Anno XIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 13 de Janeiro de 1923 — N. 3.994

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°0; minima, 21°0.

OS MERCADOS — Cambio, 5 27/32; 6 d. Café, 29$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5954 — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Politica de rasga-remendos...

O nosso lençol de asphalto e as agulhas da Light

Perigos a que se expõe o povo carioca - Justa inquietação de uma classe

Se alguem indagasse, pacientemente, das causas dos frequentes desastres de automoveis, logo veria que figura em alta proporção entre ellas, ao lado dos excessos de velocidade, da impericia e do desrespeito dos regulamentos, o nosso calçamento, esse lençol de asphalto que a Light parece apostada em esburacar, ao longo dos trilhos, e sobretudo na vizinhança de suas chaves e agulhas, sem esperança de remendos solidos. E' lamentavel o que se vê, hoje, em dia, porque rarissimas são as ruas em que o calçamento não está cheio de altos e baixos, de ondulações e abysmos. Abysmos, é o termo, por isso que se trata de verdadeiras crateras, que dão ao lençol de asphalto, aqui e ali, um aspecto de terreno inimigo revolvido pela artilharia pesada. Não precisamos insistir neste registo; está na observação de todo o povo, testemunha-o quem anda a pé, quem vae de carroça, de bonde ou de automovel, quem pedala bicycletta, cavalga ou puxa carrinho de mão. Só não vê quem não quer ver.

Um pouco de historia... — Os precedentes

Não é, aliás, de hoje que sobe a reclamação constante contra o estado do lençol de asphalto. Não iremos tão longe em nossas lembranças a ponto de reviver a nossa reportagem de "Olha o buraco", por isso que nos limitamos a assignalar a situação do calçamento na época da visita do rei Alberto e nas vesperas do 7 de setembro, alludindo ás vagas providencias da situação passada.

Para o rei Alberto ver...

Para o rei Alberto ver... A phrase fez época. O prefeito queria concertar as ruas. Annunciaram-se muitas cousas. O maximo todavia que se conseguiu foi atamancar-se o calçamento nas ruas por onde passariam os soberanos, de accordo com os numeros do programma das festas. Quando o rei tinha a fantasia de quebrar esta ou aquella esquina, a scena era comica: os chauffeurs, os batedores, entreolhavam-se, e iam sobre o asphalto esburacado num achincalhamento mudo de quem atravessa salão repleto com botinas cambaias.

Nas vesperas da Exposição

Quando se approximou o 7 de setembro, o "Para o rei Alberto ver..." foi substituido por uma formula mais simples: "Para o Centenario". O povo ficou esperando, com algumas esperanças, porque, de quando em vez, encontrava os homens com a mão na massa, ou no asphalto, partindo, medindo, recheiando. Mas a espera era longa. Começaram, então, todos a dizer:

— Qual! Isto não estará prompto para o Centenario!

E todos tinham razão. Tudo ficou peor.

A collaboração da Light

A Light collabora efficazmente nesses movimentos de renovação do asphalto. Collabora de um modo estranho: abrindo buracos e mais buracos, fauces que amedrontam em certas ruas. Dir-se-ia que ella acaricia o proposito radical de generalisar tanto os buracos a ponto de ser substituido todo o calçamento. Esburaca e não remenda. E' uma velha que está a cerzir meias esburacadas e á medida que enfia cada ponto, dilata um rasgão, embromando, matando o tempo. Mas, por que isto?...

A impressão dos chauffeurs

Os chauffeurs são muito prejudicados com o estado actual das ruas, que torna um supplicio a viagem em automovel. Viagem de supplicios, viagem de riscos. Se o carro vae muito devagar o freguez diz só com os seus botões:

— Por dez minutos menos era preferivel tomar o bonde e economisar os seis mil réis do taxi.

Se o carro vae apressado, em marcha normal, o freguez recommenda medroso:

— Cuidado, rapaz, que as ruas estão cheias de buraco!...

Os chauffeurs se inquietam com esta situação e quasi todos já estão convencidos de que o esburacamento do asphalto pela Light obedece a um plano systematico: o de afastar os chauffeurs pelo Carnaval, augmentando a clientela dos bondes... Será isto mesmo? Não sabemos, mas o facto é que causa especie a attitude da Light — sempre agachada á beira dos trilhos, esburacando o asphalto, de talhadeiras e malhos em punho.

Como o publico se prejudica

O publico se prejudica enormemente com o estado presente do asphalto e com as manobras da Light e suas obras e reparos, por isto que é obrigado, se vae de bonde, a andar por linhas estranhas ao seu bairro, alongando caminhos, e se vae de taxi a pagar mais com as voltas por aqui e por alli, quando o chauffeur não vae até ao ponto dos reparos, para dali tomar rumo opposto, emquanto o relogio vae pingando os nickeis da distancia.

Um desejo da classe

Semelhante situação não póde prolongar-se por muito tempo, tão evidente necessidade de medidas urgentes que venham acabar com os seus males. Mas a verdade é que até agora não se tem feito nada. Se fosse necessario um exemplo caracteristico bastaria a citação do que occorre na rua Mariz e Barros, onde ha muitos mezes a Light está ás voltas com uns reparos sobre o leito de suas linhas, na altura do rio Trapicheiro, forçando todo o mundo a andar por outras ruas, a dobrar esquinas e travessas, e obrigando os chauffeurs a longas distancias inuteis, por caminhos lamentaveis. E' tendo em vista esta insustentavel situação que os chauffeurs, inquietos, procuram lançar um appello aos poderes municipaes, afim de que cessem tão graves contratempos do transito, que só beneficiam a Light, e prejudicam ao mesmo tempo a vasta classe dos chauffeurs e toda a população do Rio.

Afinal, o que é preciso

Sem entrarmos na apuração dos detalhes dessa justa inquietação da numerosa classe dos chauffeurs, sem pretendermos mesmo fundamentar com maior amplitude a verdade dos propositos de representação aos poderes municipaes e á propria Light, não podemos deixar de frisar o quanto é preciso que se encerre a pessima situação em que se encontra a capital da Republica com a politica de rasga-remendos ou com a de cruza-braços das autoridades municipaes. Não ha como existir duas opiniões a esse respeito: o Rio, a bem do nosso proprio decoro e dos deveres elementares para com a sua população, não póde permanecer com o seu lençol de asphalto no lamentavel estado a que o reduziram a Light e a falta de fiscalisação ou providencias dos poderes municipaes. Precisamos sair o quanto antes dessa vergonhosa e incommoda situação que repugna e irrita não só os abastados que guiam seus automoveis de luxo, como os chauffeurs que quebram eixos e rodas no calçamento esburacado, como os passageiros de bondes e os mais humildes transeuntes e carregadores.

Varias turmas de "abre-buracos" em actividade actual no Rio. D'as que ahi figuram é a mais notavel a da direita, do plano inferior, porque conseguiu caçar um automovel no rombo que abriu. Aliás, o automovel apparece ali ao lado, com as rodas e eixo espatifados

Dous vagões de pedras contra um grupo de moças a cavallo

Apenas uma saiu ligeiramente ferida e teve morta a sua montada

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — No dia 10 do corrente, no arrabalde de Tristeza, varias senhoritas passeavam a cavallo sobre o leito da estrada de ferro, quando, inesperadamente, dous vagões carregados de pedras, descendo a rampa, alcançaram o cavallo montado pela senhorita Lucy Fróes de Oliveira, matando-o instantaneamente. A senhorita Lucy de Oliveira recebeu varios ferimentos, sem gravidade.

ASSEGURANDO Á FRANÇA AS INTENÇÕES PACIFICAS DA GRECIA

ATHENAS, 13 (Havas) — O ministro de Estrangeiros assegurou ao representante da França nesta capital as intenções pacificas da Grecia, explicando que a presença do general Pangalos na Thracia tinha unicamente por fim manter a disciplina e a paz.

Lloyd George não quer enfrentar a forte maré do estreito de Gibraltar

MADRID, 13 (Havas) — Communicam de Algeciras que o ex-primeiro ministro britannico, o Sr. Lloyd George, que pretendia embarcar hoje com destino a Ceuta, adiára a viagem devido á forte maré que está agitando o estreito de Gibraltar.

Installação do Congresso de Lavoura do Nordeste

RECIFE, 13 (A. A.) — Reuniu-se hontem, nesta cidade, o Congresso de Lavoura. Constituiu uma nota de grande realce para esta reunião, a conferencia realisada pelo Dr. Leite e Oiticica sobre "Credito Agricola", trabalho que constitue uma bella pagina de economia politica.

SUBSTITUINDO INTERINAMENTE O SR. SIDERIS

ATHENAS, 13 (Havas) — O ministro da Agricultura foi nomeado para substituir interinamente o titular demissionario da Justiça, o Sr. Sideris.

COM A CENSURA

(DESENHO DE RAUL)

Côro de caricaturistas — Se não nos dão um "habeas-corpus", Sr. ministro, a gente corre o risco de não acertar mais com as physionomias, por falta de habito...

UM HEROE!

As accumulações no M. da Agricultura

O Dr. Riedel optou

O Sr. Miguel Calmon, nos primeiros dias de sua entrada para o Ministerio da Agricultura, resolveu abordar uma questão que tantas vezes tem sido posta em fóco e, outras tantas relegadas ao esquecimento, por causas ainda não esclarecidas. Trata-se do problema da accumulação de cargos publicos.

No Ministerio da Agricultura, o Sr. Calmon pretende acabar com a praxe de funccionarios exercerem, ao mesmo tempo, dous e mais cargos. Para isso baixou uma portaria determinando a cessação dessa irregularidade. Convidou, mesmo, por editaes os funccionarios que accumulam a optar por um dos empregos. Ninguem fez declarações, ninguem attendeu ao convite...

"Novidades de começo de governo..." "E' para inglez ver" — diziam, philosophicamente. E não se apresentaram...

O ministro então tomou nova resolução e marcou um prazo para a opção. Esse prazo extinguiu-se ha tres dias e apenas um funccionario apresentou ao ministro o pedido de exoneração porque exerce dous empregos. Foi o Sr. Gustavo Riedel, lente interino da Escola Superior de Agricultura, que é tambem funccionario do Ministerio da Justiça, com exercicio na Colonia de Allemães de Jacarepaguá. Trata-se de um herói, digno de premio, digno de recompensa por haver cumprido o seu dever quando delle todos commodamente se esquecem!

Legislador ou administrador de antanho ante este exemplo digno demittiria num gesto severo os accumuladores de todos os cargos e abriria uma excepção para o Dr. Riedel, permittindo que só elle accumulasse. Seria um premio merecido e merecido castigo aos que não querem ler os editaes...

TODAS AS ALTAS AUTORIDADES FASCISTAS REUNIDAS

Qual a unica instituição armada reconhecida pelo governo

ROMA, 13 (A. A.) — O Grande Conselho do Partido Fascistas reuniu-se hontem, á noite, sob a presidencia do Sr. Benito Mussolini. Nessa reunião, que só terminou hoje, de manhã, tomaram parte todas as altas autoridades do fascismo.

Foi decidida a dissolução das esquadras nacionalistas armadas, que serão incorporadas á Milicia de Segurança Nacional, que é a unica instituição armada reconhecida pelo governo, que não tolerará nenhuma outra instituição politico-militar.

General Emilio De Bono, director da Milicia de Segurança Nacional

Em muitas cidades da peninsula entrou em funcções a nova Milicia de Segurança Nacional, que tem dado optimos resultados. Essa milicia conserva as camisas pretas, os distinctivos, galhardetes e symbolos dos fascistas, sendo a maior e unica emanação fascista.

Os gestos de philanthropia

Carne, leite, pão e chocolate para os pobres

Por occasião da Exposição Pecuaria, um generoso anonymo teve a boa idéa de offerecer á Liga Brasileira contra a Tuberculose, dous bellos exemplares bovinos, que havia recebido de presente naquelle certamen. Um dos animaes morreu e o outro vae ser abatido para consumo dos doentes daquella instituição.

A distribuição, que terá um caracter festivo, se realisará no pavilhão da Industria Pastoril, á rua Matta Machado, sendo contemplados todos os que apresentarem cartões, os quaes já estão sendo distribuidos.

Cada doente da Liga receberá na mesma occasião, com dous kilos de carne, um pão de meio kilo e uma ração de chocolate, generosa offerta da fabrica Bhering.

A distribuição será na proxima terça-feira, 16, ás 9 horas da manhã, já havendo sido distribuidos 150 cartões.

Para dirigir o serviço foi organisada uma commissão especial composta do Sr. major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, thesoureiro da Liga; Ricardo Ramos, membro do Conselho Deliberativo, e Dr. Emilio de Araujo, chefe da secretaria da mesma instituição.

A proposito, é interessante registar-se que em 1921 e 1922, a Liga contra a Tuberculose forneceu a seus doentes 75.449 litros de leite, na importancia de 67:904$100, conforme requisição da mesma.

A grave questão do Ruhr occupado pela França

Nenhuma resposta do presidente Harding ao protesto do Reich?

WASHINGTON, 5 (Havas) — Informações oriundas da Casa Branca dizem que o presidente Harding não dará resposta nenhuma

Sr. Barthou, delegado da França e presidente da Commissão de Reparações

ao protesto allemão contra a acção da França e da Belgica no Ruhr.

Fala-se que o governo considera que as exigencias da situação e a cortezia diplomatica mandam que nem mesmo se accuse officialmente para Berlim a recepção do referido protesto.

Declara-se tambem que o governo norte-americano não vê actualmente meio nenhum que permitta realisar o desejo de que se acha possuido, de auxiliar a solução do problema das reparações.

Por ultimo, allega-se que a Europa conhece de sobejo as disposições amistosas dos Estados Unidos.

Comtudo, as nações mais directamente interessadas na solução do caso ainda não indicaram o modo como desejariam que a Republica norte-americana interviesse.

PARIS, 13 (Havas) — A commissão de reparações adiou, a titulo de medida provisoria, para o dia 31 do corrente, o pagamento que a Allemanha devia effectuar depois de amanhã, 15.

A nuvem de farinha

O estratagema do Marques Aquino

Ha cerca de um anno, foi o malandro José Marques Aquino da Silva preso por trazer comsigo varios instrumentos proprios para o roubo. Devidamente processado, Marques Aquino foi pelo juiz da 4ª Vara Criminal condemnado e recolhido á Detenção.

Acontece que um seu advogado impetrou um pedido de "habeas-corpus" á Côrte de Appellação.

Como tudo se transformasse em diligencia, a Côrte exigiu a apresentação do réo, para melhores esclarecimentos. Duas praças da Policia Militar fizeram então escoltar Marques Aquino, desde a Detenção até o edificio da Côrte. Ali não houve expediente, pelo que o réo deveria ser novamente levado ao presidio.

Foi justamente á saida do edificio da rua Luiz de Camões, que o preso, tirando do

José Marques Aquino Silva, o homem que, para fugir á prisão, atirou farinha nos olhos do seu conductor

bolso um punhado de farinha, atirou-o em cheio nos olhos de um dos policiaes que o escoltavam, para fugir em seguida.

No momento houve séria atrapalhação do policia, que, de lenço na mão, procurava limpar os olhos. Emquanto isso o malandro corria, mas, perseguido, entretanto, pelo outro soldado, foi de novo preso.

Passaram-se alguns momentos e já Marques Aquino se mostrava arrependido e pedia aos policiaes que o perdoassem. Fôra tudo aquillo um plano para escapar á prisão...

Mulheres reflexivas

O sexo fragil assume responsabilidades politicas

Palavras de despedida da Sra. Carrie Chapman Catt, a maior leader do feminismo actual

Embarcou para a Argentina a maior "leader" do movimento feminista actual, a Sra. Carrie Chapman Catt, presidente da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino e da Associação Pan-Americana de Mulheres, que viera ao Brasil afim de tomar parte na Conferencia Feminina promovida pela senhorita Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino, sendo alvo de grandes manifestações e homenagens, e recebida pelo Senado e outras autoridades. Além do Rio, visitou Petropolis, onde se realizou uma sessão da Conferencia, e São Paulo, onde se realizaram sessões muito brilhantes organizadas pela Liga Paulista pelo Progresso Feminino.

A Sra. Catt acha que no Brasil o movimento feminino está bem orientado e dará excellentes resultados.

Offereceu-nos assim as suas impressões do Brasil:

— Cheguei ao Brasil ha tres semanas sem conhecel-o senão através as leituras. Deixo-o agora cheia de sympathia pelo paiz e pela Nação. E' um dos paizes mais lindos do mundo. Já atravessei todos os continentes e conheço a maior parte das grandes cidades mas ao meu ver o Rio de Janeiro é a mais bella de todas. Petropolis se assemelha ás cidades de veranistas encontradas nas montanhas dos "Adirondacs". Quanto a São Paulo, lembra Amsterdam e mesmo Nova York com a sua industria crescente, commercio activo e grande trafego.

O immenso territorio e as riquezas inexauriveis do Brasil fazem prever que será glorioso o seu futuro.

Devemos entretanto lembrar que o futuro de qualquer paiz depende menos de seus recursos que de sua orientação politica.

Quaes serão os futuros dirigentes do Brasil? Os verdadeiros estadistas promptos a tudo sacrificarem pelo bem da Patria e do Povo, ou os máos politicos que pouco se interessam pela Nação deixando-se absorver

A Sra. Carrie Chapman Catt

pelos interesses particulares seus e dos seus amigos?

E' esta a unica questão verdadeiramente importante para cada paiz. Se bons estadistas, alertos, patriotas, honestos e dedicados zelarem pelo Brasil será glorioso o seu futuro, será uma grande Republica susceptivel de guiar o progresso mundial. Os politicos dominam quando homens e mulheres são incapazes de responsabilidade; vêm-se punidos pelos máos governos que os sobrecarregam de impostos e desfalcam os cofres publicos. Os verdadeiros estadistas só apparecem quando a consciencia nacional não só dos homens como tambem das mulheres é intelligente e perspicaz. Estou convencida que a escolha será boa. Tive a opportunidade de conhecer no Brasil homens e mulheres que estão ao par das mais nobres correntes de idéas e das mais elevadas orientações, procurando o verdadeiro progresso. Comprehendem a necessidade da collaboração feminina no desenvolvimento desta grande Republica. Têm a coragem de trabalhar pelas medidas necessarias para assegurar ao elemento feminino o direito de intervir na vida politica da Nação.

Nutro a certeza de que em breve as mulheres brasileiras obterão a egualdade de direito, de que gosam as mulheres de mais de metade das Nações, independentes do globo.

Tenho fé profunda no Pan-Americanismo.

Infelizmente muitos homens dão a esta doutrina uma interpretação equivalente ao estabelecimento de relações commerciaes entre os differentes paizes do Novo Mundo. Não é este o meu ideal. Os problemas dos paizes que constituem pelo seu conjunto o Hemispherio Occidental, são os mesmos; differem profundamente dos problemas com os quaes lutam as outras nações. Os povos americanos são constituidos pelas raças mixtas e oriundas de nacionalidades diversas. Provêm da immigração. Instruir a massa do eleitorado até que exija os bons governos; salvaguardar os ideaes presentes contra os ataques dos ignorantes, eis os grandes problemas communs a todos os territorios que se extendem da Alaska á Patagonia.

A Paz duradoura, a justiça para com todos os povos, o beneficiamento da grande massa popular de todos os paizes do continente americano, eis ao meu ver o verdadeiro Pan-Americanismo. E para tornal-o uma realidade fecunda é imprescindivel a collaboração da Mulher. Já se foram os tempos em que á mulher era permittido furtar-se a reflexão. No mundo actual são as mulheres cidadãs responsaveis e indubitavelmente virão assumir as suas responsabilidades e o seu logar. Actualmente o Brasil é um paiz attraente, cheio de belleza e encanto. Será entretanto um paiz ainda mais bello e imponente quando despertarem todas as mulheres brasileiras e vierem contribuir com o seu quinhão ao desenvolvimento das instituições publicas e do pensamento deste grande paiz.

Écos e Novidades

A União vae ser, mais uma vez, accionada. A noticia não impressiona, pois isto acontece quasi todos os dias. As circumstancias que cercam o litigio de agora, porém, são muito interessantes e demonstram o abandono em que vivem os direitos do paiz a par do pouco escrupulo com que, ordinariamente, agem os responsaveis pela applicação do dinheiro publico.

O ultimo ministro paisano da Marinha, nas vascas do seu mandato e aproveitando-se das trevas constitucionaes do sitio, realisou varios contratos e compras. Dentre aquelle se encontrava um que permittia ao engenheiro paulista Augusto de Toledo construir a séde para o ministerio nos terrenos do antigo mercado, negociando a área conquistada pela demolição do velho predio onde sempre funccionaram as dependencias desse ministerio, no cáes dos Mineiros. Veio o actual ministro, examinou as clausulas do contrato, verificou que ellas eram lesivas ao patrimonio nacional, verificou que na realisação haviam sido despresadas todas as exigencias legaes, não se abrindo concorrencia publica, que é o melhor meio ainda de saber quem se dispõe a fazer serviços mais em conta, e annullou o acto do seu antecessor. Aconteceu, porém, que, ao deixar cair o seu lenço aos pés do engenheiro das suas sympathias, o ex-ministro da Marinha conseguiu que elle levantasse, a titulo de adeantamento, no Banco do Brasil, cerca de dous mil contos. Estes factos foram relatados quando o Sr. almirante ministro da Marinha renegou o contrato. O adeantamento foi feito sob responsabilidade do governo.

Agora, quando toda a gente suppunha que a União havia proposto acção para rehaver o dinheiro adeantado, com surpresa geral apparece a noticia de que o devedor é quem vae accionar a credora... Não parece anecdota? Parece.

*

Foram apprehendidas, no armazem de encommendas postaes da Alfandega, nada menos de 1.188 caixas vasias, destinadas a pó de arroz nacional que seria vendido como Coty de Paris...

O caso constitue um exemplo dentre muitos. Os consumidores brasileiros estão comprando quotidianamente productos nossos por estrangeiros, e pagam preços fabulosos. Ha, na Camara, mais de um projecto contendo providencias contrarias a esse abuso, que nunca tiveram andamento. Ha pouco tempo, quando ali se discutiam os novos impostos, que nos vão escorchar, o assumpto voltou a debate, mas, apenas, para despertar divagações e idéas molinas.

Entretanto, basta uma visita aos pavilhões de productos nacionaes, na ponta do Calabouço, para se ver como comemos gato por lebre, sempre que compramos productos estrangeiros... Ali estão, em enormes vitrinas, casemiras, de S. Paulo e do Rio Grande, que os alfaiates mais peritos não distinguem das inglezas; crepes e taffetas, que seriam difficeis de escolher entre outros de procedencia franceza; perfumarias, cujo acondicionamento e cujas qualidades permittem embahir aos mais astutos conhecedores. Só citamos estes casos, para argumentar. Depois de conhecer a capacidade das nossas industrias, e em face de casos, como esse que nos despertou os commentarios, que ahi deixamos, a necessidade de uma legislação a proposito entra pelos olhos dos mais refractarios. Com ella não só asseguraríamos o bom nome da nossa producção como defenderiamos os interesses geraes dos consumidores. Um dos fabricantes de casemiras em S. Paulo, realisando exposição de seus productos, ha tempos, foi obrigado a subtrair ao exame publico as melhores especies, por exigencia dos alfaiates, que as vendiam e vendem como inglezas... Tudo isso faz pensar numa lei que daria força ao commercio honesto, que concorre tanto na prosperidade das industrias nacionaes.

*

Muito opportuna a lembrança de promover o aproveitamento das casas, que ficaram por concluir-se, nas famosas villas proletarias.

A iniciativa a proposito dessas villas sempre foi a mais sympathica e a sua construcção não podia deixar de produzir resultados, se não fosse presidida pelo espirito de negocismo e pela falta de competencia, que inutilisaram um bom numero de cousas dignas. Só quem já passou pelas villas e viu os esqueletos de centenas de predios, expostos aos estragos do tempo, quando a crise de habitações atribula a toda a gente, poderá ter sentido as impressões de desanimo que o espectaculo offerece. Ali estão sepultados muitos milhares de contos, sem que o povo se beneficie do sacrificio. A administração official nunca foi efficaz. O estado inquilino provou mal. Ha tempos surgiu a idéa de vender as casas das villas aos operarios da União, mediante descontos periodicos em folha. Seria a melhor maneira de auxiliar os operarios. A venda, entretanto, poderia estender-se aos operarios das industrias, com a responsabilidade dos patrões.

O Sr. prefeito pensa ser de utilidade concluir os predios. Unindo esse projecto com o de venda aos operarios, em prestações, o governador da cidade prestaria um serviço de benemerencia, opportuno e perduravel. Mesmo porque as administrações officiaes das villas foram, até agora, verdadeiros desastres.

BENÇÃO DE ESPADAS

Os guardas-marinha que este anno completaram os cursos de marinha e de machinas, levarão amanhã suas espadas á benção, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 e 30 da manhã. Esse acto terá a maior solemnidade e será assistido por officiaes de terra e mar, alumnos de escolas militares, familias e convidados.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje em posição de firmeza mas as cotações não accusaram alteração alguma.

As ultimas entradas foram de 3.627 saccos e as saidas de 4.388, sendo o "stock" de 255.393 ditos.

Quasi normalisado o trafego da Central

Já estão correndo os trens do horario, excepto os nocturnos mineiros

Os serviços para o restabelecimento completo do trafego da Central do Brasil continuam a ser atacados com intensidade. Providencias têm sido dadas pela directoria dessa via ferrea tendentes a normalisar, dentro de pouco tempo, todo o trafego na linha do Centro.

Hoje, já os trens S 3 e S 4 pódem ir até Lafayette e os R 1 e R 2 farão baldeação em Lafayette e Affonso Arinos, continuando, entretanto, supprimidos os trens N 1 e N 2.

O ramal de Mangaratiba já está desimpedido, correndo os trens regularmente.

Tambem, na Linha Auxiliar, o trafego entre Belém e Paty do Alferes foi restabelecido correndo a partir de hoje o S A 3 e o S A 4 e M A 1 e M A 2 entre Alfredo Maia e Paty.

Orçando o exercito norte-americano para este anno

WASHINGTON, 13 (Havas) — O parecer da commissão de Marinha e Guerra, que orça o exercito norte-americano para este anno, foi lido hontem na Camara dos Deputados e dá para as forças de terra os effectivos de 12.000 officiaes e 125.000 soldados, isto é, os mesmos do anno findo.

O interventor fluminense visitou seus collegas do Tribunal de Contas

O Sr. Dr. Aurelino Leal, interventor no Estado do Rio de Janeiro, esteve hoje no Tribunal de Contas, em visita de despedida. Ao retirar-se, S. Ex. foi acompanhado até a porta por collegas e funccionarios do corpo instructivo.

Um joven fluminense recolhido á cadeia de S. Paulo

Chama-se Agenor Simão da Silva e responde pelo crime de Francisco Octaviano Chaves!

Da enfermaria da Cadeia Publica de São Paulo, recebemos uma carta de Agenor Simão da Silva, fluminense, filho da viuva D. Maria Prudencia da Silva, seu fallecido pae chamava-se Adolpho Simão da Silva e seu tio, residente em Campos, á rua Quinze de Novembro n. 139, Sr. Francisco Santos, é chamado Agenor, que é de menor edade, diz estar sendo victima de um engano que a policia paulista não se empenha em rectificar e assim está respondendo pelo crime que um individuo de nome Francisco Octaviano Chaves praticou.

Por mais que proteste pelo estabelecimento de sua identidade, continua a ser Octaviano e neste sentido pediu nosso intermedio.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão hoje firme aos preços anteriores.

Havia as mais visiveis probabilidades de uma nova e mais accentuada melhoria dos preços desse producto.

Não houve entradas, sairam 1.244 fardos e existem em "stock" 7.616 ditos.

Cento e noventa e seis milhões de laranjas por mez!

Poderiamos competir com o mundo inteiro, fornecendo á Inglaterra

Detalhada exposição feita ao ministro do Exterior

Ao Sr. ministro das Relações Exteriores o Sr. Robert H. Brown, subdito britannico ha longos annos domiciliado no Brasil, dirigiu a seguinte communicação:

"Respeitosas saudações. — Com referencia ao incluso artigo publicado no jornal A NOITE de 11 de dezembro de 1922, primeiramente tenho a pedir a V. Ex. acceitar mil desculpas pela liberdade que tomo em dirigir-me a V. Ex. Antes de tudo, desejaria fazer a seguinte annotação: Estou convencido de que a exportação das laranjas brasileiras para a Inglaterra seria de grande proveito para o Brasil e beneficio para aquelle paiz.

Vivi 25 annos na Inglaterra e conheço perfeitamente as cidades de Londres, Liverpool, Birmingham, Glasgow e Edimburgo.

Por que seria a exportação de laranjas brasileiras um bom negocio?

Porque as laranjas que diariamente compro aqui na cidade do Rio de Janeiro a um quitandeiro ambulante são de melhor qualidade do que aquellas que sempre comi na Inglaterra.

Dado o caso de V. Ex. aproveitar a minha idéa, peço especial attenção para o seguinte:

1º — Cuidadosa escolha das laranjeiras; 2º — Não deixar que a fruta caia ao solo, pois uma vez que a laranja cae da arvore, não poderá ser exportada; 3º — Cuidado na escolha das laranjas ao serem colhidas em seu devido tempo e perfeito amadurecimento; 4º — No primeiro carregamento, enviar laranjas em diversos pontos de maturidade, afim de ver qual chegará á Inglaterra em melhores condições; 5º — Ser em pequenas proporções o primeiro carregamento e a titulo de experiencia; 6º — Tem o Lloyd Brasileiro camaras frigorificas?; 7º — Certamente não é mais difficil exportar laranjas brasileiras para a Inglaterra do que é para os portuguezes e hespanhóes exportarem uvas para o Brasil, pois as uvas são mais sensiveis e sujeitas ao apodrecimento do que as laranjas. Se as uvas, fruta mais delicada, é no Brasil importada, com mais probabilidades poderá a laranja ser exportada para a Inglaterra; 8º — Julgo que sómente as melhores, isto é, laranjas escolhidas, devem ser exportadas; 9º — Fornecer a fruta, preferindo a qualidade á quantidade; 10º — Farei tudo que estiver ao meu alcance para auxiliar V. Ex. no que diz respeito ao conhecimento dos melhores negociantes de frutas na Inglaterra. 11º — Colheita das laranjas, seu acondicionamento e transporte sob cuidadosa observação.

As laranjas devem chegar á Inglaterra nos fins de julho. O Brasil não devia exportar laranjas sómente para a Inglaterra; devia exportar para a Inglaterra, Irlanda e Paiz de Galles.

Tendo a cidade de Londres 7.000.000 de habitantes, supponhamos que 50 % da sua população gostará de comer laranjas brasileiras duas vezes por dia (almoço e jantar) durante o verão, ou seja em julho e agosto. A média de laranjas consumidas diariamente será de 7.000.000 e no espaço de oito semanas ou dous mezes, será o consumo egual a 392.000.000 de laranjas.

Note-se que a Inglaterra tem 52 cidades.

As laranjas africanas não podem ser comparadas ás do Brasil. Embora seja estrangeiro, considero de meu dever o maior interesse pelo desenvolvimento e grandeza do Brasil, visto ser meu actual e futuro lar. Torna-se, pois, necessario que o governo decida que o Brasil possa competir com os mercados da Inglaterra e certamente a melhor decisão será tornar effectiva a exportação das suas melhores frutas."

O que haverá amanhã na Egreja Baptista, em Jockey-Club

Estudo da Biblia Sagrada — Conferencias ao ar livre

Como sóe acontecer a Egreja Evangelica Baptista em Jockey-Club, cuja séde está situada á rua D. Anna Nery n. 219, effectuará amanhã publicamente varios actos de seu culto, constantes de devoção a Deus, como aulas da Escola Dominical, que terão inicio ás 10 horas da manhã para ser estudada a lição 11 da "Revista Dominical" que tem por thema: "Nosso Senhor Jesus Christo ensina a humildade". Tomarão parte nesse estudo creanças, moços e moças, homens e senhoras, e sarão durante a prelecção a Biblia Sagrada, pois o trecho a ser commentado é o capitulo XIV do Evangelho de Lucas, que versa sobre a parabola da "Escola dos primeiros assentos e dos convidados". Após as aulas haverá ainda recitação de versiculos das Escripturas, canticos de hymnos e preces a Deus.

A's 11.15 minutos começará o culto juvenil que constará entre outras cousas de uma narrativa de um facto evangelico, terminando elle dez minutos depois.

A convite occupará o pulpito, á noite, o Dr. A. V. Fonseca, que realisará uma conferencia evangelica. O orador começará a falar ás 8 horas.

— A alludida grey baptista promoverá á tarde, a realisação de duas conferencias evangelicas ao ar livre. A primeira será ás 3 horas no logar denominado Caixa Dagua de Bemfica, e a segunda á rua Visconde de Niotheroy. Entre outros tratados religiosos a serem distribuidos, serão offertados ás creanças exemplares de um interessante jornalzinho intitulado "Joias de Christo".

MEDITAÇÕES

Paz de consciencia quer dizer virtude e abandono das paixões. Figura-se extremamente relativa, porque a alma humana é fragil e mutavel.

A religião sincera e profunda ampara as almas; os mais fervorosos crentes são as vezes almas batidas e fustigadas de terriveis comoções e arruinadoras paixões; e o fervor da fé torna-se proporcional ás lutas de consciencia que têm tido os pacientes. A vida simples, dos campos, da tebaida, do insulamento voluntario, a grande renuncia social e o recolhimento piedoso podem dar ao genero humano, em suas duas ametades, a bella paz da alma, que se póde desabrochar como uma branca e perfumosa flor. A agitação humana, o turbilhão das grandes cidades, a crise constante do progresso, a luta e o dever, são entraves para a vida de serenidade de consciencia, no rigor expressivo do termo. Porém esta ultima é a preferida pelo genero humano.

Muitos proclamam que estão satisfeitos com a propria consciencia; proclamam, porém, não sentem, porque se reviverem seus passos, suas aperturas e contingencias em que se desenvolveram, podem dizer que a limpidez perfeita seria rarissima porque as circumstancias biologicas e sociologicas os obrigam ou obrigaram ao afastamento provisorio, periodico e ás vezes definitivo, dos preceitos da etica. Varios são os recursos do homem para fugir do mal e abroquelar-se em um amparo superior que o ajude e o perdõe.

A religião é o sentimento idealistico da humanidade. A idéa da sublimação de um ente superior prepara o homem para a elevação da propria alma. A grandeza comovente da fé torna o individuo capaz para as lutas terrenas, pois, espera sempre, expurgado dos males, gozar o bem do perdão divino no mundo, e a unção espiritualista no além-tumulo.

A religião é o manto de consolo, de um tesoiro moral que o homem póde conquistar pela virtude por elle praticada na terra. E' a perspectiva da felicidade para recompensa dos males da vida. A idéa de religião sublima a propria existencia porque eleva o homem no campo da consciencia á atmosfera superior dos formosos prazeres espirituais. A grande fé facilita a grande renuncia das delicias da vida, e o homem que crê sincera e profundamente, conquista para si a superioridade moral diante dos problemas arduos da vida. A religião dos civilisados é o atributo maior da moral, do bem, da virtude e da felicidade.

Os que amam a Deus e confiam em sua infinita bondade, sentem os dias mais leves e os padeceres mais serenos. Diante das dores fisicas e morais a idéa religiosa dignifica o sofredor; o desespero se enfraquece; a duvida se extingue, o amor se purifica, o dever se exalta, a dor se aquebranta, os males se amainam, as esperanças recrudescem, e a vida torna-se o dever transitorio, a senha para uma existencia mais serena e mais pura. O sentimento religioso é universal e o homem que o percebe dentro do peito, fá-lo com o optimismo das esperanças e com o apêlo da salvação e da emenda dos seus erros. Crer é consolar-se. Os que possuem o espirito religioso dignificante e cristalisado minuem instintivamente as cargas de dores e desesperações da vida.

As consolações dos afflitos, a ansia dos amorosos, as preces dos culpados e dos que cometem erros grandes e pequenos, encontram no psalterio das invocações ás divindades e perfume olente e salutar dos perdões de consciencia.

A religião é as vezes o caminho certo da relativa perfectibilidade humana.

Ha espiritos misticos, supersticiosos, egoisticos e timidos que fazem da religião uma arma para os seus bens personais. A religião não é isto. Cristaliza-se na fé sincera para o caminho das virtudes. Amar e temer a Deus resume para muitas almas a consoladora força emancipante da humanidade.

O homem quer a luz divina para lhe corrigir os erros e não para acobertá-los; para diminuir-lhe as dores e não para atirar a outros, a titulos de vingança; para sarar as chagas da alma e não para passar incolume na vida; resignar-se e não gozar em exagero os bens do mundo.

Crer, é purificar-se e não defender-se dos males que praticou; crer é amar a virtude e não viver a solicitar perdões; crer é criar a grande fé e não fomentar a covardia diante dos embaraços da vida. Crer é amar a Deus, e não solicitar deste ensanchas para conquista de gozos e venturas; crer é invocar a divindade nos momentos afflitos e não pedir constantemente o bom exito nos passos da existencia; crer é lutar, e procurar o cumprimento do dever diante dos problemas da consciencia e da moral religiosa. Os erros e pecados cercam os homens, como as arvores, os ventos, a luz, o firmamento enfim. Constitue a tara da vida, porque a humanidade é fraca e jamais poderá atingir a gloria espiritual.

Crer, é possuir um grande esteio na existencia para a autocritica da consciencia.

A psicologia dos homens condú-los á idéa misteriosa da religião, que representa força oculta capaz de ampará-los nas lutas, sobretudo dos sentimentos. Creio bem que a noção religiosa brotou do sentimento, da parte animica que diz respeito ao afecto, á dor e á duvida.

W. James, o chefe moderno dos pragmatistas admite o efeito benefico das religiões sobre a humanidade por causa dos resultados advindos delas. A grandeza da idéa divina consola e edifica a moral humana na altura dos bons desejos. Deus é misterio e luz, temor e consolo. A paz da consciencia origina-se, bastas vezes, da absoluta justiça divina, que é a balança fidelissima das consciencias, o eixo das virtudes, o caminho da Perfeição. A paz da consciencia póde surgir da noção exata da Etica, ciencia abstrata mas cujos principios nascem da consciencia humana, que demanda a integralidade de moral.

A etica é relativa no tempo, e no meio. As epocas metamorfoseam as consciencias como a propria noção da moral em si. A moral das religiões, das filosofias, do ateismo, do materialismo, do agnosticismo, do espiritualismo varia; ha em todos os elementos religiosos, ou filosoficos, principios que se coliimem e se identificam.

O bem, a justiça, a verdade, por exemplo, são encarados por todos como elementos intrinsecos da etica em qualquer dos aspectos em que se a examine.

O turbilhão social revolve e vascoleja os sentimentos e faz oscilar a moral idealistica que cada um teria dentro de si como um grande programma da vida.

A paz da consciencia resume programma dificil, porque a sua chegada é penosa e a estrada cheia de asperezas.

A vida é o magno dever que o homem sempre procura transformar em prazer e alegria. Por grandes esforços espirituais consegue o individuo ser optimista, estoico, ou simplista. Só as reacções e as energias psiquicas poderão colocá-lo ao abrigo das lagrimas e dos padecimentos, e se estes vierem, serão recebidos como contingencias comuns ou despresiveis da propria vida. Porque viver já é grande bem; ao menos assim deve pensar o optimista, ou o estoico, isto é, aquele que deve colocar a serenidade do espirito acima da dor, e contra a propria dor.

A *vida simples* segundo a proclama encantadoramente Wagner constitue senda branca para a paz da consciencia, apesar de encerrar em si limitação das aspirações ferventes do espirito moderno.

A vida simples depara-se-nos como sonho quase incompativel com o tumulto civilisador, porque o homem é o lôbo que devora o lôbo, e o condutor unico e original do direito de progredir, força em acção permanente, transformadora e indomavel.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia de Letras).

O POVO AO SENADOR IRINEU MACHADO

Admiradores de S. Ex. vão lhe offerecer uma casa

Raras vezes o povo carioca tem manifestado tanto sua gratidão a um defensor da liberdade publica como vem fazendo neste momento ao Sr. senador Irineu Machado. Não é menos verdade, tambem, que poucos são os parlamentares interessados nos direitos e vantagens de seus mandantes como esse senador pela capital brasileira, e, assim, differentes idéas têm sido publicadas como projecto de tornar permanente esse reconhecimento. O projecto de uma subscripção popular em modestas parcellas ganhou vulto e agora, com a seguinte carta, fica lançada uma subscripção que bem se póde juntar á outra, para acquisição de uma vivenda destinada á residencia do grande batalhador em prol do povo:

"Sr. redactor da A NOITE. — Affectuosas saudações.

Melhor do que eu sabe V. S. o esforço que vem fazendo o senador Irineu Machado, em defesa das liberdades, dos funccionarios publicos e da imprensa em geral; muitas e variadas são as lembranças que surgem neste momento para se dar uma prova de agradecimento a esse senador pela sua dedicação aos fracos. E, como nessa luta, quando no Senado defendia a situação angustiosa em que se encontravam os occupantes de casas de aluguel nesta capital, fosse aparteado pelo Exmo. senador Dr. Tobias Monteiro, que disse, se costumasse levar para a tribuna do Senado o que ouvia e se discutia nos bastidores, diria que aquelle senador tambem estava notificado pelo proprietario da casa que occupa, a mudar-se.

Desse aparte ficou provado que o senador Irineu Machado não possue uma casa para morar (o que, aliás, não é de estranhar, pois, todos que o conhecem sabem que do seu subsidio, boa parte é distribuida a grande numero de necessitados que o procuram).

Occorreu-me a idéa de que util lembrança seria a acquisição de uma casa adquirida por meio de uma subscripção popular para ser offerecida a esse eminente brasileiro para sua residencia nesta cidade.

Sentindo que a imprensa em geral tambem está sensibilisada com os esforços do senador Irineu e não haver melhor vehiculo para a propagação da idéa e arrecadação dos recursos para tal fim do que a mesma imprensa.

Appelei para o "Correio da Manhã", que carinhosamente acceitou a idéa e della vem tratando em suas edições de 2, 3, 10 e 11 do andante, nas mesmas condições appello para a A NOITE e seu digno director, no sentido de secundando aquelle matutino, abrir em suas columnas uma subscripção popular subordinada á mesma epigraphe para facilitar a comprehensão do assumpto.

Sem mais, certo do acolhimento que pede o que se subscreve com a maxima consideração e apreço.

De V. S. amº., attº. e obrº., major *Sebastião de Almeida Coronel*. Estrada da Penha n. 1.655."

Exame de musica em theoria, solfejo e dictado

Realisaram-se os exames das discipulas da senhorita professora Firmina Rosa de Lima (1º premio do I. N. de Musica) servindo de examinadoras as professoras senhoritas Gilda Prazeres e Odette Cesar do Espirito Santo, sendo este o resultado geral de theoria, solfejo e dictado:

Distincção — Candida Carrazedo, Luiza Peçanha, Nathercia Boque e Philomena Brasil; plenamente 9 — Julieta de Souza Dias, Maria de Souza Dias, Ondina Brasil Ribeiro, Perpetua Brasil de Freitas e Aida Costa; plenamente 8 — Dagmar Brasil de Freitas, Luiza Trani e Odila de Barros Guimarães; plenamente 7 — Carmen Maria Lucas, Dagmar Drummond de Sá, Luiza de Carvalho e Waldestera Brasil Ribeiro.

Piano — Distincção, Luiza Peçanha, Odila de Barros Guimarães e Philomena Brasil; plenamente 9 — Antonio Augusto de Almeida e Luiza de Carvalho; plenamente 8 — Maria de Souza Dias, Caruso, Maria Lucas, Candida Carrazedo e Luiza Trani, plenamente 7 — Nathercia Boque; plenamente 6 — Dagmar Brasil de Freitas; simplesmente 5 — Perpetua Brasil de Freitas; simplesmente 3 — Ondina Brasil Ribeiro e Waldetera Brasil Ribeiro.

Retirou-se uma e não compareceu uma.

GRANDE INCENDIO

O primeiro quarteirão da rua Coronel Pedro Alves foi hontem ameaçado de ser totalmente destruido por um grande incendio. O Corpo de Bombeiros que mais uma vez se revelou em sua pericia e heroismo poupou a população carioca ver destruida a importante fabrica de Leguminosas L. V., situada no numero 13 desse quarteirão. Quem conhece a importancia dessas farinhas como alimento de primeira ordem, aconselhado por notabilidades medicas brasileiras e pessoas que se interessam pela alimentação publica é que póde avaliar o grande risco a que ella se achou exposta. A Farinha de Leguminosas L. V. é hoje indispensavel á população do Brasil. As pessoas que ainda não conhecem as Farinhas L. V. devem ter a curiosidade de proval-as e, certamente, jamais a dispensarão de sua mesa. Em sopa, puré ou tutú rapidamente ter-se-á um prato deste rico alimento. A venda em toda a parte. Fabrica: rua Coronel Pedro Alves n. 13. Telephone Norte 456.

OS NOVOS GUARDA-LIVROS DIPLOMADOS PELA E. SUPERIOR DE COMMERCIO

Concluiram o curso na Escola Superior de Commercio, sendo diplomados guarda-livros os Srs. José Pedro Cardoso Militano, Soares Junior, Fernando Torres, Archer Rocha Lima e João Valentim da Rocha.

E' essa a turma de guarda-livros de 1922, que concluiu o seu curso, preenchendo todas as formalidades.

UMA QUESTÃO NACIONAL

Ensino profissional ou educação integral?

Uma idéa em marcha — Generalisa-se a convicção salutar — Depoimento insuspeito de um representante das classes conservadoras

Recebemos do Sr. Corytho da Fonseca, director da Escola Wenceslau Braz:

"Meu excellente Marinho. — Só agora te agradeço o carinho com que recebeste o meu formidavel emplastro pedagogico do dia 3, que mandaste publicar, esquecendo-te até de ser jornalista, para ser só o amigo, o velho e querido amigo, não apenas no simples terreno do affecto, onde toda a gente póde facilmente querer-se bem, mas no de uma mesma identidade de sentimentos, de psycologia, dephilosophia e, até, de doutrina, porque, caro Marinho, poucos talvez conheçam os recantos excellentes de ti mesmo que tu escondes cuidadosamente ao profano e revelas aos amigos.

Nesses recantos eu, feliz privilegiado, encontrei, vibrantes e bem orientadas, todas as especies de cogitações humanas, até as mais altas, e que muita gente commette a injustiça de julgar incoliveis na obra de um jornalista evoluido desde a mesa da revisão até á chefia suprema da opinião.

Mas accusei-te de esquecer-te o jornalista, para só ser o amigo, o intellectual, o philosopho, solidario com as idéas, e preciso de justificar-me.

De facto, sacrificaste, pelas minhas massudas quatro columnas, a elegancia graciosa de tua A NOITE, toda ella enfeitada de atavios ligeiros, á vista da instantaneidade vibrante que deve caracterisar um orgão de informação, precioso, scintillante, como é o teu jornal.

Mas, ao aspecto da falura daquella enormidade quepoz á lapella da A NOITE, não um ramilhete discreto de violetas, mas um rechuunchudo repolho, apavorei-me, temendo a reacção justamente iracunda de tua colera jornalistica.

E estava decidido a fugir-te até que "a colera que espuma" perdesse a intensidade e eu não receiasse mais que ella se transformasse na "dor que viria morar" nos meus lombos magros. Era o menos que eu merecia.

Mas Deus é que dispõe e aqui venho pedir-te ainda um canto de jornal, á guiza de desculpa e justificativa do attentado esthetico soffrido pela A NOITE de 3.

Trata-se de um symptoma salutar.

Até agora, cousa escripta, era só para intellectuaes e não para os homens de negocio, tanto assim que houve um grande poeta que escreveu esta inepcia: "Poeta por poetas sejam lidos".

Ora, a cousa é muito outra.

Os homens do espirito, por um preconceito que vem desde Henri Murger, dividem mal o seu tempo, deixando de realisar a vida bi-lateral, que é a verdadeira integração do homem.

Os do negocio ou da finança, entendem isso melhor, em sua maioria, distribuindo o seu tempo com mais criterio. E, como divisão diminue, o seu tempo para o espirito é mais reduzido e isto os obriga a valorisal-o empregando-o do modo que, a seu criterio, lhes pareça mais efficaz e productivo.

Isto posto, calcula a desvanecida satisfação com que recebi a carta que a seguir transcrevo, assignada pelo Sr. Adriano A. Duarte de Almeida, representante e consignatario de varias firmas estrangeiras, nesta capital.

Conheces-me bem, e bem deves saber que não é vaidade pelo applauso o sentimento que me leva a pedir-te a transcripção desta carta, mas a preoccupação impessoal de fazer marchar as idéas.

Se ellas se são boas e uteis, nada mais elementarmente justo do que divulgar os depoimentos que as apoiem.

Combatam-n'as sem treguas, se combativeis, e se houver como, pois esse attrito, como na mecanica, só poderá produzir faiscas de esclarecimento.

Mas... que me neguem justiça — e já não terei muito que estranhar, dada a força do habito — e olhem isso só como vaidade. Ainda assim, acceitarei o epitheto, porque bem caro tenho pago o direito de ser vaidoso, soffrendo o que poucos soffreriam, tão caro lhes pareceria ser caidoso por um tão alto preço.

Eis a carta:

"Exmo. Sr. Dr. Corytho da Fonseca — Rio de Janeiro. Respeitosas saudações. — Ainda sob a impressão optima que me causou o vosso conceituoso artigo, inserto nas columnas do estimado quotidiano A NOITE sobre o ensino profissional, que me animo a endereçar-vos estas despretenciosas linhas cuja unica significação é apresentar-vos os meus mais elevados e sinceros testemunhos de mais alto apreço e consideração pelo valioso trabalho que acabo de ler, contendo notaveis ensinamentos, cujos resultados seriam proficuos se tal programma fosse o adoptado nas nossas escolas profissionaes em geral.

Como pretenda matricular duas de minhas filhas na Escola Wenceslau Braz, da qual sois o seu competentissimo director, da leitura do vosso alludido trabalho, mais se radicou no meu espirito a convicção de que, em uma escola assim, superiormente dirigida, os seus alumnos tudo têm a esperar, quer quanto aos resultados lectivos, e quer quanto aos salutarissimos e modelares exemplos que advirão frequentando tão util estabelecimento de ensino.

Queira dignar-se de aceitar os meus sinceros cumprimentos e considerar-me de V. Ex. Att. Adr. e Crd. — (a.) Adriano Augusto Duarte de Almeida".

EXONERADO DE INSTRUCTOR DO C. M. DO CEARÁ

Por portaria do Sr. ministro da Guerra foi exonerado o 2º tenente de infantaria Juarez de Vasconcellos do cargo de instructor do Collegio Militar do Ceará.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso do Estado do Rio no Supremo Tribunal Federal

A nossa mais alta côrte de justiça ouve as informações do Sr. ministro da Justiça

E discute o caso em sessão secreta

O Supremo Tribunal Federal, logo que a sessão de hoje foi aberta, começou a tratar do caso do Estado do Rio em face do decreto de intervenção.

O Sr. ministro Hermenegildo de Barros pediu que o caso não fosse discutido sem estarem presentes todos os membros e assim foi.

Então, o Sr. ministro procurador geral da Republica procedeu á leitura das informações sobre o caso; enviadas pelo Sr. ministro da Justiça, explicando o acto do Executivo decretando a intervenção.

Terminada essa leitura, declarou o Sr. Pires e Albuquerque que a noticia do officio pelo Sr. presidente do Supremo já era conhecida nas ruas desta capital e publicada pelos jornaes, antes mesmo de ter elle conhecimento do facto e de chegar o referido officio ás mãos do Sr. juiz federal de Nictheroy.

Em vista disso, de haver por si, o Sr. presidente do Tribunal deliberado resolver o caso a seu criterio, achava o Sr. procurador que a sua missão estava finda. Fez, ainda, Sua Ex. algumas considerações a respeito e terminou affirmando que não havia periclitado a justiça, nem soffrera o prestigio do Tribunal, desde que o primeiro officio havia sido rectificado.

Nessa altura, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros protestou, declarando que não se conformava com o segundo officio, sobre cuja redacção não foram ouvidos os demais membros do Tribunal.

Ouvidas as referidas informações, o Sr. presidente Herminio do Espirito Santo declarou que a sessão seria secreta, desde que se ia apreciar um acto do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro Hermenegildo declarou, então:

"Fallece a V. Ex. autoridade para tanto. Só o Tribunal póde resolver sobre a sessão secreta e mais ninguem. Eu sou pela sessão publica."

Posto a votos o assumpto, pronunciaram-se pela sessão publica os Srs. Godofredo Cunha, Guimarães Natal, André Cavalcante e Hermenegildo, contra o voto dos sete restantes.

A sala foi immediatamente evacuada, e começou a sessão secreta, precisamente á 1 hora da tarde.

O Sr. presidente do Supremo Tribunal rectifica o primeiro officio dirigido ao Sr. juiz federal da secção do Estado do Rio

O Sr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, dirigiu ao Sr. Juiz Federal da secção do Estado do Rio novo officio, rectificando o primeiro, quando intimou áquella autoridade a cumprir o "habeas-corpus" concedido aos Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa, sob pena de ser responsabilisado.

Nesse officio, o Sr. Herminio do Espirito Santo conformou-se com as declarações do Sr. Leon Roussoulières, acceitando como cumprida a referida ordem, segundo communicação feita pelo Sr. procurador da Republica, na occasião em que lia as informações do Sr. ministro da justiça.

"Habeas-cropus" em favor dos sargentos excluidos da força publica do E. do Rio

Deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal, um pedido de "habeas-corpus" do advogado Mauricio de Lacerda, em favor de cinco sargentos da Força Policial Fluminense, que se acham excluidos pelo interventor Aurelino.

A sessão secreta do Supremo Tribunal — Protesto apresentado e rejeitado por 8 votos contra 5

A sessão secreta durou duas horas, havendo discutido o caso de intervenção do Estado do Rio todos os ministros.

Afinal, o Sr. Guimarães Natal leu um protesto contra o acto do Executivo, decretando uma medida que contrariava uma decisão do Supremo Tribunal.

Posto a votos o protesto foi elle rejeitado por 8 votos contra 5.

Votaram a favor do protesto os Srs. Guimarães Natal, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos e Alfredo Pinto e contra os Srs. Herminio do Espirito Santo, Viveiros de Castro, Pires e Albuquerque, André Cavalcanti, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Godofredo Cunha e o ex-chefe de policia do Districto Federal.

As 3 horas, foi novamente reaberta a sessão publica, continuando a ser votada a materia prompta.

Officio do juiz seccional Dr. Roussouliéres ao Sr. presidente do S. T. F.

Foi lido na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Federal, o seguinte officio, que ao Sr. Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente desse Tribunal, dirigiu o Dr. Leon Roussoulières, juiz seccional do Estado do Rio:

"Exmo. Sr. ministro Herminio F. do Espirito Santo — M. D. presidente do Supremo Tribunal Federal.

Como do teor do officio n. 5.385, que me foi endereçado em 10 do corrente mez, relativo ao "habeas-corpus" concedido aos Srs. Drs. Raul Fernandes e Arthur Leandro de Araujo Costa, se pudesse tirar inferencia no sentido de ter havido omissão de actos na execução de V. Accordão que concedeu a ordem, apressara-me em redigir resposta, pedindo venia a V. Ex., para, com a apresentação dos autos respectivos, em original, comprovar a affirmação de que este juizo tomara as medidas geraes de que lhe cabia a iniciativa desde logo, bem como attendera, determinando providencias ou requisitando-as, a todas as solicitações formuladas, quer relativas á pessoa do Sr. Dr. Raul Fernandes, quer relativas ás autoridades delegadas do seu poder, que ellas, o proprio interessado tem honestamente reconhecido.

Sustei a expedição de tal resposta, a que deveriam acompanhar os autos, attento o telegramma n. 10.821, de hontem, com as notas de "urgente e reservado", no qual V. Ex. me assegurou que, deante de informações amplas e fidedignas, obtidas depois de assignado o mencionado officio do dia anterior, se convencera de ter sido o "habeas-corpus" devidamente cumprido como nelle se continha, autorisando-me a considerar como não recebido e sem effeito o referido officio.

Congratulando-me com a approvação por V. Ex. manifestada ao meu procedimento no caso, tenho a honra de renovar os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — O juiz federal (a.) Leon Roussoulières."

A borracha sóbe de preço!

Grande animação nos seringaes

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande animação no mercado de borracha. Esse producto acaba de ter mais uma alta de preço, sendo cotado a "fina a 4$100 e a "Servamby" a 3$000.

Como não ha stock na praça, a procura tem se dirigido, directamente, aos centros de producção.

Havia faltas no alistamento militar em Flores

Providencias junto ao commando da 6ª região militar

Tendo o Sr. ministro da Guerra conhecimento dos motivos da falta de alistamento militar do municipio de Flores, Estado de Pernambuco, foi declarado ao commandante da 6ª região militar: o membro da respectiva junta, Juvencio Augusto de Medeiros, deveria tomar a si o encargo do serviço e em seguida communicar essa anormalidade ao chefe da 13ª circumscripção de recrutamento (art. 63 do R. S. M.); o referido chefe deveria concital-o a assim proceder, já que se trata de uma disposição imperativa do citado regulamento; e a esse commando ainda restava o recurso da letra *j* do art. 66, paragrapho unico, do dito regulamento, esforçando-se pela nomeação de uma junta especial de alistamento militar para o alludido municipio.

FALLECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceram nesta capital a veneranda Sra. D. Thereza Bastos, progenitora do Sr. José Bastos, conhecido commerciante, e D. Manoela Gomes Pereira.

Um 2º sargento do Exercito que quer ser escrevente da Armada

Ao 2º sargento do 1º batalhão de caçadores Aurelio Ferreira de Carvalho, foi permittido inscrever-se no concurso para escrevente da Armada, conforme pediu.

Preparam-se os turcos para novas hostilidades contra os gregos

MALTA, 13 (Havas) — Telegramma de Smyrna informa que, segundo ali corre, os turcos estão se preparando para recomeçar as hostilidades, caso a Conferencia de Lausanne não dê os fructos desejados.

O couraçado "Emperor of India" seguiu para Constantinopla, por ordem do governo.

Caiu e fracturou um braço

O menino Rubem de Araujo Figueiredo, residente á rua Senador Alencar n. 189, á tarde, levou uma queda em sua residencia, do que resultou sair com o braço direito fracturado. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros e a policia do 10º districto registou o facto.

DEPOIS DAS SAÚVAS...

Foi descoberta a existencia de um fóco de mosquitos no porão do Pavilhão Japonez, que fica proximo á antiga rua do Remo, onde se formou um lamaçal de muitos mezes. Neste sentido as autoridades daquella repartição se entenderam com a administração do certamen internacional.

Official do Exercito á disposição do presidente do Estado do Espirito Santo

O 1º tenente de infantaria Octavio Alves de Araujo foi posto á disposição do presidente do Estado do Espirito Santo para servir em caracter militar.

Desastre de automovel em Santa Catharina

LAGES, (Santa Catharina), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ao subir a Serra do Quebra Dentes, na Estrada de Lages, um automovel que conduzia para Florianopolis a familia do agrimensor Sr. Waldemiro Carsteen, ia a fazer a volta da mesma estrada quando se precipitou da altura de vinte metros, mais ou menos, ficando gravemente feridas a esposa do agrimensor e uma outra senhora, saindo incolumes aquelle e dous filhos menores.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulava, hoje, melhor inspirado, por isso que se tornaram menos tensos, ou mais abundantes os papeis de cobertura e a procura não era muito desenvolvida. Assim, os bancos declararam operar em condições mais accessiveis.

O do Brasil fornecia letras a 6 d. e os estrangeiros a 5|15 e 5 31|32 d., com dinheiro em todos elles para letras a 6 d. Durante o dia o mercado revelou-se mais calmo e fechou com o Banco do Brasil a 5 31|32 e 6 d. e os outros a 5 29|32 e 5 15|16 d., contra o particular a 5 31|32 d. compradores.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 27|32 a 5 29|32; Paris, $614 a $619; Nova York, 8$690 a 8$780; Belgica, $562 a $572; Hespanha, 1$374 a 1$376; Suissa, 1$655 a 1$660; Buenos Aires, ouro, 7$525; Montevidéo, 3$310 a 3$320.

Regularam para cobranças as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 5 29|32 a 5 31|32; Paris, $608 a $611.

A' vista — Londres, 5 7|8 a 5 59|64; Paris, $611 a $615; Italia, $438 a $445; Portugal, $425 a $440; Nova York, 8$670 a 8$850; Hespanha, 1$368 a 1$410; Suissa, 1$645 a 1$685; Buenos Aires, papel, 3$290 a 3$430; ouro, 7$525 a 7$750; Montevidéo, 7$520 a 7$680; Japão, 4$280 a 4$315; Suecia, 2$360; Noruega, 1$630; Hollanda, réis 3$500; Syria, $614 a $618; Belgica, $560 a $570; Allemanha, 0$92 a 1 1|2; Rumania, $055; Slovaquia, $265 a $267; café, $613 a $615 por franco e soberanos, papel, 41$500, ouro, 44$000.

Hungria-Rumania

Esclarecimentos sobre os incidentes de fronteira

BUDAPEST, 13 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia de que as tropas hungaras tenham invadido a fronteira da Rumania.

Ao contrario, o governo hungaro é que enviou um energico protesto ao gabinete de Bucarest, accusando-o de ter violado a soberania hungara e pedindo-lhe que o caso seja objecto de um inquerito internacional.

A Hungria já enviou instrucções aos seus ministros em Roma, Paris e Londres, para que elles estejam habilitados a explicar devidamente os incidentes de fronteira que se têm dado e proponham a abertura de um inquerito.

ORÇAMENTO ASPHYXIANTE EM MONTENEGRO

Só uma fabrica entrará com cento e dez contos para a receita de quatrocentos e sessenta e cinco contos

MONTENEGRO (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi publicada, pela municipalidade, a lei da receita para 1923, com grande augmento de impostos, de modo que cinco grandes fabricas pretendem fechar por tres mezes, em signal de protesto.

A refinaria de banha de F. Renner & C. concorrerá para a arrecadação com cerca de cento e dez contos, num orçamento de quatrocentos e sessenta e cinco contos.

As firmas de estabelecimentos locaes pretendem protestar. São: F. Renner & C., Carlos Zimmer & C., Grande Fabrica de Calçados Arthur Renner; o Moinho de Trigo de producção diaria de duzentos saccos, de Arthur Lorgas; a fabrica de licores de Gustavo John, e a cervejaria e fabrica de gelo.

Os que não serão armados de mosquetão nos pelotões de cavallaria

Solução ministerial a uma consulta

Determinando o regulamento para a arma de cavallaria que só os sargentos, os atiradores de fuzil metralhador, os sapadores, os clarins e os ferradores não serão armados de mosquetão, isto é, seis homens por pelotão, e contando este 33 praças de pret, e á vista do pedido feito pelo capitão do 5º regimento de cavallaria divisionaria Oswaldo Villa Bella e Silva, para que se declare quaes são as tres outras praças que não conduzirão esta arma, e bem assim qual a dotação da ferramenta de sapa destinada ao esquadrão, e como é ella distribuida, o Sr. ministro da Guerra declarou que no pelotão de cavallaria não sejam armados a mosquetão: os sargentos, os atiradores de fuzil metralhador, o sapador, o clarim, o ferrador, o 1º municiador, o ordenança e o conductor de cavallo de mão, além do official.

Foi denegado o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos prefeito e conselheiros municipaes de Victoria, em Pernambuco

Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" impetrado pelo prefeito e conselheiros municipaes do municipio de Victoria, em Pernambuco, para poderem exercer seus cargos, livres de quaesquer contrangimentos. Sustentou oralmente o pedido o Dr. Barbosa Lima Sobrinho.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel entre 26º,0 e 28º,0.

Ventos — predominarão os de sul e leste.

Estado do Rio — Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: — ainda chuvoso.

Estados do Sul — Tempo — bom e mais quente no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Tempo ainda instavel em São Paulo com temperatura estavel. Ventos — de sul e leste em toda a zona, rondando para norte no extremo sul do paiz.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal — (até 3 horas da tarde de hoje) — O tempo foi em geral ameaçador com chuviscos á noite, chuvas regulares pela madrugada e chuviscos intermittentes após. A temperatura foi estavel á noite e em declinio de dia; a maxima verificou-se ás 10 horas e 20 minutos com 27º,0 e a minima ás 5 horas e 50 minutos com 21º,5. Os ventos sopraram de SE e SW havendo tambem calmaria.

Em todo o paiz — (Até 9 horas de hoje) — Zona Norte — Por falta absoluta de telegrammas, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona Centro — Tempo em geral ameaçador. Choveu esta manhã em grande parte desta zona, tendo trovejado em São João d'El-Rey e Cuyabá. Chuvas geraes, hontem, sendo que em partes de Minas, Matto Grosso e Rio de Janeiro, acompanhadas de trovoadas. A temperatura declinou. Zona Sul — Tempo instavel em S. Paulo e Paraná e bom em S. Catharina e Rio Grande. de. Choveu hontem em S. Paulo e em partes de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, sendo que em Campinas e São Paulo as precipitações foram acompanhadas de trovoadas. A temperatura, que declinou ligeiramente em S. Paulo, manteve-se estavel nos demais Estados.

Estações de aguas — Tempo chuvoso em Caxambú e Poços de Caldas, e instavel em Passa Quatro. Choveu hontem nestas estações. Foram registadas as seguintes temperaturas extremas: max. 25º,0 e min. 17º,0 em Caxambú e Passa Quatro e max. 23º,8 e min. 17º,2 em Poços de Caldas. Não recebemos telegramma de Araxá.

Chuvas fortes — Em Cuyabá, Victoria, Angra dos Reis e Camaquam, cairam hontem fortes aguaceiros acompanhados de trovoadas e ventos fortes.

Maiores temperaturas — 35º,0 em Uruguaya e 34º,0 em Cuyabá.

Maiores chuvas recolhidas, hoje — 84m|m2 em Cuyabá e 77m|m3 em Angra dos Reis.

Estado do mar na costa do paiz — Espelhado em Itabapoana, pequenas vagas em Santos e Florianopolis. Nos demais pontos da costa do paiz de Victoria para o sul, o mar está tranquillo e chão.

Pesquisas aerologicas — No Districto Federal — Devido estar o céo encoberto por grande quantidade de nuvens baixas não foi feita a sondagem.

Em Mendes — (E. do Rio) — Devido ao máo tempo não foi feita a sondagem.

As futuras promoções no Exercito

Como está organisada a proposta de hoje da commissão competente

Reuniu-se, sob a presidencia do chefe do Estado-Maior do Exercito, a commissão de promoções, tendo apresentado ao Sr. ministro da Guerra a seguinte proposta:

Na infantaria — Com as reformas dos coroneis Pedro Ildefonso Freire Gameiro, Alfredo Menna Barreto Ferreira e Henrique Erico dos Santos, por decreto de 30 de dezembro findo abriram-se tres vagas do posto de coronel, competindo as 1ª e 3ª, por antiguidade, ao coronel graduado Epaminondas Thebano Barreto e ao tenente-coronel Jacintho Ignacio Torres Junior e a 2ª ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: Tenente-coroneis Augusto Eduardo da Silva, Osorio da Cunha Telles e Francisco Cesar de Vasconcellos. Todos tres entraram na presente lista.

Da promoção acima resultam tres vagas de tenente-coronel, competindo as 1ª e 3ª ao principio de merecimento e a 2ª por antiguidade ao tenente-coronel graduado João de Oliveira Freitas.

Para as vagas de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: Majores Ataliba Jacintho Osorio, Arthur Benjamin de Viveiros, Augusto Hyppolito de Medeiros e Miguel Ferreira Lima. Os dous primeiros vem da lista anterior.

Da promoção a tenente-coronel e da reforma do major Fabio Fabrizzi, por decreto de 3 do corrente, resultam quatro vagas do posto de major, competindo as 1ª e 3ª ao principio de merecimento e as 2ª e 4ª por antiguidade ao major graduado João Baptista de Moura Carvalho e ao capitão José Polycarpo Cavendish.

Para as vagas de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: capitães Delfino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho, João de Siqueira Queiroz Sayão e Manoel de Cerqueira Daltro Filho. Os dous primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a major resultam quatro vagas do posto de capitão, que competem aos primeiros tenentes Joaquim Vidal Pessoa, Philomeno de Assis Brandão, Marco Antonio Felix de Souza e Miguel de Freitas Travassos.

As vagas de 1º tenente resultantes competem aos segundos tenentes Jorge Barreto Lins, Iguatemy Graciliano Moreira, Carlos Augusto de Oliveira Filho e Clemente Olegario Vieira e as de 2º tenente a commissão deixa de apresentar proposta por não haver aspirantes a official com o interstício.

Na artilharia — As vagas de coronel abertas com as reformas dos coroneis Adolpho de Araujo Familiar e Melchisedeck de Albuquerque Lima por decretos de 28 e 30 de dezembro findo, competem a primeira, por antiguidade, ao coronel graduado Octavio José de Alencastro e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis Pompeu da Silva Loureiro, Ramiro da Silva Souto e Armando de Oliveira. Os dous primeiros vem da lista anterior.

As duas vagas de tenete-coronel resultantes competem a primeira, por antiguidade, ao tenente-coronel graduado Arthur Fernandes Cardoso e a segunda, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Manoel Corrêa do Lago, Francisco Fontes da Silva e Epaminondas de Lima e Silva. Os dous primeiros vêm da lista anterior.

Com a promoção a tenente-coronel, resultam duas vagas do posto de major competindo a primeira, ao principio de merecimento, e a segunda por antiguidade, ao major graduado Manoel Ribeiro de Salles Guimarães.

Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: capitães Genserico de Vasconcellos, Oscar Lisboa de Souza e Oscar de Almeida. O primeiro vem da lista anterior.

Da promoção a major resultam duas vagas de capitão que competem ao capitão graduado João Vicente Sayão Cardoso e ao 1º tenente Victor François, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundo-tenente nem aspirante a official com o interstício legal.

Na engenharia — A vaga de coronel aberta com a reforma do general de brigada graduado João de Albuquerque Serejo, por decreto de 27 de dezembro findo, compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior, Alberto Lavenère Wanderley, Maximiano José Martins e Pedro Maria Trampowsky Taulois. Os tres primeiros vêm da lista anterior, devido a não ter tido solução a proposta 27 de 29 do mez findo.

As vagas de tenente-coronel e major resultantes da promoção a coronel, competem por antiguidade ao major Augusto Freire da Silva Sobrinho e ao capitão Theophilo Garcez Duarte.

As duas vagas de capitão resultantes competem aos primeiros-tenentes Euripedes Theophilo de Serpa e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de primeiros e segundos-tenentes por não haver segundos-tenentes nem aspirante a official com o interstício legal.

No Corpo de Saude (medicos) — Existindo 68 vagas de 1º tenente no quadro medico, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente graduado Renato Augusto Monteiro da Cunha, que a 31 de dezembro completou o interstício de um anno.

Veterinarios — De accordo com o decreto 15.223, de 31 de dezembro de 1921, que approvou o regulamento para o serviço de veterinaria do Exercito, foram creadas no quadro ordinario: um tenente-coronel, mais 9 majores e mais 19 capitães. A primeira vaga de major compete pelo principio de merecimento ao major graduado Augusto Tito da Fonseca que deverá tambem ser promovido a tenente-coronel por antiguidade, visto possuir mais de dous annos de interstício e ter o curso de aperfeiçoamento.

As vagas de capitães competem aos primeiros tenentes Leopoldino Onriques de Almeida, Henrique da Costa Ferreira Junior, Sebastião de Azambuja Brandão, Oscar de Menezes Costa, Antonio Gomes Rosas, Severo Barbosa e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, unicos officiaes com os requisitos para promoção.

No corpo de Intendentes da Guerra (quadro de officiaes intendentes da Guerra) — Existem nesse quadro tres vagas de tenente-coronel, competindo as 1ª e 2ª ao principio de merecimento, visto as duas ultimas terem sido preenchidas por antiguidade e a 3ª por merecimento, ao tenente-coronel graduado Reynaldo Francisco Lourival.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Majores Claudio Monteiro, Paulo de Araujo Bastos, João Freire Jucá e Heitor Abrantes. Todos quatro entraram na presente lista.

Existindo tambem no referido quadro 13 vagas do posto de major, a commissão propõe os capitães Alcibiades Alves de Almeida, Raul Porto e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, ao officiaes com interstício devendo ser a 1ª e 3ª pelo principio de merecimento e a 2ª por antiguidade, ao que não foi promovido por merecimento.

Graduações — De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na infantaria — Tenente-coronel Martim Francisco da Cruz, major Tancredo Fernandes de Mello, capitão Luiz José Furtado da Motta Pacheco, 1º tenente Carlos Soares do Lago e 2º tenente Antonio Fernandes Barbosa.

Na artilharia — Tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro ou o tenente-coronel Ramiro da Silva Souto, caso o 1º seja promovido por merecimento; major Antonio José Pereira Junior, capitão Antonio Freire de Vasconcellos e 1º tenente João Pinto Pacca.

Na engenharia — Major Antonio Miguel Barbosa Lisbôa, capitão Emmanuel Silvestre do Amaral e 1º tenente Waldemir Aranha Meira Vasconcellos.

No Corpo de Saude (medicos) — 2º tenente Alberto Antonio Marie Vessié.

No Corpo de Intendentes da Guerra (Quadro de Officiaes Intendentes da Guerra) — Major Manoel da Silva Perdigão.

AS MEDIDAS DISCIPLINARES DA FRANÇA CONTRA A ALLEMANHA

Chegou a Essen a commissão franceza de contrôle

A obra allemã semeando dissenções entre os alliados

LONDRES, 13 (Havas) — Os jornaes que mais se têm notabilisado pela opposição contra as medidas francezas no Ruhr accentuam a perfeita correcção com que as referidas providencias disciplinares vem sendo executadas e constatam que a occupação franceza foi feita sem o minimo caracter de provocação.

Por outro lado, certos jornaes salientam a resistencia passiva do Ruhr e dizem que semelhante procedimento fará com que augmentem as encommendas de carvão inglez para o continente europeu.

BERLIM, 13 (Havas) — Communicam de Essen que chegou ali a commissão franceza de "contrôle", que começou a funccionar immediatamente.

VARSOVIA, 13 (Havas) — A imprensa, commentando as incursões dos lithuanianos em Memel, atira sobre a Allemanha a responsabilidade da attitude da Lithuania.

No dizer dos jornaes, a Allemanha não está fazendo outra cousa senão semear dissenções entre os alliados, por motivo da acção da França no Ruhr.

Vae ser publicada a relação dos alumnos que terminaram o curso da E. A. de O. do Exercito

Foi mandada publicar em Boletim do Exercito, conforme preceitua o art. 29 do regulamento da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes a classificação, por ordem de merecimento, dos alumnos que no anno findo terminaram o curso da mesma Escola.

UM AUTO QUE ATROPELA, MAS NÃO ESCAPA

Ainda que rapido na fuga, poude a Sra. Maria Schimith notar-lhe o numero de registo — 5.302, um auto de praça.

Em velocidade delictuosa, esse vehiculo, colheu, defronte ao Mourisco, o trabalhador José Luiz Gonçalves, prostrando-o ao solo com extenso ferimento na cabeça.

Levado para o posto central de Assistencia, ahi foi a victima convenientemente medicada e transportada para a sua residencia, á rua Maria Lacerda n. 80.

No 5º districto foi o facto registado.

Como um club carnavalesco póde reagir

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em signal de protesto ao esbulho de que se diz victima com relação ao julgamento dos prestitos carnavalescos do anno passado, o Club dos Planetas, veterana associação local, resolveu não figurar nos festejos deste anno, nem nos dous seguintes, até 1925.

Cartas patentes do Exercito a serem assignadas

A' assignatura do Sr. presidente da Republica, o director da Secretaria da Guerra enviou as cartas-patentes dos seguintes officiaes generaes do Exercito: marechaes João de Albuquerque Serejo, e José Raphael Alves de Azambuja e generaes de divisão José Pantoja Rodrigues e Adolpho Familiar, ultimamente reformados.

Furtado num guarda-chuva

O vendedor ambulante de nome Simão Salvador, residente á rua Senador Euzebio numero 115, á tarde, foi á casa de um freguez, á rua Chaves Faria n. 91. Deixou á porta um guarda-chuva e quando voltou não mais o encontrou por ter sido o mesmo furtado por Nilo Sebastião Guerra, residente á rua Ferreira Lopes n. 11.

Nilo foi preso e o processo contra elle está correndo.

O TIRO 391 VAE SER FECHADO, PROVISORIAMENTE

Foi retirado provisoriamente do Tiro de Guerra n. 391, de Maragogipe, o instructor e material pertencente ao governo, attendendo á falta absoluta de atiradores.

O MERCADO DE CAFÉ

Tornaram-se mais promettedoras as condições do mercado de café, que abriu e regulava, hoje, com um movimento mais animado de procura para a realisação de maiores negocios.

Em vista disso, os possuidores estiveram exigentes e declararam para os negocios sobre o typo 7 o limite de 29$100 pela arroba. A' esse preço foi mantido o mercado, com um movimento animado de vendas.

Com effeito, fecharam-se na abertura 7.723 saccas e no correr do dia mais 6.101, no total de 13.824 ditas.

O mercado fechou firme e activo.

As ultimas entradas foram de 7.339 saccas, sendo 7.169 pela Leopoldina, 160 pela Central e 10 por barra dentro. Os embarques foram de 19.137 saccas, sendo 8.600 para os Estados Unidos, 6.917 para a Europa, 2.000 para o Rio da Prata e 1.590 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 1.401.335 saccas. Passaram por Jundiahy com destino a Santos 29.099 saccas. A bolsa de Nova York acusou no fechamento anterior uma alta de 19 a 22 pontos nas opções e na abertura de hoje, de 8 a 9 pontos.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

7932	100:000$000
19095	20:000$000
22743	10:000$000
17215	5:000$000
3261	2:000$000

Foi negado "habeas-corpus" a um bicheiro

O Supremo Tribunal negou, hoje, "habeas-corpus" a Pedro Tygna da Silva, que havia sido processado por vender jogo de bicho e que se acha foragido.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Alice Niemeyer de Toledo

(Viuva do major de engenharia Heitor de Toledo e filha do saudoso marechal Conrado Jacob de Niemeyer)

AGRADECIMENTO

Os irmãos e demais parentes da saudosissima ALICE NIEMEYER DE TOLEDO, ignorando o endereço de muitas pessoas que compareceram á missa de setimo dia e tambem das que lhes enviaram telegrammas de condolencias, prevalecem-se deste meio para agradecerem e confessarem-se profundamente gratos a todos quantos, por esse meio, os confortaram em transe tão doloroso.

Carlos Ernesto de Miranda

Mirandolino M. de Miranda e familia, Manoel Candido da Silva e familia, José Pougy e familia, Makrinio Maria de Miranda e familia, Constança Freitas de Miranda e filhos, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu tio, cunhado e irmão e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, ás 9 1/2 horas de terça-feira, 16, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, á rua Rodrigo Silva.

D. Luiza Langgaard Antunes de Campos

Rodrigo Octavio, senhora, filhos, nora e netos, Hermantina Pontes e seu filho, Dr. Victor Pontes, Pedro Caminada (ausente), senhora e filhos, Theodoro Langgaard Menezes e senhora (ausentes), Eugenia San Juan e seu genro, capitão-tenente Affonso Celso de Ouro Preto, senhora e filha, João Octavio de Langgaard Menezes, senhora e filho, Dr. Francisco d'Ipanema Langgaard, senhora e filhos (ausentes), e Henrique Gad e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, D. LUIZA LANGGAARD ANTUNES DE CAMPOS, que será rezada na terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Professor Dr. Sá Vianna

Eugenia de Faria Sá Vianna, Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, senhora e filhos, Evangelina de Sá Vianna, Dr. Paulo de Sá Vianna, Zulmira de Souza Azevedo e Rita de Cassia de Barros e Vasconcellos agradecem, eternamente penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremecido e venerando esposo, pae, sogro, avô, padrinho e primo professor Dr. SÁ VIANNA, e bem assim ás innumeras demonstrações de pezar e conforto neste transe tão doloroso e participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar missa de 7º dia, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Balbino Antonio Ferreira

(7º DIA)

Placido Teixeira e seus auxiliares agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu inesquecivel amigo o guarda-livros BALBINO ANTONIO FERREIRA, e de novo convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, agradecendo a todos, desde já, a presença a esse acto de religião.

Arthur Rego

FIEL DO CAES DO PORTO

Sua viuva, filhos e mais parentes convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu saudoso esposo e pae ARTHUR REGO, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives, ás 9 1/2, horas de segunda-feira, 15 do corrente; antecipadamente agradecem a todos, desde já, a presença a esse acto de religião.

João Antonio da Silveira

(30º DIA)

Julia Candida da Silveira, seus filhos, nora, netas e demais parentes convidam os parentes e amigos do finado JOÃO ANTONIO DA SILVEIRA, para assistirem á missa de 30º dia, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer), no dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso.

Domingos Teixeira

Maria Isabel Teixeira convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de anno, que por alma de seu sempre lembrado marido DOMINGOS TEIXEIRA manda rezar na Segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Antonio Gonçalves de Araujo Penna

3º ANNIVERSARIO

Sua familia faz celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na proxima segunda-feira, 15, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Maria da Conceição de Almeida e Cunha

(NINA)

Francisco de Almeida e Cunha, senhora e filha convidam seus amigos para assistirem á missa por alma de de sua filha e irmã, que será celebrada no dia 15, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Adolpho Mathias Ricão

A familia do finado ADOLPHO M. RICÃO agradece, penhorada áquelles que o acompanharam á ultima morada e convida-os a assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas de terça-feira, 16 do corrente, pelo que se confessa penhoradissima.

Jurandir dos Santos Martins

José de Oliveira Monteiro e familia convidam os seus parentes e amigos e os do inesquecivel JURANDIR para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 15, ás 9 horas, no altar-mór de S. Francisco de Paula.

Accacio Pinheiro Werneck

30º DIA

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que manda rezar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria.

Missa em acção de graças

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Antonio de Souza Coelho-Amelia Monteiro Coelho, para commemorar o 25º anniversario nupcial de seus paes, mandam celebrar no dia 15 do corrente mez, ás 8 horas, uma missa em acção de graças, no Santuario da Immaculada Conceição de Maria, do Meyer.

Ida Augusta

Os paes e os avós da inditosa IDA AUGUSTA BRANDÃO DE ANDRADE, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente ao grande numero de amigos que compartilharam da sua enorme dôr, por occasião do fallecimento da IDAZINHA, o fazem por esse meio, hypothecando-lhes eterno reconhecimento.

Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Rio Grande do Sul, extrahida hontem, conforme telegramma recebido:

9839	(Porto Alegre)	200:000$000
2589	(Porto Alegre)	20:000$000
9536	(Rio)	5:000$000
1081	(Rio)	1:000$000
7738	(Rio)	1:000$000
8145	(Rio)	1:000$000
9177	(Rio)	1:000$000
10164	(Rio)	1:000$000
13375	(Rio)	1:000$000

A semanal da S. Medico-Cirurgica de Assistencia Publica

Realisa-se hoje, ás oito horas da noite, no Posto Central da Assistencia, a sessão semanal da Sociedade Medico-Cirurgica de Assistencia Publica, reunião esta transferida do dia oito ultimo, por motivo de força maior.

Escola Superior de Commercio

EDITAL

Praça da Republica, 60

De ordem do Sr. director, faço publico que estão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola, diurnos e nocturnos.

Tres são os cursos mantidos por esta escola — Médio de Commercio, Geral e Especial.

O Curso Médio destina-se ao preparo daquelles que, não possuindo preparatorios ou não se achando habilitados aos exames de admissão, queiram candidatar-se á matricula no Curso Superior (Geral). Esse curso habilita tambem para auxiliares do commercio e ajudante de guarda-livros.

O Curso Geral tem por fim preparar guarda-livros e contadores, conferindo o diploma de graduado em sciencias commerciaes.

O Especial fórma bachareis em doutores em sciencias juridico-commerciaes.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam dos prospectos que são enviados a quem os solicitar, mesmo por telephone.

A secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 7 ás 10 horas da noite, em todos os dias uteis.

Em 1922 o numero de alumnos foi cerca de 400, obrigando por isso a limitar-se a matricula nas primeiras séries de cada curso, motivo por que terão preferencia os candidatos que apresentarem em primeiro logar os seus requerimentos, acompanhados da taxa de admissão.

A Escola mantem uma Linha de Tiro, sob a direcção do Sr. 1º tenente João Ururahy de Magalhães.

Praça da Republica, 60. Tel. C. 6250

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1923. O secretario, RENATO MAGNIN.

MORTALIDADE EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. A.) — Durante a semana de 1 a 7 do corrente falleceram nesta capital 230 individuos, sendo: typhoide 3, coqueluche 1, diphteria 2, grippe 1, dysenteria 1, meningite cerebro-espinhal 2, tuberculose 18, syphilis e ... 2, outras doenças geraes 1, affecções do systema nervoso 10, do apparelho circulatorio 22, do apparelho respiratorio 31, do apparelho digestivo 65, sendo 51 menores de 2 annos, do apparelho urinario 6, estado puerperal 1, debilidade congenita 12, senilidade 4, suicidios 3, outras mortes violentas 3, doenças mal definidas ou não especificadas 16.

Os individuos fallecidos eram 114 do sexo masculino e 116 do sexo feminino, 182 nacionaes, 16 estrangeiros e 2 de nacionalidade ignorada; 119 menores de 2 annos.

Houve, durante a semana, nesta capital, 142 nascimentos, 107 casamentos e 17 nascidos mortos.

"Brazilian American"

O numero de hoje da "Brazilian-American", que é o unico semanario escripto em inglez na America do Sul, está repleto de informações e commentarios, artigos de critica e estudos sobre assumptos de economia, ...

Licença de doze mezes a um funccionario de Fazenda

Ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Goyaz, Sr. Francisco Fausto da Cruz Telles, o Sr. ministro da Fazenda concedeu um anno de licença, em conformidade com o art. 17 do decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

AS CAIXINHAS DE PÓ DE ARROZ...

Do Sr. Victorino Moreira recebemos a seguinte carta:

"Acabo de ler no seu apreciado jornal a noticia da descoberta no Colis Postal de uma certa quantidade de caixinhas destinadas a pó de arroz de Coty, que os nossos sherlocks se apressaram a declarar como destinadas á falsificação, affirmativa que A NOITE endossou, naturalmente, por não ter o tempo necessario para maior exame.

Nada tenho com o facto e ignoro mesmo quem é o destinatario de taes caixinhas, mas não vacillo em affirmar que não se trata de falsificação.

Dados os elevados direitos da perfumaria, que paga pelo peso bruto, certos importadores mandam vir em separado as caixas e estojos de papelão, mas no mesmo caixão, com a mercadoria, pagando uma taxa muito mais baixa pelo acondicionamento. E', naturalmente, o que se deu agora, com a differença que não póde vir no mesmo caixão, por se tratar de "colis postaux". Não ha, pois, falsificação, e fiquem tranquillos os consumidores do producto, porque nada consta a respeito.

Demais, não haveria falsificador tão ingenuo que pudesse pensar em passar as caixinhas em questão pelo colis-postal, nem seria facil obtel-as em França. Trata-se de um dos muitos exageros da fiscalisação, a que o commercio já está habituado. Ainda não ha muito tempo foi em Santos apprehendida pequena quantidade de rotulos de vinho francez, enviados ao seu agente naquella praça e destinados á propaganda por carta. Não valeu ao destinatario a carta do exportador, porque o processo lá vae correndo os canaes competentes, até que o bom senso lhe dê o tiro de misericordia.

Combata-se a falsificação e o contrabando, mas praticamente e sem perdermos tempo com fitas da ordem da descoberta a que acabo de referir-me."

Reappareceu o jornal catholico dos pernambucanos

RECIFE, 13 (A. A.) — Reappareceu nesta capital o orgão catholico "A Tribuna", que se achava suspenso.

Ao acto da saida do prelo compareceram o Revdo. arcebispo e demais pessoas gradas do nosso meio social.

PELA CREANÇA!

O concurso de robustez no I. de Protecção á Infancia

No dia 10 do corrente, effectuou-se no Instituto de Protecção á Infancia, o julgamento dos candidatos ao Concurso de Robustez, que ha longos annos ali se vae realisando por esforço do seu director, Dr. Moncorvo Filho, foi este o 34º concurso, sendo premiadas as seguintes creanças, que se vêem na gravura, da esquerda para a direita, sentadas: 1º logar, Hilda Ferreira (10 mezes); 2º, Maria de Lourdes Torres (9 mezes); 3º, Maria da Conceição Cardoso (9 mezes); 4º, Walter da Motta (8 mezes), 5º, Yvonne Rocha Fernandes (8 mezes) e 6º, Eloy Noronha (6 mezes e 11 dias).

Portugal na Exposição Internacional do nosso Centenario

Foram autorisados mais 10.500 contos

Como correu a sessão da Camara dos Deputados em que isso se resolveu

Por interessar bastante aqui, e por varios titulos, vale a pena publicarmos abaixo o resumo da sessão da Camara dos Deputados de Portugal, na qual se resolveu a autorisação de mais 10.500 contos para despender com a Exposição Internacional do nosso Centenario. Eis os debates e a consequente resolução ditada, conforme uma das mais importantes folhas lisboetas:

— Na ordem do dia continuou-se a discussão do projecto do Sr. Vasco Borges que extingue o commissariado portuguez da Exposição.

Admittiu-se a moção do Sr. Diniz da Fonseca que na ultima sessão o não fôra por não haver numero. Esse documento que é extenso, conclue com a seguinte resolução:

"A Camara dos Deputados resolve mandar averiguar pelos funccionarios consulares acreditados no Brasil:

1º — Quaes os creditos legalmente exigiveis do Estado portuguez; 2º — Quaes as pessoas responsaveis pelos creditos indevidamente abertos pelo commissariado geral; 3º — Quaes os responsaveis pela desorganisação dos serviços e trabalhos da secção portugueza, afim de serem entregues aos tribunaes.

O Sr. Cancella de Abreu (monarchico) começou por ler e mandar para a mesa a seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo que as gravissimas revelações feitas a respeito da representação de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro são mais uma alarmante manifestação dos desregramentos administrativos do regimen, que tem trazido ao paiz, em escandalos successivos, além de prejuizos de centenas de milhares de contos, só vergonhas e descredito, continúa na ordem do dia."

Em seguida, criticou que se pretenda votar um projecto em que se estipulam verbas, sem se saber em quanto pódem montar as despesas a fazer e as dividas a pagar, e se os pavilhões poderão estar concluidos antes do termo da Exposição.

Affirma que pelas declarações feitas na sessão anterior pelo Sr. Vasco Borges, o governo era o unico responsavel pela hypotheca dos pavilhões ao Banco Nacional Ultramarino, visto que a autorisou. Depois de criticar semelhante resolução que, em sua opinião, póde representar a hypotheca do credito e da propria honra do paiz, disse que os monarchicos não votaram o projecto por não terem a garantia da sua utilidade.

Concluiu por levantar as accusações feitas a Ressano Garcia, a proposito da Exposição de 1900.

O Sr. Jorge Nunes (membro do blóco) salientou de novo que não era ainda tempo de se formularem juizos seguros sobre os responsaveis no descalabro que se deu. Não se deu. Não se póde por emquanto affirmar, com justiça, se este é honrado e se aquelle o não é. Tambem entende, apontou, que, por motivo das irregularidades praticadas, se não póde lançar sobre o regimen e sobre os seus homens, as responsabilidades daquelles que não souberam corresponder á confiança que nelles se houve. O que acima de tudo importa, é punir, castigar os que tenham sido os culpados.

Concluida a discussão na generalidade, procedeu-se ás votações: Approvou-se a moção do Sr. Alvaro de Castro, rejeitou-se a do Sr. Diniz da Fonseca e approvou-se o projecto. Este foi rejeitado por quatro deputados monarchicos, os Srs. Cancella de Abreu, Aires de Ornellas, Carvalho da Silva e Moraes de Carvalho; por dous democraticos, os Srs. Carlos Pereira e Portugal Durão, e por um catholico, o Sr. Diniz da Fonseca.

Na especialidade, a discussão foi demorada.

O artigo 1º, simplesmente alterado na redacção.

Sobre o artigo 2º, relativo ao credito a abrir e que o projecto estipulava em 6.000 contos, desenvolveu-se larga e demorada discussão que girou quasi em volta destas duvidas:

Chegará a verba para pagamento de dividas e satisfação de despesas até conclusão dos pavilhões? Estarão estes concluidos antes do fim de março, data em que será encerrada a Exposição?

Nem o governo, nem o apresentante do projecto possuiam elementos para responder concretamente.

Dahi uma série de discursos em que essas duvidas se agitavam, com ponderosas razões.

Como de considerações feitas pelo Sr. Lucio de Azevedo (democratico) surgissem motivos para acreditar que o credito de 6.000 contos não poderá chegar, o Sr. ministro do Commercio (Fernando de Brederode), apresentou uma proposta para que aquella verba fosse augmentada de mais 1.500 contos, ficando, portanto, em 7.500.

Esta proposta foi muito debatida: O Sr. Carvalho da Silva (monarchico) declarou que a minoria que representava só votaria um credito que satisfizesse os debitos: o Sr. Cunha Leal (membro do blóco) salientou que seguindo o governo a politica de conclusão dos pavilhões, essa verba era diminuta, muito embora os pavilhões estivessem concluidos sómente pouco antes do encerramento da Exposição: o Sr. Vasco Borges (democratico) prestou esclarecimentos, dizendo que 4.500 contos são, apenas, para saldar debitos; o Sr. ministro do Commercio manifestou a opinião de que as obras se concluirão.

— E se o não forem, quem se responsabilisa? — interrompeu o Sr. Cunha Leal.

O assumpto mereceu ainda considerações dos Srs. Ferreira de Mira (membro do blóco), Diniz da Fonseca (catholico), Alberto Xavier (membro do blóco).

O Sr. Vasco Borges após grande discussão, em que se vincou a idéa de que os 7.500 contos não chegavam, apresentou uma emenda, elevando-os para 10.500.

Nova discussão, em que intervieram os Srs. Cancella de Abreu (monarchico), Jorge Nunes (membro do blóco) e Carvalho da Silva (monarchico).

O Sr. ministro do Commercio reiterou a sua proposta.

Por fim approvou-se a do Sr. Vasco Borges:

O artigo 3º foi approvado tal como estava, e o 4º soffreu uma emenda, por proposta do Sr. Ferreira de Mira (membro do blóco), dispondo que, em logar de se "enviar um syndicante ao Rio de Janeiro para averiguar", como determinava o projecto, se nomeasse um "syndicante" que naquella cidade averigue, etc."

O projecto, cuja leitura da ultima redacção foi dispensada, ficou assim redigido:

Art. 1º — E' revogado o artigo 3º da lei n. 1.233 de 30 de setembro de 1921, e extincto o Commissariado Geral do Governo na Exposição do Rio de Janeiro, ficando a superintendencia dos respectivos trabalhos, tanto artisticos como technicos, a cargo de um director nomeado pelo governo com a remuneração que em diploma especial lhe fôr attribuida, se houver necessidade disso.

Paragrapho unico — O governo opportunamente decretará o que tiver por conveniente sobre os trabalhos relativos á Feira de Lisboa.

Art. 2º — E' o governo autorisado a despender com a Exposição Internacional do Rio de Janeiro mais até á quantia de 10.500 contos.

Art. 3º — O director technico e artistico dos trabalhos para a Exposição Internacional do Rio de Janeiro, proporá todas as medidas que julgar conducentes á boa marcha, rapida e economica conclusão dos referidos trabalhos, e bem assim a manutenção e liquidação da secção portugueza na Exposição, devendo dispensar todo o pessoal ali em serviço que considerar desnecessario e reduzir-lhe como entender justo as respectivas ajudas de custo.

Art. 4º — Fica o governo autorisado a nomear um syndicante idoneo que no Rio de Janeiro averigue de todas as faltas e correlativas responsabilidades que nos serviços da referida Exposição se tenham commettido.

Paragrapho unico — As despesas com esta syndicancia sairão da verba autorisada pelo artigo 2º desta lei.

Art. 5º — Fica revogada a legislação em contrario."

Funeraes do deputado Evaristo do Amaral

O presidente Borges de Medeiros e todas as autoridades estaduaes compareceram

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Com grande acompanhamento, realisou-se o enterramento do deputado federal por este Estado Dr. Evaristo do Amaral. Entre muitas outras pessoas, achavam-se presentes á ceremonia, o Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado e os Srs. secretarios de Estado; altas autoridades civis e militares, varios deputados estaduaes e grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade.

Resultado dos exames na Escola Superior de Commercio

Com a terminação dos exames na Escola Superior de Commercio, ficou apurado o seguinte resultado:

1º anno — Historia do Brasil — Approvados plenamente: Livio de Tisio e Edmundo Ribeiro da Silva; simplesmente — Djalma de Freitas Abreu e Augusto Francisco de Azeredo. Reprovados, 8. Faltaram 3.

3º anno — Escripturação mercantil e Historia natural — Approvados simplesmente — Heitor de Lucio, Laurentino Neves, Octavio Gonçalves Albernaz e Salomão José Couri. Faltou 1. Reprovados 3.

1ª serie — Geographia economica — Distincção — Francisco de Paula Ferreira Armond; plenamente — Dolores Sibanto Saes, Noel da Cruz Messeder, Nino Correia de Sá, Djalma José da Fonseca, Alcides Ferrari, Alexandre Herculano da Costa, Esterlino James dos Santos, Delfim de Araujo, Lourdes Tristão, Olivio Joaquim de Mello, Alceu Fayão de Abreu Gomes, Leonel Alberto de Moraes Filho, Jerusa Reichvald, Ogarithe da Cruz Messeder e Carlos Vieira Areno; simplesmente — Nilton Lindolpho Fernandes, Alvaro Facundes de Macedo e Mario de Castro Oliveira.

Correspondencia commercial — Plenamente: Nilton Lindolpho Fernandes, Olivio Joaquim de Mello, Alceu Fayão de Abreu Gomes, Leonel de Alberto de Moraes Filho, Francisco de Paula Ferreira Armond, Ogarithe da Cruz Messeder, Djalma José da Fonseca, Alcides Ferrari, Mario de Castro Oliveira, Alexandre Herculano da Costa, Noel da Cruz Messeder, Alvaro Facundes de Macedo, Esterlino James dos Santos, Dolores Sibanto Saes e Nino Correia de Sá; simplesmente — Delfim de Araujo, Lourdes Tristão, Jerusa Reichvald e Carlos Vieira Areno. Reprovados 1. Faltaram 2.

Mathematica applicada — Distincção — Lourdes Tristão, Ogarithe da Cruz Messeder, Leonel Alberto de Moraes Filho, Djalma José da Fonseca e Alcides Ferrari; plenamente — Jorge Naif, Noel da Cruz Messeder, Nino Correia de Sá, Alexandre Herculano da Costa, Dolores Sibanto Saes, Mario de Castro Oliveira, Delfim de Araujo, Jerusa Reichvald e Francisco de Paula Ferreira Armond; simplesmente — Nilton Fernandes, Carlos Vieira Areno, Alceu Fayão de Abreu Gomes, Esterlino James dos Santos e Alvaro Facundes de Macedo. Reprovados 7. Faltaram 2.

O caso Apollonia Pinto

Oduvaldo Vianna, em entrevista que nos concedeu, refuta a carta do snr. Corrêa

As imprensas carioca e paulista têm-se occupado largamente do caso levantado no "Jornal do Brasil" pela penna de Raul Pederneiras, no qual se acham envolvidos o nome glorioso da grande actriz Apollonia Pinto e um dos empresarios do Trianon, do Rio de Janeiro.

Os jornaes da capital da Republica de hontem publicaram uma longa carta do Sr. Corrêa, um dos componentes da firma Viggiani & C., em que se pretendia fazer suppôr que Oduvaldo Vianna, director do brilhante conjuncto de prosodia brasileira que está com tanto successo trabalhando no Apollo houvesse falsificado o telegramma insultuoso ao nome de Apollonia Pinto, no intuito de deixar mal aos olhos do publico "os empresarios cariocas, dos quaes, diz a referida carta, o illustre theatrologo é inimigo.

Quem, porém, como nós, conhece Oduvaldo Vianna, que, durante muito tempo trabalhou nesta casa, ao nosso lado, não podia acceitar a accusação. Oduvaldo Vianna é um caracter.

E foi por isso que hoje, ás primeiras horas deste dia encoberto, fomos procurar o autor de "Manhãs de sol", na sua elegante vivenda da Alameda Barros.

Oduvaldo recebeu-nos, ouviu-nos e, em dous minutos de palestra, destruiu tudo que delle havia dito o Sr. Corrêa.

— Comecemos pelo fim da carta, disse-nos o escriptor. O Sr. Corrêa diz que eu tive pretexto para afastar-me da empresa do Trianon no ter o Sr. Nicolino Viggiani, o gerente da empresa, cedido por preço menor que o do costume, um vesperal organisado por uma senhora brasileira em beneficio de um hospital brasileiro. Todo mundo vê que isso não póde ser verdade. Eu tive innumeras razões para, em boa hora, aliás, afastar-me da empresa e da direcção do Trianon. A questão, porém, não foi o facto do Sr. Viggiani ter feito abatimento sobre o preço do espectaculo; foi por ter o Sr. Viggiani cobrado por um beneficio, menos do que cobrava aos artistas que trabalhavam na casa, a pretexto de ter "recebido uma carta de um amigo a quem não podia negar favores". Foi, apenas, uma questão de ordem, pois o Sr. Viggiani pretendeu pagar a differença de duzentos mil réis e eu não o consenti. Revoltei-me, apenas, com o facto de ter aquelle cavalheiro agido como se a empresa fosse propriedade sua e por não ter o mesmo caracter do signatario da carta de que V. acaba de falar-me. Esclarecido este ponto, passemos ao caso Apollonia Pinto: retirando-me da empresa do Trianon, eu iniciei, com uma felicidade inedita entre nós, uma "tournée" de propaganda do theatro brasileiro de costumes. Comecei pelo Municipal de Nictheroy, de cujo povo ainda me recordo com verdadeiro reconhecimento. Chegando a S. Paulo, a companhia Abigail Maia teve o exito que V. sabe: o maior no genero comedia, nacional ou estrangeira, que tenha passado pelos seus theatros. Nunca mais eu tive tempo de pensar nos Srs. Viggiani & C., tendo apenas respondido a uma carta do Sr. Nicolino Viggiani sobre negocios. Póde crer mesmo que o meu afastamento da empresa do Trianon foi, apenas, commercial, pois o Sr. Viggiani disse-me que "fazia" questão de continuar a ser meu amigo, pois eu era merecedor disso pelos meus predicados de trabalho, de caracter e de coração. Tinha, apenas, um pouquinho de genio, que, no diccionario inedito do nosso saudoso Lima Barreto é synonimo moderno de vergonha...

— Mas... — iamos articular. Oduvaldo ageitou-se na sua poltrona e continuou:

— Um bello dia, porém, depois de todos aquelles protestos de amor... eu soube que a empresa amiga havia mandado convidar o Procopio Ferreira para actor da sua companhia, offerecendo-lhe vantagens colossaes. Procopio Ferreira não acceitou. Meu amigo, sorrindo, contou-me tudo, mostrando-me a correspondencia trocada entre elle e o intermediario da empresa amiga. Foi então que eu, ha muito sem poder conformar-me com a falta dessa grande actriz que é Apollonia Pinto, mas que, por lealdade, me achava cohibido de trazel-a para o meu elenco, resolvi embarcar para o Rio, afim de ir buscar a maior gloria do nosso theatro. Não usei de intermediarios e subterfugios mais ou menos hypocritas. Desembarquei no Rio e declarei para quem me quiz ouvir que ia buscar a Apollonia. E Apollonia, que tinha um grande desejo de voltar a trabalhar ao lado de seus honestos companheiros de arte, accedeu ao meu convite e firmou um contracto para o resto da "tournée".

A empresa amiga jurou que havia de vingar-se e, dias depois, o meu amigo Procopio Ferreira era procurado por um tal Sr. Cysneiros, alumno da Escola Coral do Theatro Municipal do Rio. Trazia-lhe o projecto de cantor outra proposta, com maior ordenado ainda e a promessa de mil e uma vantagens. Procopio Ferreira contou-me tudo e nós resolvemos fazer uma pilheria. Passámos ao Sr. Viggiani um telegramma assignado por mim, mais ou menos nestes termos: "Boas entradas anno novo. Compadre Procopio recebeu proposta e consultou-me, quatro contos acho pouco. Elle exige 10 e dispensa Vieira, Arthur, Jayme, bilheteiro e ajudante contra regra. Chegando Italia, lembranças Nicodemi. — Oduvaldo.

P. S. — Procopio exige mais camarim tapetes, cortinas e uma estrella na porta. Servindo proposta telegrapha. Não havendo dinheiro telegramma, telephona ligação para aqui. Procopio só poderá ir depois estréa Apollonia." Pouco depois de ter seguido o telegramma o Procopio contava-me que o tal Cysneiros lhe dissera que trazia ordem, no caso de não poder contratal-o, de levar alguem que me fizesse falta. Havia um actor com quem eu não estava satisfeito. Disse ao Procopio que o indicasse. O actor foi procurado. Veiu ao meu camarim contar-me, talvez para provocar augmento de ordenado.

Eu, nesse mesmo dia, baixei uma tabella energica contra as idiotices que estavam sendo mettidas na peça em scena e passei para o Rio o seguinte telegramma: "Fulano recebeu proposta Cysneiros e irá falar comtigo."

Sempre amigo: Oduvaldo.

De facto, no dia seguinte o actor, sob pretexto de ir consultar um medico no Rio, para lá embarcou e assignou um contrato.

No dia das "primeiras" de "O chá do Sabugueiro" estavam Raul Pederneiras e eu no palco do Apollo, quando me foram entregues dous telegrammas.

Eram estes:

E Oduvaldo, abrindo a gaveta da sua secretaria, apresentou-os.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS
Telegramma
ODUVALDO VIANNA THEATRO
APPOLO SÃO PAULO
S. PE RIO 13500 78 2 22540
MINHAS ENTRADAS ANNO EXCELLENTES STOP ENSAIO SABBADO GIULIO CESARE STOP PROPOSTA PROCOPIO PILHERIA CAÇOADA FEITA A TI E ELLE STOP INFORMAREI RECEBIMENTO SUA PROXIMA PARTIDA PARAS ONDE SEGUIRAS TRAGETORIA ILLUSTRE ESCRIPTOR STOP COMMUNICO REFORMA CONTRACTO TRIANON MAIS CINCO ANNOS STOP PARABENS ENRIQUECIMENTO COMPANHIA MINHAS APPOLONICAS STOP DA EUROPA REMETTEREI ULTIMAS NOVIDADES THEATRAES A TI STOP EM MINHA AUSENCIA PRECISANDO EMPRESTIMOS SCENARIOS ADERECOS DINHEIRO DIRIGE VIGIATO STOP SEMPRE TEU VIGGIANI = CI VEGGIANI

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS
Telegramma
ODUVALDO VIANNA APPOLLO S. PAULO
DE RIO 6860 13 59 24

Reproducção em cliché dos dous telegrammas

— Raul, continuou o comediographo, mostrou-se revoltado com o topico referente a Apollonia e, quando foi para o Rio, entre as suas impressões de S. Paulo, falou no telegramma que tantos protestos tem provocado. Eis ahi a historia toda.

— Mas o Sr. Corrêa nega a authenticidade dos telegrammas.

— Isso, acho eu, não é difficil de provar, se a Repartição dos Telegraphos exhibir os originaes. Vou fazer um requerimento nesse sentido, e, se fôr attendido pela letra dos originaes, a questão ficará esclarecida. Agora, acho esquisito, porém, que o telegramma apocrypho tenha correspondido a um pedido que eu mandei no meu telegramma de pilheria.

(Transcripto da "A Gazeta" de S. Paulo de ante-hontem, 11 de janeiro.)

POLITICA OPPOSICIONISTA DA BAHIA

O manifesto lançando nomes ao Senado e á Camara vem receber assignaturas no Rio

BAHIA, 13 (A. A.) — Conforme annunciámos, os elementos de opposição depois da sua ultima reunião, enviaram a essa capital, afim de receber o necessario "placet" dos proceres do opposicionismo bahiano ahi, a lista dos candidatos á Camara e Senado estaduaes nas proximas eleições de fevereiro. Apezar da natural reserva em torno do assumpto, conseguimos saber que entre os nomes indicados estão os seguintes: para o Senado, Srs. Braulio Xavier, Malaquias Pinho, Reis Magalhães, Graciliano Freitas e outros; para a Camara dos Deputados: Alfredo Mascarenhas, José Pinho, Aurelio Vianna, Pinto Carvalho, Prado Valladares, Annibal Selvani, Medeiros Netto, Virgilio Lemos, Francelino Pedreira, Augusto Maia e outros.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A menina do café", no Carlos Gomes

Mais um original brasileiro apresentou ao publico carioca a companhia do Carlos Gomes, com o seu espectaculo de hontem. Elle é o vaudeville "A menina do café", 3 actos do Sr. Victor Pujol, que os fez com a preoccupação de que tal genero de peças não prescinde, fazer rir, o que por vezes consegue. Os artistas que Francisco Marzullo dirige deram á peça do co-autor da "A Geada", um desempenho apreciavel. Para estréa, porque nos parece que o Sr. Victor Pujol só escrevera até agora operetas, burletas e comedias, esse vaudeville é um bom ensaio.

NOTICIAS

A récita de despedida de Leopoldo Fróes

E' no proximo sabbado, 20 do corrente, a récita de despedida de Leopoldo Fróes, que está de partida para Europa. Esse espectaculo realisar-se-á no theatro Lyrico, com um programma attrahente. Será representada a engraçada comedia de Tristan Bernard "O café do Felisberto" (Le petit café), em que aquelle distincto artista brasileiro possue uma das suas mais festejadas creações comicas. Leopoldo Fróes receberá nesse espectaculo a mensagem que, por seu intermedio, a Associação dos Empregados do Commercio vae enviar á sua co-irmã de Lisboa. Fará entrega desse documento, em scena aberta, a directoria daquella agremiação, falando nessa occasião o escriptor Dr. Paulo de Magalhães.

Companhia Vicente Celestino

A companhia Vicente Celestino está fazendo successo, no Cine Theatro America. Hoje e amanhã ella dará as ultimas representações da revista "Muda da Tijuca", pois, segunda-feira estreará a burleta "Loucuras de amor", do Sr. Corrêa Varella, musica de Adalberto de Carvalho.

Palcos particulares

O Club Gymnastico Portuguez dá, hoje, sua partida mensal, com um programma interessante, em que tomarão parte os artistas Georgina Guimarães, Cardia, Maldonado e Guimarães Brazão, além dos amadores do club. Outro espectaculo em palco particular haverá hoje: no Club Dramatico João Barbosa. Será representado o drama "Sonho de louca". Depois desse espectaculo haverá baile.

Uma "enterrada viva"

A Sra. Rosa Rogé vae ser, amanhã, "enterrada viva". A's 2 horas da tarde será realisada essa cerimonia, perante o publico, no Colyseu Centenario. Far-se-á depois o prestito afim de levar a "mulher phenomeno" para o cinema Central, onde ficará em exposição durante oito dias, tantos quantos durará o seu jejum.

VARIAS

Afim de convalecer, partiu para Petropolis a actriz Carmen Santamaria.

—— Entrará em ensaios, segunda-feira proxima, no Carlos Gomes a burleta de Gastão Tojeiro, "Microbios do Carnaval".

ESPECTACULOS

CINEMAS

BOAS FESTAS

Recebemos votos de boas festas e de felicidades, no correr do anno novo, dos Srs. B. Dieden & C., do Brasil S. A., representados pelo Sr. Erik Lundh, á rua General Camara 102.

TRANSFERENCIA DE UM FESTIVAL DE CARIDADE

O festival de caridade em beneficio da fundação da Policlinica e Escola da "Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil", na Parochia de S. F. Xavier", devia realisar-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão da rua Barão de Mesquita, 367, do Club Gymnastico Portuguez, ficou transferido por motivo de força maior, para domingo, 18 de fevereiro proximo, ás mesmas horas.

Restituição de impostos cobrados illegalmente

O Supremo Tribunal Federal condemnou a Fazenda Federal a restituir á Leopoldina Railway as importancias cobradas á mesma de direitos, por ordem do Sr. ministro da Fazenda. Essa côrte de justiça, em accordão unanime, reconheceu a illegalidade da cobrança, em face da isenção de impostos de que gosa aquella companhia e dada pelo governo federal.

Em vista desta solução a Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brasil e outras, ás quaes foram cobrados impostos tambem naquellas condições, vão pedir o mesmo beneficio á Justiça.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

O "Itaquatiá" chegou de Porto Alegre

Vindo de Porto Alegre e escalas, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete nacional "Itaquatiá", em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe numerosos passageiros para esta capital.

O "Torlak Skogland" veiu do sul

O vapor norueguez "Torlak Skogland" está na Guanabara desde pela manhã, vindo de Villa Constitucion com carregamento variado para a nossa praça.

O referido vapor deverá partir dentro de poucos dias para a Europa.

O "Quessant" chegou de Hamburgo

Procedente de Hamburgo e escalas, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete francez "Quessant", tendo gasto 28 dias na viagem, que correu sem incidente algum digno de registo.

O "Quessant" trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Hamburgo e escalas, o paquete francez "Quessant", com passageiros e carga; de Ponta d'Areia, o vapor nacional "Sumaré", com varios generos; de Paranaguá, o vapor nacional "Antonina", com varios generos; de Villa Constitucion, o vapor norueguez "Torlak Skoland", com varios generos; de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá", com passageiros e de Buenos Aires, o vapor inglez "Silarus", com varios generos.

A Belleza e a fortuna

Uma cutis sadia e fina equivale a uma fortuna. Qualquer pessoa cuja cutis não possua essas qualidades, póde conseguil-as, alimentando-a com cremes naturaes. Este conselho é dado pelas actrizes, pois em seus rostos, como todos sabem, nunca se vê uma espinha. Vale a pena seguil-o. Desses cremes, o mais usado é o creme de cera purificada, que além de bom alimento para a derme, cura e evita as molestias da pelle, razão por que é o mais procurado nas perfumarias.

Uma importante questão de hygiene publica resolvida

com o Bebedouro Hygienico (aperfeiçoado) e Bica Repuxo "Sanitor"

evitam o uso do copo commum a todos, um dos principaes factores da disseminação da tuberculose e de outras molestias contagiosas.

Satisfazem as condições do Regulamento da Saude Publica.

Peçam catalogos a Assis Banho & C., Avenida Rio Branco n. 9.

Depositarios Geraes:

BORLIDO MAIA & C.

Rua 1º de Março, 39 — Phone Norte 274

A FACULDADE HAHNEMANNIANA E O INICIO DO ANNO LECTIVO

Palavras do inspector federal á A NOITE

Approxima-se a epoca em que terão inicio as aulas do anno lectivo em todas as escolas do paiz.

E' a epoca das inscripções aos exames vestibulares para os cursos superiores.

Dr. Candido Botafogo

A Faculdade Hahnemanniana, escola de medicina e cirurgia, a unica equiparada ás officiaes, no Districto Federal, prepara-se para receber seus novos alumnos, em varios de seus cursos, notando-se, por isso, desde já, uma viva curiosidade por parte dos candidatos que procuram, diariamente, a secretaria da Faculdade, afim de indagarem as formalidades a preencher.

O Sr. Dr. Candido Botafogo, inspector do governo federal junto á Hahnemanniana, a proposito das condições didacticas em que se encontra o estabelecimento sob sua fiscalização, teve occasião de nos dizer o seguinte:

— A minha opinião já a tenho externado em meus relatorios ao Conselho Superior de Ensino, e posso repetir que a Faculdade Hahnemanniana, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista material, satisfaz perfeitamente aos requesitos legaes do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

A Faculdade Hahnemanniana, equiparada ás faculdades de medicina officiaes, só tende a desenvolver, como já aconteceu com o seu serviço de clinica, destinando em seu proprio hospital uma enfermaria para o curso de clinica allopathica, que era feito no Hospital S. Sebastião, creando um serviço de maternidade para o curso de clinica obstetrica, que era feito na maternidade da Santa Casa de Misericordia, e ampliando o seu serviço de clinica cirurgica. Havendo no corrente anno maior numero de matriculas, o que é de esperar que se realise, sobretudo agora que foi subvencionada pelo Congresso Nacional o desenvolvimento da Faculdade Hahnemanniana será mais accentuado e mais rapido, tornando as suas installações mais apparelhadas para as necessidades do ensino.

Possuindo um corpo docente competente, esforçado, abnegado mesmo, os cursos da Faculdade Hahnemanniana funccionam regularmente; e em vista disso, e devido talvez a uma frequencia ainda reduzida nas diversas disciplinas dos cursos, a applicação e o aproveitamento dos alumnos são bastante notaveis, facto que salientarei em meu relatorio a apresentar na proxima reunião do Conselho Superior de Ensino.

Os exames são feitos com todo rigor, havendo provas escriptas, praticas e oraes. Na epoca de exames que terminou, só se inscreveram os alumnos que tinham media de anno, porque na Faculdade Hahnemanniana ha exames parcellados durante o anno, e apezar disso houve varias reprovações. Os restantes, cerca de 50 °|° dos alumnos matriculados, deixaram os exames para a 2ª epoca, em março vindouro.

O anno passado terminaram o curso medico dez alumnos, dos quaes sete defenderam these, tendo apresentado bons trabalhos, como sejam: "Breves considerações sobre as syndromes do corpo estriado", "A pharmacolexia", "Da agua ardente de canna na therapeutica allopathica", "Breves considerações sobre a therapeutica homœpathica", "Considerações geraes sobre o papel do organismo e do medico na cura das molestias infectuosas", "O physiatropismo na acção dynamica dos medicamentos", e "Breves considerações sobre ferimentos por projectis de arma de fogo".

Pelo que acabo de expor, póde então fazer uma idéa justa e real do que é a Faculdade Hahnemanniana, como orgão de ensino da medicina e cirurgia.

"Revue Internationale du Travail"

Cheio de substanciosos artigos sobre o dia de oito horas, a questão do trabalho supplementar na Allemanha, e sobre a associação destinada á instrucção dos trabalhadores na Grã-Bretanha, e contendo outros artigos de interesse geral, recebemos o n. 3, desta esplendida publicação do "Bureau International du Travail".

PEDE-SE a quem encontrou os autos do inventario de Manoel de Mello Leite, perdidos entre a drogaria Werneck e o "Jornal do Brasil", para entregar á rua do Rosario numero 112, 1º andar, sala 2.

GATO

Desappareceu um preto, com patas brancas, focinho branco com pinta preta, attende por (Bijú). Gratifica-se com 50$000. Informações á rua Tobias Barreto, 106, Sob.

FOLHETIM D'«A NOITE» (52)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

XII

ELLA TE ESPERARA' ATE' A' VOLTA?

Essa noticia encerrava uma illusão de Mathilde. De outro modo, não a teria transmittido. E a alegria desse paragrapho contrastava com o tom indifferente do resto da carta. Carlos Link se poz de pé fustigado pela suspeita, e começou a passear, de ponta a ponta, no amplo quarto, desmantelado, que se enchia de sombras tremulas e fantasticas, aos clarões do incendio. Chegava á janella entreaberta e contemplava o campo illuminado, e num gesto de dôr se voltava para continuar a passear. Assim esteve até a madrugada.

Como o ar fino e humido tivesse feito o doente tossir uma vez, cerrou a janella. Elle não queria que a luz da aurora e os rumores das pessoas, fóra, o despertassem. De quando em quanto, elle lhe punha sobre a testa um pedaço de panno molhado, para defender o cerebro da febre, e de duas em duas horas, o fazia tomar um remedio.

Voltou a sentar-se á cadeira e dormiu profundamente. O dia custou a chegar, porque um roldão de nuvens de sudeste trouxe a chuva que envolveu a terra como de um sudario amarello. Varias vezes D. Celina entrou, com passos de gatuno, e se contentava em olhar os dous homens que dormiam. Saia nas pontas dos pés.

Em seu somno, alguma alegria os fez sorrir. Sonhou que o correio da villa lhe trouxera uma carta, uma carta dentro de um envelopezinho perfumado. Levantou-se, refrescou a fronte do enfermo, renovando o proposito da vespera, e saiu á varanda, de onde se divisava o rio terroso, inchado pela cheia e mais escuro sob o céo cinzento, e as ilhas verdes e esfumadas, através da cortina da chuva.

Uma borda revirada de latão recolhia a agua do telhado, coberto de chapas de zinco, e a levava por um cano ás quatro tinas postas nos angulos da casa. Sobre as terras inconsistentes e permeaveis da região não seria facil fazer-se uma cisterna, nem a obra seria duradoura. Por isso, guardavam durante alguns dias a agua da chuva, mais doce que a dos poços.

D. Celina lhe trouxe uma chicara de café tinto.

— Vae sair com esta chuva, filho? — perguntou-lhe, vendo-o encapotar-se.

— Vou até á villa. Não ha um cavallo? Em meia hora estarei de volta.

Não quiz explicar a illusão que o levava. Mal lhe falava sua mãe de sua noiva, sabedora que era das observações que lhe fazia Dom Carlos; e o rapaz não tinha gosto em lembral-a deante das pessoas que a não queriam.

Zaccarias, um dos seus irmãos menores, menino de dez a doze annos, ruivo como um pennacho de espiga de milho, trouxe um tilbury, e Carlos subiu. Um cavallinho do logar, habituado áquelles caminhos, partiu a trote, abrindo as rodas do carro um sulco limpo e recto na areia molhada.

— Tu te vaes resfriar, Zaccarias, — disse ao menino, que ia em mangas de camisa, defendendo-se da chuva apenas com uma bolsa dobrada em fórma de capuchão.

— Já estou acostumado — respondeu-lhe o menino, dando no cavallo, para que o irmão melhor pudesse admirar a habilidade com que guiava o tilbury.

O caminho corria á beira da barranca, ao longo de um braço do rio. Nas depressões do terreno, a agua se extravasava, cobrindo um pedaço da estrada, que o cavallo vencia imperturbavelmente, borrifando a bariga de salpicos.

— Se continuar crescendo assim — observou Carlos — não chegaremos ao povoado logo a não ser de canôa.

Junto á margem accumulavam-se os tufos de folhas enxarcadas e verdes, prolongando-se em apparencias de terra firma, e, até ao meio, floresciam os milhos dagua, plantas maravilhosas, que só de lustro em lustro abrem as suas flores, ao nivel dagua, como enormes bandejas redondas, de um metro ou mais de diametro, defendidas por espinhos terriveis.

As ruas do povoado estavam desertas e todas as casas fechadas. Cada casinha, cada rancho, tinha um jardimzinho rustico e um laranjal. Não se via ninguem, mas de todos os tectos subia um pequeno pennacho de fumo, que a chuva desbaratava e desfazia.

Viram gente num armazem. Varios colonos jogavam baralho, em torno de uma mesinha installada perto da porta; e, encostado ao humbral da porta, com o chapellão sobre os olhos, o sacco desprendido, o ventre cingido por um cinto em que se percebia a culatra de um revólver, estava um homem, ensimesmado e torvo, babendo alguns copos de mas bebidas sobre o balcão e olhando a chuva. Era o commissario.

Carlos Link o cumprimentou e elle grunhiu um bom dia e fez signal para que se approximasse. Zaccharias levou o tilbury até roçar a beirada do passeio.

— O mani continúa ardendo, amigo?

— Não. O fogo já se apagou — respondeu Link, sem interesse.

— Antes assim!

— Apagou quando acabou de queimar.

Os colonos, que haviam parado de jogar para ouvir a conversa, soltaram uma gargalhada. Ao commissario pareceu insolente a resposta, mas se calou. Não tinha as idéas muito claras e a sua lingua não era dócil. Voltou as costas com desdém, approximou-se do balcão e mandou encher de aniz o copo, para apertar o cognac que antes bebêra.

(Continúa).

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Alberto Jayme Schimith, alto funccionario da Imprensa Nacional; Dr. Eloy de Andrade; Dr. Paes Barreto.

Fazem annos, hoje:

O joven Alfredo Antunes, filho do Sr. Sebastião de Pinho, perito avaliador da Caixa Economica; a menina Ivone, filha do pharmaceutico Sr. Decio de Oliveira; o capitão Hilario Gouvea Sodré, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio, hoje, será muito cumprimentado o antigo negociante e capitalista desta praça, Sr. Joaquim Ferreira.

CASAMENTOS

Realisou-se, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. José Derval Nogueira com a senhorita Véra, filha do fallecido negociante Roberto Schildknecht.

— Na 3ª Pretoria Civel realisou-se, ha dias, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Francisco de Avellar, com a senhorita Alzira Amelia Passos, filha do Sr. Oscar Passos. Paranympharam o acto, os Srs. Oscar Passos, Antonio Joaquim Pereira Junior e D. Maria da Penha Pereira.

VIAJANTES

Chegou hontem, pelo "Bagé", o Dr. Paulo de Faria, que esteve quasi dous annos se especialisando nos principaes centros da Europa.

— Seguiram de regresso a Minas o Sr. Pharmaceutico Octavio Xavier e sua irmã D. Maria Amelia Xavier, residentes na cidade do Pará, de Minas.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, no Theatro Lyrico, o festival que a cantora Courrege, dedica á colonia portugueza. Ao programma em que Mme. Courrege é acompanhada pelos nossos artistas patricios, Dr. Leopoldo Fróes, Lydia Salgado, Nascimento Filho, Del Negri e a pianista senhorita Innocencia Rocha, os membros mais importantes da colonia accorrerão a tomar localidade para esta festa de arte.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz de S. José reza-se depois de amanhã, ás 8 1|2, missa em acção de graças pelo restabelecimento de D. Maria Magalhães Pires, esposa do Sr. José Alberto Pires, negociante.

"El Suplemento" e "La Novela Semanal"

A empresa editora "La Novela Semanal" que além da publicação hebdomadaria desse titulo tambem edita "El Suplemento", enviou a A NOITE os ultimos numeros desses dous periodicos literarios que não só em Buenos Aires mas em toda a Argentina, como na America do Sul são amplamente conhecidos por todos os que se interessam e cultivam as bellas letras. "La Novela" e "El Suplemento" inserem ordinariamente trabalhos dos melhores escriptores de romances e novelas argentinos e brasileiros.

Está chegando a hora!

A grande batalha de confetti na avenida Rio Branco

Os bailes de hoje e de amanhã

Teremos hoje, com muita musica e muitos premios, á hora em que circular esta folha, a primeira batalha de confettis que se realisa na nossa principal arteria. A essa hora a Avenida Rio Branco, que se apresenta revestida de linda ornamentação, ha de fremir e o delirante enthusiasmo de todos os cariocas cumulará de compensações os nossos collegas da "A Rua", seus promotores, incitando-os a continuar na effectivação de festas nas quaes o povo tem occasião de esquecer, por momentos, os tormentos e tristezas. Será, assim, pois, uma noite muito grata para todos aquelles que se procuram divertir emquanto esperam os tres grandes dias consagrados á Folia, ao Prazer, ao Delirio!

Fenianos

QUEM SÃO ELLES? — A festa de hoje, no "Poleiro" promovida pelo valoroso grupo "Quem são elles?", promette ser de "arromba". "Braço Forte", "Chispadinho", "Vida de Cachorro", e "Novidades" garantem-nos que o successo é certo. O "Costinha" lá estará, tambem, firme no posto, augmentando a alegria e o enthusiasmo com a sua triumphal marcha "Quem paga, é o coronel".

Democraticos

LEGIÃO D'ARRANCADA — O "Castello" transbordará, hoje, de graciosas "aguias femininas" e de admiradores do querido grupo "Legião d'Arrancada", que ali irão render justa homenagem ao grandioso baile á fantazia promovido pela gloriosa phalange. Uma banda de musica deleciará os convidados até alta madrugada.

Tenentes

DRAGÕES DA CAVERNA — O majestoso baile a fantasia, que, hoje, se realisará na sumptuosa "Caverna" foi promovido pelo sympathico grupo "Dragões da Caverna". Quer isto dizer que a noite de hoje, na séde dos invenciveis "baetas" vae ser como poucas.

Flor do Abacate

Hoje e amanhã, realisam-se nesta veterana sociedade carnavalesca do Cattete, dous colorsaes bailes a fantazia, que servirão para evidenciar o grão de enthusiasmo reinante entre os "abacateiros" pela chegada da "hora do boi beber agua". Os preparativos do "sujo" com que esta querida sociedade vae se apresentar no proximo Carnaval ,continuam com afanosa actividade por parte de seus organisadores e a julgar pelo que vimos vae fazer dor de cabeça em muita gente.

Reinado de Siva

A fantasia e cheios de attractivos serão realisados nas noites de hoje e amanhã dous retumbante bailes, que como sempre, farão um grande reboliço entre seus adeptos. O "Palacio" recebeu condigna engalanação e uma grande orchestra estará a postos, executando o que de mais moderno ha em seu vasto repertorio. E com isto, vão os valentes foliões garantindo a incontestavel victoria no Carnaval deste anno.

Recrei ode Santa Luzia

Com um carinhoso preparo, realisam-se hoje e amanhã, mais duas reuniões dansantes nesta agremiação carnavalesca que vem desse modo se preparando para a proxima peleja. "A Capella", lindamente ornamentada, está que é um mimo, e a procura de convites tem dado que fazer aos amaveis directores do Recreio. Ambas essas noites de encanto terão a abrilhantal-as numeroso conjunto musical.

Flor Tapuya

A gloriosa e sympathica sociedade carnavalesca da rua José Mauricio, effectuará hoje e amanhã, em sua primorosa séde, dous grandes bailes a fantazia que, certamente, serão dous magnificios triumphos. Seus dignos directores, no proposito de tornal-os admirados por seus convidados dispensaram grandes esforços dotando-os de attrahentes sorpresas. Pequenino promette tudo fazer para que aquellas mimosas creaturas que formam a legião feminina "defensora" de seus maviosos accordes, tenham duas noites de intensa alegria.

Blóco Amigos do Carvão

Realisa-se, amanhã, no aprazivel e "desenfastiante" sitio de "Nhô" Claudino, a "miraculosa" feijoada (feita em latas de gazolina, para trazer-nos maiores inspirações "Mometicas"), com que os "folgazonaticos" rapazes da rua Ypiranga, homenagearão sua nova directoria, que ficou constituida dos irresistiveis braços seguintes: Presidente, Caxinguêlo; vice-presidente, Leitão; 1º thesoureiro, Bolostrôco; 2º thesoureiro, Gato Velho; 1º secretario, Lobiça; 2º secretario, Galalão; mestre de sala, Carvão de Coke; contra-mestre, Mendoby; mestre de linha, Espinhêla Caida; mestre de canto, Canella de Aço; porta-bandira, Candura preta ;procurador, Fome Negra; fiscaes, Arroz queimado, Trobaça, Limpa Olho, Odorifero, Secca frita, e Dinheiro é Carvão.

Ramos Club

Está marcada para o proximo dia 15, a assembléa geral extraordinaria para eleição de nova directoria que deverá ser empossada no grande baile de anniversario á realisar-se em 20 do corrente, com o concurso da Orchestra Schubert. Para esse baile será exigido traje completo.

O mais bello corêto para o Carnaval

O artista José Costa, o laureado confeccionador dos celebres coretos da estação de Madureira, activa os seus trabalhos auxiliado pelo Sr. José Tavares, no bellissimo coreto que este anno figurará no largo de Madureira, arrancando, mais uma vez, a palma da victoria no Rio de Janeiro, em materia de coretos allegoricos. E' o bello trabalho, um Palacio Oriental ,medindo 11 metros de altura por 24 de circumferencia, com tres andares.

Tem elle 48 bicos de grandes dimensões e será illuminado por 400 lampadas. As bandas de musica e clarins serão trajadas a caracter. Pela pequena discripção que se vê acima, tira-se a conclusão do que será esse colosso, que está orçado em alguns contos de réis.

Club Carnavalesco Guerreiro de Ramos

Este club, promove hoje em sua séde, um baile de "arromba" offerecido aos associados e as Exmas. familias, por levar de vencida este anno a victoria no seio de suas congeneres.

Outros bailes

Estão annunciados para á noite de hoje, bailes nas seguintes agremiações: Congresso dos Furrecas — festa de anniversario; inauguração do retrato do presidente, Sr. Frederico Leal e baile em homenagem aos socios fundadores e ao grupo das "Magnolias". Kananga do Japão — Forrobódó-baile; Prazer do Estacio — Baile a fantasia; Chuveiro de Prata — Baile em homenagem; Gremio de Botafogo — Baile iniciativa; Cruzeiro do Sul — Baile a fantasia; Guallemadas — Baile mensal a fantasia; Mimosas Cravinas — Grande baile promovido pelo Blóco dos Tres Enjeitados; Fenianos de Cascadura — Esta querida sociedade suburbana, ponto predilecto dos que sabem gosar a vida, realisa hoje mais uma bella festa, que, como as anteriores, vae deslumbrar os seus frequentadores.

BATALHAS DE CONFETTI

A de hoje, na avenida Rio Branco

Promovida pelo vespertino "A Rua", realisa-se hoje, uma grande batalha de confetti na Avenida Rio Branco. Pelos preparativos que os nossos collegas estão pondo em pratica, é de esperar que a batalha de logo mais á noite ultrapasse a todas as demais já realisadas. Dous artisticos coretos foram armados onde tocarão duas bandas, sendo uma da Policia e outra do Exercito. Esses coretos estão collocados um em frente á redacção da "A Rua" e outro na esquina da rua Sete. Serão distribuidos oito valiosos premios; tres aos blócos e cinco ás carruagens que melhor se apresentarem. O jury será composto dos chronistas carnavalescos que comparecerem á redacção da "A Rua" por occasião da batalha. Aos blócos, ranchos e fantasias a redacção da "A Rua" estará franqueada, afim de que a commissão julgadora possa melhor premiar os vencedores.

Na Villa Carmen Clarisse

Realisa-se no dia 21 do corrente, organisada pela petizada da Villa Carmen Clarisse, situada á rua Zulmira, no Maracanã, uma grande batalha de "confetti". A villa estará lindamente ornamentada e illuminada, tocando em um coreto uma banda de musica. Haverá premios para os meninos e meninas que se apresentarem melhor fantasiados e os que dansarem os tangos modernos.

A A NOITE publicará nesta secção todas as noticias que lhe forem enviadas sobre festas carnavalescas, blocos, ranchos, etc., sendo, porém, necessario que venham authenticadas para evitar abusos.

Sobre a instrucção municipal

Uma carta que deve merecer a attenção do director

Uma carta escripta á A NOITE, encerrando accusações pormenorisadas e denuncias detalhadas, mas envolvendo responsabilidade que não queremos assumir nem encampar, merece entretanto, esta referencia ora feita, com o intuito exclusivo de não deixar á revelia um assumpto digno de immediata e carinhosa attenção. Trata-se da conducta de certos elementos do magisterio, exigindo, de prompto, uma syndicancia rigorosa para o procedimento da lei, e isso a classe das professoras publicas uma das mais nobres, dignas pelos mistéres de sua profissão e respeitavel pelas figuras componentes, não se deve deixar que, por motivo de excepções possiveis, esteja uma collectividade exposta á imminencia do desprestigio moral.

Desejariamos ardentemente o nenhum fundamento dessas queixas, mas a simples suspeita já é, de si, um facto desagradavel ao professorado e ao publico. Dahi a importancia de uma prophylaxia sem delongas.

Elucidando o director de Instrucção, caso S. S. queira, como deve, fazer alguma cousa neste sentido, citaremos uma allusão feita pelo missivista, segundo a qual certo actual director de serviço da municipalidade teria demonstrado ser conhecedor destes factos e ter, além disto, commentado o imperio de se proceder a respeito, [illegible], perante autoridades do Districto o caminho inicial para uma completa acção, [illegible] materia.

Póde ser muito melindroso o assumpto, mas não é absurdo, e portanto deve ser pretexto de preoccupações.

EDITAL

Reserva Naval

(TIRO NAVAL)

Communico aos interessados que se acham abertas até o dia 20 do corrente as inscripções para os candidatos a reservistas navaes da 2ª categoria (Tiro Naval).

Na séde da Reserva Naval (edificio da Inspectoria de Portos e Costas) á praça Servulo Dourado, serão prestadas aos interessados as informações necessarias.

Reserva Naval, Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1923.

LUIZ A. DE MAGALHÃES CASTRO
Capitão de corveta, encarregado interino

Collaborando na formação do Codigo Aduaneiro

O Centro do Commercio e Industria corresponde ao appello da commissão organisadora

CONSIDERA-SE DIFFICIL A QUESTÃO DOS DIREITOS "AD-VALOREM"

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. Dr. Angelo de Oliveira Bevilaqua, secretario da commissão organisadora do Codigo Aduaneiro, o seguinte officio:

"Sr. Dr. Angelo de Oliveira Bevilaqua, secretario da commissão organisadora do Codigo Aduaneiro. — Saudações. — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, honrado com o pedido de V. Ex., apressa-se a enviar a suggestões que lhe parecem uteis, para a organisação de um Codigo Aduaneiro que venha substituir a archaica e por demais remendada Consolidação das Leis das Alfandegas.

V. Ex. e seus dignos auxiliares á testa de tão importante trabalho comprehenderam, sem duvida, ser impossivel fazer uma obra perfeita e duradoura, procurando modernisar as leis que nos têm servido até hoje. Não só o trabalho seria muito maior, como por mais que fizessem, seriam os seus autores suggestionados pela remendada obra que é a Consolidação, mais valendo assim fazer um trabalho completamente novo, de accordo com as actuaes necessidades do commercio moderno e moldado no espirito liberal das leis que felizmente nos regem, para gloria do nosso paiz.

Terá V. Ex. notado e bem assim os seus dignos collegas, quão antagonicas são estas legislações entre nós, devido a termos evoluido até ao presente em tudo o mais que não seja legislação fiscal; esta, não se póde dizer que se conservam em atraso, mas sim — tornou-se perniciosa no paiz, com os constantes concertos ou remendos, que no correr dos tempos, lhe foram applicados por aquelles que acharam mais facil revelar as suas capacidades por tal processo do que fazendo obra nova.

E' por isto que pensamos, se a illustre commissão de que V. Ex. tão acertadamente faz parte procurar inspirar-se no existente até agora, correrá o risco de fazer por sua vez obra imperfeita e que não poderá hombrear com os Codigos de que já o Brasil se orgulha.

E' preciso que o legislador fiscal se não esqueça, de que nesta materia, como nas demais, o espirito de justiça é o unico que deve prevalecer e que, se ha responsabilidades, deveres, e obrigações da parte do contribuinte para com o fisco, por sua vez obrigações, deveres e responsabilidades devem existir da parte deste para com o contribuinte.

O fisco, Exmo. Sr., deve a razão de ser de sua existencia, á existencia do contribuinte. E' necessario, pois, que a este seja dispensada a devida consideração, rendendo-se-lhe a devida justiça. Parece, porém, que aos remendadores de velhas leis só assistia a preoccupação de que o contribuinte é deshonesto e assim não vacillaram em decretar a menor infracção, voluntaria ou não, a penalidade de direitos em dobro.

Pensaria, acaso, o legislador que assim agiu, que pelo menos uma parte de tão pesada multa, seria supportada pelo consumidor, innocente em taes faltas, porque o importador se procuraria defender? Certo que não.

E' certo que é velho entre nós o systema, mas não é menos certo que, quando elle foi instituido, a penalidade não representava serio gravame; os direitos eram então, de 10 °|° mais ou menos do valor das mercadorias, quando hoje attingem em muitos casos, a 200 e 300 °|°, quando não mesmo mais. Ora, em tal época, uma mercadoria do custo de 10$000, pagando 10 °|° de direitos, chegava ao importador pelo custo de 11$000; mas no caso de ter incorrido na multa de direitos em dobro, attingia a 12$000, o que não seria a ruina para o dito importador. Hoje, esta mesma somma pagando 300 °|° de direitos, representa um custo de 40$000, ou de 70$000 no caso de incorrer na dita multa.

Isto é o resultado das elevações de direitos votadas de afogadilho, no expirar das sessões, sem que haja tempo de verificar que, alterados pontos da tarifa sem correcção das leis que os regem, o desastre é inevitavel. Assim, a velharia de 1834, que era perfeita nessa epoca, com os remendos recebidos tornou-se uma obra inacceitavel ao ponto de ser impossivel subsistir por mais tempo, sem grave damno para o paiz.

Dissemos que um espirito de justiça deve presidir á confecção das leis fiscaes como a todas as outras, mas não é isto o que tem imperado entre nós. Dous pesos e duas medidas são correntes e é isto que é necessario abolir. Um exemplo — a prescripção para o fisco por um prazo muitas vezes maior do que para o contribuinte. Não está certo.

Alardeamos que todos são eguaes perante a lei, sem repararmos que as leis, por vezes, encerram em si desegualdades e injustiças.

Acautelar os interesses do fisco, é o dever de defender a Nação, mas para esta previdencia não é necessario agir de modo a prejudicar aos que para ella contribuem com o melhor do seu esforço. Punir os deshonestos é uma necessidade para a defesa daquelles que o não são, mas é preciso ao redigir a lei não dar ensejo a que aquelles que se não affastam do dever, possam injustamente ser colhidos na punição.

Argumenta-se que a legislação fiscal é uma "legislação á parte" e glosa-se a phrase. A' parte são todas as legislações particulares e seja qual fôr a especie, deve obedecer a um unico criterio e a um verdadeiro espirito de justiça.

A pratica nos tem demonstrado, que quanto mais palavrosas são as leis, mais complicadas ellas se tornam porque, longe de esclarecerem e evitar duvidas, ao contrario, permittem assim que espiritos menos lucidos as troquem e retorçam com interpretações que infelizmente, nós sabemos até onde vão.

Desejando contribuir para auxilio á confecção do Codigo Aduaneiro, o Centro do Commercio e Industria — offerece as seguintes suggestões:

Creação do Conselho Superior das Alfandegas, substituindo o Tribunal Arbitral, cujos resultados são nullos. O Conselho, composto de funccionarios aduaneiros, funccionarios do Thesouro, negociantes e industriaes, dividir-se-ia em varias secções, de accordo com as classes da tarifa aduaneira, de modo a dispôr da devida competencia para julgar os casos especiaes que se apresentarem, assim não figurando um negociante de fazendas, no julgamento de uma duvida sobre artigos de ferragens, etc.

Este conselho, já existente em varios paizes, seria o tribunal de ultima instancia e funccionaria com um numero minimo de membros; teria tambem a seu cargo a organisação do Museu Aduaneiro, a publicação e divulgação de suas decisões, para conhecimento do publico e das demais alfandegas do paiz, sendo ainda o orgão consultivo dos poderes publicos em materia aduaneira.

Os cargos, não remunerados, seriam de nomeação do governo.

Uma questão difficil, para as alfandegas, sempre a dos direitos "ad valorem". Tem havido quem proponha a sua substituição por direitos especificos, o que, parecendo pratico á primeira vista, não é no entanto acceitavel. Como taxar do mesmo modo um vestido de seda de 150 francos ou de 2.000 francos? O "ad valorem" se impõe, mas com elle ás vezes surge a fraude, que é necessario impedir. Julgal-o-á o Conselho Superior, pela seguinte maneira: discordando do valor despachado, paga a mercadoria ao importador, pelo preço que este indicou e mais 10 °|° para seu beneficio de negociante importador. Tomando posse da mercadoria, dentro de quinze dias impreterivelmente procede ao leilão da mesma.

Algumas decisões assim proferidas, e a fraude nos valores cessará.

Os leilões aduaneiros deviam ser effectuados por leiloeiros licenciados e conhecedores do assumpto, em beneficio do fisco e da moralidade administrativa.

O Codigo Aduaneiro deve abranger as leis e regulamentos das facturas consulares e guias de exportação, descriminando com clareza o que é necessario fazer-se e sem exageros dispensaveis.

Convém declarar no Codigo que os documentos aduaneiros poderão ser dactylographados, como já actualmente o podem ser as facturas consulares e as guias de exportação, pois não se comprehende que, tendo o Supremo Tribunal resolvido que as sentenças judiciarias podem ser escriptas á machina, não o possam ser documentos de menor importancia, quaes sejam os despachos de importação.

No capitulo armazenagens ha muito a retocar, pois se acham nas mesmas condições das multas de direitos em dobro. As percentagens de outras épocas não podem prevalecer para os pesados direitos da actualidade. Armazenagem, como bem o disse já um dos mais illustres conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro, não deve ser mais do que a remuneração pela guarda e conservação das mercadorias e não fonte de receita, pois esta é a tributação aduaneira.

Processos rapidos de vistorias para as mercadorias descarregadas e responsabilidade dos transportadores pelas faltas e substituições por agua do mar e outras, são cousas que a essa illustre commissão não devem escapar e bem assim o absurdo praticado ao presente, de cobrar-se direitos pelo que deviam conter os cascos que chegaram vasios.

Algo de novo é preciso fazer em materia de amostras de viajantes de commercio, simplificando as formalidades para a entrada e saida rapida de taes amostras. A estadia de viajantes de commercio é naturalmente dispendiosa, e os que sabem o tempo que perdem para re-embarcar as suas amostras e levantar o deposito feito em garantia nas alfandegas, não mais transitam com suas amostras pelo Brasil, despachando-as directamente para o Prata e vindo até nós, apenas com os seus catalogos e amostras sem valor.

Por que não permittir que em vez de um deposito em dinheiro nas alfandegas, seja firmado um termo de responsabilidade por uma firma importadora, de todo o conceito? Re-exportadas as amostras, dava-se baixa no termo e não haveria o prejuizo de differença de cambio na restituição, como, é commum; não tão pouco seria forçado o viajante a aguardar a restituição do seu deposito na Alfandega.

O deposito em dinheiro feito numa alfandega do paiz, deve poder ser levantado noutra. Assim, um viajante que do estrangeiro iniciou os seus negocios em Pernambuco, onde fez o deposito, terminando a sua excursão commercial em Porto Alegre, deve na alfandega desta cidade embarcar suas amostras para o Prata, poder levantar o seu deposito.

O termo re-exportação não mais deve ser comprehendido, como devolução ao ponto de partida. Deve ser permittida re-exportação para todo e qualquer porto que mais convenha ao dono da mercadoria.

Cuidados especiaes deve haver para as mercadorias em transito como um freio necessario a determinada especie de contrabando. O que em outros paizes se faz ha muito, póde perfeitamente nos convir.

Deve prever-se um abatimento nos direitos para moveis e pianos usados, roupas e demais artigos de uso domestico que, por qualquer motivo não puderam acompanhar o passageiro.

A tarifa aduaneira taxando taes cousas não diz, naturalmente que devem ser novas, mas como o não diz, permitte que se cobrem direitos pelo usado, como se novo fosse, resultando disto prejuizo para quem regressa á patria ou para quem no Brasil se vem installar, trazendo para cá os seus haveres domesticos.

São estes os principaes pontos que este Centro entende dever assignalar á illustre commissão; muitos outros, porém, serão dignos de estudo e, bem por certo, as demais instituições de classe não deixarão de os assignalar. Por este vasto Brasil muitas necessidades haverá tambem, e que nos escapam a nós, habitantes da capital.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, recebeu com prazer a noticia da nomeação da commissão para o estudo do Codigo Aduaneiro, motivo pelo qual se declara, ás ordens da mesma para fornecer-lhe todo e qualquer esclarecimento que possa dar-lhe, e, se alguma cousa tem o direito de pedir em troca, é que o novo Codigo seja o mais simples possivel, de tal simplicidade só vantagens resultando para o fisco e para o contribuinte.

Economisar tempo é ganhar dinheiro e aquelle cada vez se torna mais escasso, com a intensidade da vida moderna e a limitação das horas de trabalho.

Mais que nunca aos brasileiros se impõe a obrigação de produzir para vencer a crise que nos assoberba.

Grande é o trabalho a fazer e, infelizmente não são bastantes aquelles que têm de o produzir, sendo assim preciso que aproveitemos o nosso tempo em cousa mais util, do que interpretar artigos de leis que nos indicam outros artigos e paragraphos de outras leis fóra de nosso alcance como succede ao presente com a nova consolidação".

Crente de haver por algum modo attendido ao pedido de V. Ex., este Centro, por sua directoria tem a honra de apresentar a V. Ex. e dignos collegas de commissão os protestos de uma elevada estima e distincta consideração. (a.) — Luiz Baptista Lopes, presidente. (a.) — Victorino Moreira, secretario."

Vae reunir-se a Associação Commercial de Nictheroy

A Associação Commercial de Nictheroy está sendo convocada para o dia 15 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da noite, afim de se reunir em assembléa geral ordinaria.

A reunião de amanhã da Liga Catholica Jesus-Maria-José, do Meyer

No Santuario do Immaculado Coração de Maria á rua Cardoso, no Meyer, haverá amanhã, ás 7 horas da noite, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do Revmo. padre Ildefonso Penalva.

UM PERFIL CURIOSO QUE SE APAGA

Morreu o fundador do nosso Cinema Pathé

Aos 79 annos de edade, depois de uma existencia toda dedicada ao trabalho, falleceu hontem, á noite, o Sr. Marc Ferrez, a figura principal da firma sob que girava o cinema Pathé.

Marc Ferrez era filho do notavel gravador Zeferino Ferrez e sobrinho do decorador

Marc Ferrez, chefe da firma do cinema Pathé, na ante-vespera do seu fallecimento, na varanda de sua residencia, em Santa Thereza

Marc Ferrez, o primeiro dos quaes fez parte da grande missão artistica Le Breton, que veio ao Brasil nos primeiros annos do seculo dezenove, e deixou entre nós tão artisticas obras.

Tendo perdido o pae, quando era ainda muito joven, foi mandado para Paris, onde se educou e de onde, annos depois, se transferiu novamente para o Brasil. Aqui chegando, entrou para a casa Leuzinger, da qual saiu para trabalhar por conta propria. Data dessa época propriamente a sua nomeada como especialista em arte photographica. Dedicando-se á paizagem, Marc Ferrez vulgarisou os aspectos mais encantadores e os panoramas mais grandiosos de nossa natureza. Como photographo, fez parte de uma commissão geologica, e concorreu a todas as exposições de arte a que o Brasil se apresentou, como as de Philadelphia e São Luiz, nos Estados Unidos, tendo sempre alcançado medalhas de honra e diplomas de grande premio. Dedicou-se tambem á photographia a cores, em que conseguiu os melhores resultados.

Nos ultimos doze annos empregou toda a sua actividade em prol da cinematographia, tendo fundado o cinema Pathé.

O extincto era homem de espirito sempre moço, apezar de sua edade avançada, e tinha o poder de espalhar e transmittir aos que com elle conviviam essa juvenilidade de alma.

O seu enterramento realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, tendo o feretro saido da sua residencia, á rua Joaquim Murtinho 177, para o cemiterio de São João Baptista.

Tiro de Guerra 424 (de Nictheroy)

A sociedade militar Tiro 424, com séde em Nictheroy, reune-se amanhã, domingo, para, em assembléa geral, eleger os conselhos deliberativo e fiscal para o corrente anno.

A nova directoria da Liga Sportiva Fluminense

Foi reeleito o actual presidente

A Liga Sportiva Fluminense, reunida hontem, á noite, em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Affonso Magalhães, 1º secretario, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Portella de Figueiredo (reeleito); vice-presidente, Arthur Legey; 1º secretario, Affonso Magalhães (reeleito); 2º secretario, Olavo Aguiar; 1º thesoureiro, Frederico Lamego; 2º thesoureiro, Candido Gomes (reeleito).

Na mesma assembléa foram tambem eleitas as commissões e sub-commissões.

APANHADOS POR UM BLÓCO DE TERRA NA L. RODRIGO DE FREITAS

Dous trabalhadores feridos

Seriam 7 1|2 da manhã. Uma pequena turma de operarios das obras da Lagôa Rodrigo de Freitas empenhava-se no serviço de escavação de uma barreira, á rua Fonte da Saudade.

Provavelmente, porque as chuvas abundantes que têm caido nestes ultimos dias houvessem alagado o demais terreno, em dado momento, um grande blóco de terra desmoronando-se, colheu dous daquelles trabalhadores: Alfredo Pinheiro, de 23 annos, morador num barracão, nas proximidades, e Galdino Rocha, de 22 annos, residente á rua Francisco Portella, sem numero. O primeiro, mais gravemente ferido, soffreu fracturas na cabeça e perna direita e escoriações generalisadas, e o seu companheiro, ferimentos no joelho direito e pé esquerdo.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistencia e depois internadas na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

Foi a policia do 21º districto scientificada do facto, comparecendo ao local o commissario de serviço, que tomou as providencias que o caso exigia.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Balbino Antonio Ferreira, ás 9 1|2; Accacio Pinheiro Werneck, ás 9 1|2; D. Maria da Conceição de Almeida Cunha, ás 9; na Candelaria; Octavio de Carvalho, ás 9, na egreja do Carmo; Paulo Barreto, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; Honorato Rebello Botelho de Magalhães, ás 9; D. Maria da Gloria Menezes, ás 8; D. Justa Faria Martins, ás 8, no convento do Carmo; Affonso de Souza Pinheiro, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua Conde de Bomfim; D. Rosa dos Santos Teixeira, (Rosinha), ás 6 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; José da Costa Nunes, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Leocadia Margarida Camara de Vasconcellos, ás 9 1|2; João Christiano Leucht, ás 10; na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Deolinda de Faria Drummond, rua Pereira de Almeida n. 102; Margarida, filha de André Amendola, rua Conselheiro Jobim numero 33; Esther, filha de Julio Pereira, rua Marechal Floriano Peixoto n. 110; Iracema, filha de Alzira Telles, rua Francisco Graça n. 9; Romulo Moretto, Hospital de S. Sebastião; Benedicto Siqueira, rua Dr. Campos da Paz n. 158; Ophelia Camarinha Salgado, travessa S. Vicente de Paula n. 43; Valentim Lopes Loureiro, Hospital de São Sebastião; Tenriette Kaufmann, rua Radmaker n. 38; Luiza de Jesus Vieira, rua Barão de Itapagipe n. 70; Affonso, filho de José Maria Martinez, rua Silva Rego n. 35, casa XXX; Carlos, filho de Georgette Damasio, necroterio da policia; Odette de Freitas Youra, rua Visconde de Nictheroy n. 38; Octavio da Silva, Hospital de S. Sebastião; Virgilio José Laurindo, necroterio da policia; Hyppolito Seixas, rua General Pedra n. 231; Djalma, filho de Joaquim Valentim Dutra, necroterio da policia; Henrique Marcellino da Silva, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de São João Baptista: Luiza Amorim, Asylo de Santa Maria; Arlette, filha de Djalma de Jesus, rua Silveira Martins n. 132; Braulio Herencio de Mello, Casa de Saude de S. Sebastião; Albino da Silva e Souza, rua Jardim Botanico n. 846; Marc Ferrez, rua Joaquim Murtinho n. 177; Jovelina Garcia, rua Magalhães n. 61; Manoel Soares, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio da Penitencia: Maria Siqueira, Hospital da Penitencia.

— No cemiterio do Carmo: Manoel Pereira Bittencourt, Asylo de S. Luiz e Augusto Corrêa, rua dos Cajueiros n. 1.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Thomaz Medeiros e Amelia Campos da Silva, cujos feretros sairão, ás 9 horas, das ruas Sorocaba n. 155 e Pinheiro Machado n. 57, respectivamente.

E' preciso conduzir o lixo para outro logar

Os moradores da rua Araripe Junior, no Andarahy, estão sendo victima de uma irregularidade praticada pelos lixeiros.

Esses empregados da Limpeza Publica, por commodidade, resolveram despejar as suas carroças em uns terrenos devolutos, existentes naquella rua, com grande prejuizo para a saude dos que residem nas proximidades.

Uma providencia deve ser tomada para cessar tal procedimento.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Noé — Mira — Celeuma
Jurity — Negrita — Esclava
Salerno — Rataplan — Mascarado
Palmella — Sombra — Digitalis
Aventureiro — Aeroplano — Avaré
Moreno — Alsaciana — Sopeton
Can-Can — Conde Danillo — Kellermann
Marolm — Soberano — Minoru'
Antilope — Vigia — Ironia

Football

O GRANDE FESTIVAL DO YPIRANGA F. C. — E', finalmente, amanhã, domingo, 14, que se realisa no campo do Andarahy A. C., este grandioso festival em homenagem ao intendente municipal Julio Mario dos Santos e ao Sr. João Corrêa dos Santos. Do programma proficientemente organisado, constam tres importantes provas, pois que os contendores se encontram em perfeito equilibrio de forças e estão assim determinados: Ypiranga F. C. x S. C. Everest; River F. C. x S. Paulo e Rio e Andarahy A. C. x S. C. Mangueira. Os amadores do bello sport bretão terão occasião de apreciar a luta equilibrada entre as equipes do sympathico Ypiranga e do aureo club do Saccosanto; entre os valorosos campeões de suas respectivas series em 1922 o River e o São Paulo e Rio e entre os valentes e antigos lutadores na Metropolitana-Andarahy A. C. e Mangueira, todos dignos da admiração e dos applausos que sempre mereceram de seus socios e adeptos. Promette ser um festival digno do club que o promove, que outros muitos já tem promovido com brilho inexcedivel, taes como o torneio interno da 3ª Divisão em 1917, a corrida da legua em 1920-1921 e a parada desportiva em honra do rei Alberto em 1920.

UMA RENUNCIA NO FLAMENGO — A secretario do Club de Regatas do Flamengo recebeu o seguinte: "Exmos. Srs. directores do C. R. do Flamengo. Tendo sabido, por varios amigos e pelos jornaes, da eleição de meu nome para a commissão fiscal do club, sob a direcção de VV. EEx., penhorado a essa honraria da assembléa geral, venho communicar-lhes, para as necessarias providencias, que não a posso acceitar. Com toda distincção — F. Esposel, socio de matricula n. 53, Rio, 11-janeiro-1923."

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — FESTA DANSANTE — (Nota official) — Previno aos Srs. socios que a directoria fará realisar hoje, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, uma "soirée" dançante em homenagem ao nosso distincto consocio Dr. Augusto Sisson. O ingresso dos Srs. socios será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente, de accordo com os Estatutos. Secretaria, 12 de janeiro de 1923. — (a) Alberto Burle de Figueiredo, presidente."

YPIRANGA F. C. — Em sessão de directoria realisada em 10 do corrente, ficou resolvido para o festival a realisar-se amanhã, domingo, 14, a eleição das seguintes commissões: de recepção a convidados officiaes e imprensa: capitão Alvaro Costa e Dr. Aldarico de Souza; de portão: Gilberto Baratta e Ary Koerner de Oliveira; de bilheteria: Marcellino Jatobá e José Machado de Vasconcellos; de policia e archibancada: Mario Natividade, Uasayr do Amaral Freire, Octavio de Souza e Francisco Coelho da Costa; de direcção do festival: Guido F. de Castro e Dr. Mario de Souza.

JEQUIA' F. C. X UNIÃO MANUFACTORA — Realisam-se amanhã no campo do primeiro, sito á praia que lhe empresta o nome, na ilha do Governador, os jogos amistosos entre os primeiros e segundos teams do club local e do União Manufactora F. C. A partida dos segundos quadros principiará ás 2 horas em ponto e dos primeiros ás 3 1|2.

Salvo modificações, o team do Jequiá F. Club será o seguinte: Theophilo, Tiló, Bacchi, Mindoca, Nascimento, Nelson, Helio, Dantas, Guaracy, Carneiro e Humberto.

— O Sr. presidente do Jequiá avisa aos Srs. socios que o ingresso para os jogos de amanhã com o União Manufactora se fará com a apresentação do recibo do mez corrente.

O JOGO DO 2º TEAM DO JEQUIA' F. C. — Ao contrario do que annunciámos em nota acima, o jogo entre os segundos teams do Jequiá e União Manufactora não será realisado, devendo o 2º team do Jequiá enfrentar o Cocotá.

BOMSUCCESSO F. C. x HELLENICO A. C. — Para o encontro de amanhã contra a valorosa e disciplinada equipe do Hellenico A. C. no festival do Americano F. C. a realisar-se no campo do São Christovão A. C., a commissão de sports do Bomsuccesso F. C. solicita o comparecimento dos senhores jogadores abaixo escalados, no campo da rua Uranos ás 11 horas, para incorporados seguirem para o local da peleja, que deverá ser iniciada ás 12.30: — Herman; Oscar e Alvaro; Nicolino, Mathias e Antonio; Affonso, J. Faria, Eliziario, Lucio e Bituel. Reservas: — Bazilio, Moacyr e Licio.

O IBERIA NO FESTIVAL DO S. C. AMERICANO — No proximo domingo a equipe principal do valoroso Iberia F. C., tomará parte no festival do S. C. Americano, enfrentando o treinado conjuncto do C. A. Riachuelo, no campo do Solda Autogenia Light Club, á 1 e 43. A commissão sportiva do Iberia solicita o comparecimento na séde, ás 12 horas em ponto.

INDEPENDENCIA FOOTBALL CLUB — Em sessão de directoria, realisada em 11 do corrente, na séde deste club, foi approvada a proposta do Sr. thesoureiro da suspensão de joias para admissão de novos associados, a começar de 1º de fevereiro até 31 de março proximo vindouro. — O 2º secretario, Francisco Freitas.

S. C. 1º DE MAIO — Assembléa geral extraordinaria, sabbado, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, para o preenchimento de cargos vagos; são convidados os Srs. socios quites.

O FOOTBALL NO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA — A 5ª companhia deste regimento que no anno proximo passado conseguiu galhardamente vencer o campeonato interno abatendo no terreno da luta as suas leaes e fortes adversarias, vae este anno, com os optimos elementos que possue, organisar com mais efficiencia a sua secção de sports; assim sendo, caberá certamente mais uma vez ao 2º batalhão a supremacia na pelota.

O FESTIVAL DO BRASIL F. C. — E', finalmente, amanhã, 14 do corrente, que se realisa na bella praça de sport do Brasil F. C., sita em Quintino Bocayuva, esse grandioso festival, promovido pelo bloco "Com amor eu jogo" (Brasil F. C.). Do programma, proficientemente organisado, constam quatro importantes provas: 1ª prova, ás 11.30 — Paulista F. C. x Paraiso A. C.; 2ª prova, á 1.30 — Meninos da Corôa x Belisca F. C.; Corridas de moças e outras diversões; 3ª prova, ás 3 horas — 3 de Maio F. C. x Florestal F. C.; 4ª prova, ás 4.30 — Com amor eu jogo x Rio de Janeiro A. C. Durante os intervallos das provas tocará uma brilhante banda de musica. Quatro lindas taças serão conferidas aos clubs que sairem vencedores. Os ingressos serão vendidos no ground do Modesto F. C., onde é realisada a festa. O team do bloco sportivo "Com amor eu jogo" para domingo é o seguinte: Fausto; Emeterio e Paulino; Cabrito, Branqueza e Oswaldo; Findinga, Mulatinho, Bebeto, Zéca e Antenor. O team dos Meninos da Corôa, provavelmente, será o seguinte: Pastel; Abilio e Ephrain; Pedrinho, Julio e Moacyr; Augusto, Lauria, Luciano, Bimbinha e Bijo.

FLACK FOOTBALL CLUB — O director sportivo escalou o seguinte team, que deverá enfrentar o S. C. Americano no seu festival — Mario Diogo; Janoca e Fedoca; Archimedes, Caruso e Bahico; Cesar, Nogueira, Aguinaldo, Victorio e Julio.

Para jogar contra o Syrio A. C., no festival do Americano F. C., no campo do São Christovão — Vavá; Gomes e Aquino; Saraiva, Alexandre e Tolti; Eugenio, Gagá, Orlando, Santo e Guariglia. Todos os jogadores escalados devem estar na séde ás 12 horas em ponto.

Ping-Pong

CLUB DA RESERVA NAVAL — Torneio interno — De ordem do director de desportos terrestres, communico aos associados, que, segunda-feira, 15 do corrente, terá inicio o torneio interno de Ping-Pong, ás 8 horas da noite em ponto. As medalhas que serão conferidas aos vencedores acham-se expostas na secretaria do club. — Dorival de Andrade, 1º secretario.

Water-polo

O CASO DA PISCINA — Havendo a A NOITE tratado, ha dias, do recente caso da piscina do Fluminense F. C. e tendo, no dia seguinte, o acatado sportman e jornalista Sr. Ariovisto de Almeida Rego abordado o mesmo assumpto pelas columnas da "A Patria", torna-se necessaria a publicação da carta abaixo, que bem demonstra o caracter puro e recto do seu signatario. E' esta a carta:

"Rio, 10 de janeiro de 1923 — Meu caro Netto. A proposito dos jogos de water-polo da actual temporada, saiu hoje, com a minha assignatura, um artigo na "A Patria". Como a sua publicação só não foi feita no domingo por falta absoluta de espaço, segue-se que elle não póde ser considerado como uma resposta ao que publicaste hontem na tua A NOITE. Com um affectuoso abraço de sincera amizade, sou, como sempre, muito amigo e admirador .(A.) — Ariovisto."

OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL — A Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará iniciar amanhã, pela manhã, na piscina do Urca, os seus torneios infantil e juvenil. Serão disputados os dous seguintes jogos: Guanabara x Vasco da Gama (infantis) e Guanabara x Internacional (juvenis).

Rowing

CLUB DE REGATAS ICARAHY — Realisa-se, amanhã, ás 3 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria do Club de Regatas Icarahy, para dar posse á nova directoria eleita, leitura do relatorio da commissão de contas e tratar de assumptos de interesses geraes. A directoria, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os socios.

SPORT NAUTICO DE RAMOS — O presidente convida todos os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 15 do corrente, na séde provisoria, á rua Uranos n. 42, ás 8 1|2 horas da noite, para tratarem de assumptos de interesse geral.

Box

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE LAURINDO ARMANDO E RUFINO D'AVILA — Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Club Athletico, o grande encontro-desafio entre os boxeurs Laurindo Armando e Rufino d'Avila. O vencedor deste encontro deverá em fins deste mez encontrar-se com o boxeur francez Frank Rose, campeão da Tcheco-Slovaquia.

Noticiario

A "SOIRÉE" DANSANTE DE HOJE NO FLAMENGO — E', finalmente, hoje, á noite, que será realisada, no rink do campeão de terra e mar a festa dansante com que os flamengos vão homenagear o consagrado campeão Augusto Sisson, actualmente de passagem por esta capital. Quem conhece as festas do Flamengo e a magnifica organisação que a directoria do querido club rubro-negro dá ás mesmas, já sabe de ante-mão que a de hoje será mais um triumpho, tanto como reunião social, como pelo lado sportivo, visto concretizar uma justa homenagem ao distincto footballer Sisson. Tocará durante a "soirée" a magnifica "jazz-band" do Cine-Palais, contratada para tal. A directoria do Flamengo pede-nos tornar publico que a "soirée" terá inicio ás 9 1|2 da noite, sendo indispensavel para o ingresso dos socios a exhibição do recibo do mez corrente.

A primeira reunião deste anno no C. dos O. M.

Resoluções approvadas e por approvar tomadas hontem

No Circulo dos Operarios Municipaes, realisou-se hontem, a primeira sessão ordinaria do anno, ás 7 horas da noite.

Iniciados os trabalhos, lida e approvada a acta anterior, o expediente foi despachado. Passando-se á ordem do dia, foi apresentada uma proposta, afim de se realisar um espectaculo em beneficio da construcção do Hospital para os Operarios Municipaes, sendo a mesma approvada, ficando tambem resolvido ser este espectaculo dedicado aos illustres membros do Conselho Municipal. O Sr. Marciano Alves da Silva propoz e foi approvado, ser a posse e o 3º anniversario do Circulo commemorados festivamente no dia 24 de fevereiro, proximo. O Sr. João Baptista de Lima, depois de fazer varias considerações a respeito do progresso social, deu explicações sobre a confecção do estandarte do Circulo em conclusão.

O Sr. presidente faz sciente a toda directoria, que será publicado o relatorio e balanço geral do thesoureiro, apresentado na ultima assembléa ordinaria, afim de resolver duvidas futuras, não só entre os associados, como no seio da classe, achando-se presente a convite do presidente a maioria dos directores eleitos para a nova administração e deu conhecimento aos mesmos de todo movimento economico e financeiro do Circulo, durante a gestão que finda. Foram ainda tratados assumptos que dizem respeito ao operariado municipal e em seguida encerrada a sessão, ás 10 horas e 15 minutos.

O "Sumaré" está no porto

O vapor nacional "Sumaré" chegou pela manhã de Ponta d'Areia, tendo gasto 2 1|2 dias na viagem. O referido vapor trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça.

OS CRIMES SENSACIONAES DE 19 DE OUTUBRO, EM LISBOA

Depoimentos dos Srs. tenente Roma Matheus, Alvaro de Castro e capitão Sarmento Rodrigues

O depoimento do primeiro, que occupou quasi toda a audiencia mereceu, por parte dos advogados, um interrogatorio desenvolvido e curioso

Lisboa, 21 de dezembro de 1922 — O "Diario de Noticias" de hoje assim resume a sessão do Tribunal de Santa Clara:

"Mais uma vez o Tribunal Mixto Territorial Militar e de Marinha se reuniu para continuar o julgamento dos officiaes implicados nos acontecimentos do "19 de outubro".

Ao meio dia e vinte cinco minutos foi aberta a audiencia. O alferes Sr. Campos chama as testemunhas. Faltaram mais uma vez os Srs. Drs. José Domingues dos Santos e Alvaro de Castro e algumas testemunhas mais.

Como as testemunhas falam baixo, a cadeira a ellas destinadas foi hontem collocada perto da mesa dos secretarios.

O tribunal teve hontem menos concorrencia. As senhoras são menos; ha, porém, mais marinheiros.

Ao meio dia e quarenta minutos a sessão começa, depondo em primeiro logar o tenente de engenharia Sr. Polycarpo Augusto da Rosa Matheus.

"A casa de Santa Martha — diz — onde os officiaes se reuniam, tinha alguns compartimentos alugados a seu irmão. A testemunha tinha a chave da casa, foi a primeira pessoa que entrou para a reunião.

O Sr. promotor: — O Sr. tenente Rosa Matheus póde dizer ao tribunal o que se passou na reunião, a proposito de boatos de assassinios?

A testemunha: — Eu conto. Foi o Sr. capitão Pires Falcão que alludiu, nessa reunião, a uns boatos que lhe haviam chegado aos ouvidos, boatos de assassinios, indicando-se os nomes dos Srs. Dr. Alvaro de Castro e Antonio Maria da Silva. A esse boato correspondeu o protesto energico de todos os officiaes presentes, cerca de trinta.

Referiu depois o que já é sabido sobre as diligencias que o capitão Sr. Pires Falcão e o Sr. José Silva fizeram a respeito desses boatos, tendo concluido que elles eram infundados. Communicado o resultado da conferencia havida aos officiaes, ficou arredada a idéa de qualquer violencia a exercer fosse sobre quem fosse.

Alludindo á sua situação perante o tribunal, o Sr. Rosa Matheus admira-se que, tendo sido co-réos dos accusados, fosse dado como testemunha de accusação. Seja como fôr, conclue, será uma testemunha de factos.

A reunião de Santa Martha realisou-se apenas para se fazer um balanço das forças revolucionarias — affirma o sr. Rosa Matheus

Existia ou não lista negra?

— A respeito a testemunha declarou: O [illegible] da existencia de uma lista, julgo [illegible] que ouvi dizer que a tinha em seu poder. Não houve lista, posso affirmal-o ao tribunal, e quando prestei declarações deante do Sr. Dr. Almeida Ribeiro disse que nunca tinha ouvido falar em attentados pessoaes.

Assisti a todas as reuniões. A de Santa Martha realisou-se com o fim de se dar um balanço ás forças. Não havia "comité", nunca o houve, embora alguem se arrogasse de representar um "comité" que nunca existiu. A direcção do movimento foi confiada aos officiaes superiores Srs. Procopio de Freitas, Serrão Machado e Cortez dos Santos.

Affirmo que o major Sr. Marreiros não assistiu a parte da reunião de Santa Martha. Vi-o fóra, numa outra sala, fumando o seu charuto.

O Sr. Dr. Ramada Curto interrompeu. Os Srs. coronel Coelho e major Cortez dos Santos tomaram todas as providencias?

— Absolutamente todas — responde a testemunha. E explica:

— Fui eu até e outro official que escrevemos as notas confidenciaes para as unidades, que foram assignadas pelo coronel Sr. Manoel Maria Coelho e redigidas pelo major Sr. Cortez dos Santos. Essas ordens que detalhavam o policiamento da cidade, foram expedidas na noite de 18, ás 7 horas. Foram escriptas na rua das Flores 22, e enviadas na previsão de assaltos que, de resto, se haviam dado noutros movimentos. Além desta, foram dadas ordens a todas as unidades da G. N. R. pelo respectivo commando.

Quando se soube dos primeiros attentados, continuou, todos quantos haviamos entrado no movimento sem outra intenção que a de dar ao paiz melhores dias, nos indignámos e tomámos providencias para evitar que se repetissem, visto que a todo o momento chegavam boatos aterradores. E até quando fui dar posse ao Sr. Dr. Veiga Simões, no Ministerio dos Estrangeiros, ali nos chegou o boato de que haviam sido mortos os Srs. Antonio Maria da Silva, Alvaro de Castro e Sá Cardoso.

Foram tão apertadas as providencias tomadas que eu proprio fui detido por forças regulares, quando num "side-car" me dirigia á casa, isto no dia 19 de outubro. Encontrei forças atravessando as ruas e policiando-as e lembro-me que vi seguir para o governo civil a força de marinha que o guarneceu.

O policiamento foi rigoroso e intensificou-se após os attentados

Apenas não poderia nem saberia tomar mais rapidas e efficazes medidas como as que tomaram todos os officiaes que ali se sentam no banco dos réos.

As "camionetes", guarnecidas de forças, percorriam as ruas e é natural que tivesse visto passar a "camionete" fantasma e confundil-a com as que andavam no policiamento.

O Sr. capitão-tenente Tavares da Silva, defensor officioso do tribunal e patrono do Sr. capitão-tenente Serrão Machado, insta a testemunha sobre as ordens escriptas na rua das Flores, expedidas ás unidades e assignadas pelo Sr. coronel Coelho.

O Sr. tenente Rosa Matheus, repete as declarações que já havia prestado sobre o assumpto ao Sr. Dr. Ramada Curto.

— V. Ex. desculpe, Sr. tenente Rosa Matheus, tem que passar por muitas mãos — diz o Sr. Dr. Alfredo Nordeste e pergunta:

— O Sr. major Marreiros esteve na reunião de Santa Martha?

— O Sr. Major Marreiros não entrou na sala da reunião. Elle não tinha commando de tropas... Havia explorações com o movimento e era preciso evital-as. Acompanhei todos os actos preparatorios do movimento. Foi a 14 de outubro que se deu a reunião de Santa Martha, elucida.

O Sr. major Marreiros no dia 18, ás 11 horas da noite, foi parlamentar com o commandante da companhia de obuzes, capitão Sr. Paiva que havia garantido aos dirigentes que se no movimento não houvesse tiros elle os daria. A sua diligencia resultou benefica, porque demoveu o capitão, Sr. Paiva do seu proposito. Foi esta a intervenção que o major Sr. Marreiros teve no movimento e nada mais.

Quanto ás providencias tomadas, accrescenta que o general Sr. Vieira da Rocha ao assumir o commando da G. N. R. inteirou-se das ordens que haviam sido dadas e intensificou-as.

O depoimento do Sr. Rosa Matheus desperta a attenção dos advogados de defesa

O Sr. Cunha e Costa interroga: O Sr. tenente Rosa Matheus o que sabe a respeito do meu constituinte Sr. Souza Guerra?

— Eu assumi — responde — a chefia dos serviços telegraphicos e dos Caminhos de Ferro do Estado. Estava na central telegraphica, onde se encontrava o Sr. capitão Souza Guerra, censurando uns telegrammas, quando se approximou um marinheiro, homem gordo, muito embriagado, a pedir-lhe ordem para matar o Sr. Dr. Antonio Granjo. Souza Guerra increpou-o e depois fez entrega delle a um official de marinha. Esse mesmo marinheiro, depois de ter passado para o Arsenal a "camionette" que conduzia o Sr. Dr. Granjo, disse debaixo da Arcada do Terreiro do Paço: "Elle ali vae vivinho, eu não dizia que o trazia vivo!"

O Sr. Dr. Gonçalves Cotta, patrono do Sr. capitão Pires Falcão, pergunta ao Sr. tenente Rosa Matheus:

— O governo sabia que se preparava a revolução?

— Absolutamente, e algumas pessoas que estavam no governo de então, collaboravam

Dr. Alvaro de Castro, fazendo o seu depoimento (Desenho de Adenira)

no movimento e desejavam que elle se desse.

— Póde dizer ao tribunal qualquer cousa sobre o assumpto? pergunta a defesa.

— V. Ex. comprehende, replica a testemunha, não é aqui o logar para fazer a historia do movimento de 19 de outubro e se fosse possivel e houvesse tempo... Ha, porém, cousas que aqui se não pódem dizer.

— Póde-me dizer o que se passou numa reunião da rua da Fé? — pergunta o Sr. Dr. Gonçalves Cotta.

— A policia cercou a casa, viu sair quarenta pessoas, tantas eram as que lá estavam e não se importou com isso.

O major Sr. Ferreira do Amaral, patrono do major Sr. Almeida Arez, pergunta á testemunha:

— O major Sr. Arez tambem esteve na reunião de Santa Martha?

— Não, senhor. O major Sr. Arez nem siquer sabia da revolução: passou á categoria de revolucionario, na manhã de 19 de outubro, e foi para o Terreiro do Paço cumprindo as ordens do commando. Lembro-me até que o major Sr. Arez me impediu de communicar com os capitães Srs. Sarmento Rodrigues e Souza Guerra. Cheguei ao Terreiro do Paço minutos depois da "camionette" que levava o presidente Granjo e o Sr. Cunha Leal.

O carro estacionou no enfiamento da rua do Ouro.

Vi o alferes Lopes Soares de pé, sobre a "camionette" a esconder com o seu, o corpo do Sr. Dr. Granjo.

A acção do major Sr. Arez no movimento

A testemunha refere, á insistencias da defesa, o que se passou no Terreiro do Paço. Affirma que o major Sr. Arez foi uma pessoa de grande energia e que deu as suas ordens acertadamente, só deixando partir a "camionette" quando se convenceu que no Arsenal ninguem attentaria contra a vida do presidente do ministerio.

O major Sr. Ferreira do Amaral refere ao tribunal o testemunho do Sr. Cunha Leal publicado em entrevistas nos jornaes.

Nesta altura o Sr. Serrão Machado foi accommettido de outra syncope e saiu da sala do Tribunal.

— Sabe se o Sr. major Arez cedeu a "camionette" com má intenção? pergunta a defesa.

— Não senhor. O Sr. major Arez cedeu a "camionette" obedecendo á melhor intenção.

— O Sr. tenente Rosa Matheus teve a sensação de que o Sr. Dr. Granjo corria perigo no Arsenal? pergunta ainda o Sr. major Pereira do Amaral.

— Tive a impressão de que o presidente Granjo estaria absolutamente seguro no Arsenal, tanto mais que se sabia que ia para bordo do "Vasco da Gama".

— Conhece as medidas de segurança estabelecidas pelo Sr. Arez?

— Sei que ás suas ordens sairam varias "camionettes" com metralhadoras e patrulhas, com o fim de fazerem o policiamento na sua area, que era a Rossio, e a maior parte da Baixa.

— Segundo o Sr. Cunha Leal affirma no seu depoimento, o meu constituinte assistiu de mãos nas algibeiras á attitude aggressiva dos soldados, quando estes apontavam as espingardas ao Sr. Dr. Antonio Granjo?

— Isso não é verdade.

— V. Ex. não tinha conhecimento que uma nação vizinha havia distribuido dinheiro para provocar tumulto em Portugal?

— Tive conhecimento disso, mas depois de 19 de outubro.

— O Sr. Cunha Leal teve conhecimento de algum movimento antes do 19 de outubro? perguntou o Sr. major Ferreira do Amaral.

— Sim, senhor. Do de 30 de setembro. Tanto deste movimento como do 19 de outubro, não fazia parte e até procurou dissuadir as pessoas que nelles collaboravam.

— Por que foi o Sr. Cunha Leal com o Sr. Granjo para o Arsenal?

— Quando o Sr. Cunha Leal foi para o Arsenal, não suppunha que elle caminhasse para a morte.

Tambem o Sr. capitão Paula Pacheco, só porque a testemunha citou o nome do seu constituinte, formulou a pergunta seguinte:

— Viu o Sr. alferes Lopes Soares, de pé, em attitude energica, procurando cobrir com o seu corpo, o corpo do Sr. Dr. Granjo?

— Eu estava a uma certa distancia, respondeu, mas vi a attitude energica do Sr. alferes Lopes Soares.

— Não viu, pergunta o Sr. capitão Paula Pacheco, que o meu constituinte contivesse o gesto dos soldados que queriam levantar as suas espingardas para o Sr. Dr. Granjo?

— Não sei, respondeu, nem posso dizer as armas que se levantaram contra o Sr. Dr. Antonio Granjo.

Chega a vez do Sr. promotor:

— O policiamento começou antes do Sr. general Vieira da Rocha assumir o commando da G. N. R.?

— Sim, senhor.

— O que entende a testemunha por destacamentos? pergunta o Sr. promotor.

— São fortes patrulhas, responde. A ellas seguiram-se as "camionettes" com metralhadoras.

E foi uma dessas "camionettes", concluiu, commandada pelo Sr. Lopes Soares, que seguiu aquella em que ia o Sr. Dr. Granjo.

O depoimento desta testemunha durou uma hora e meia.

Os advogados dos Srs. Serrão Machado e Manoel Maria Coelho pedem a requisição das ordens de policiamento

Em vista do depoimento do Sr. tenente Rosa Matheus o Sr. capitão tenente Tavares da Silva ditou para a acta o requerimento seguinte:

Pelo defensor officioso do tribunal Sr. Tavares da Silva foi dito que a testemunha, que acaba de depôr, tenente de engenharia Sr. Rosa Matheus, disse que viu escrever ordens que foram assignadas pelo Sr. coronel Manoel Maria Coelho, em vesperas do movimento de 19 de outubro de 1921, ordens de policiamento da cidade de Lisboa, enviadas ás unidades da G. N. R., para serem postas em execução, após ter soado o signal para o inicio do movimento e tornando-se necessario á defesa do accusado Sr. capitão-tenente Serrão Machado, e não só desse mas á de todos os réos, accusados de não terem tomado nenhumas providencias para evitar a pratica de attentados, requer que outras quaesquer da mesma natureza sejam requisitadas ás unidades competentes, formulando-se para tanto o respectivo quesito ao Exmo. jury.

Dá-se depois uma troca de explicações entre a defesa e os Srs. promotor e auditor.

Na bancada da defesa estão apenas os Srs. Drs. Amancio de Alpoim, Jayme de Gouveia e capitão-tenente Tavares da Silva.

O Sr. tenente Rosa Matheus ellucida o tribunal:

— Eu referi-me a ordens revolucionarias, que foram escriptas por mim, redigidas pelo Sr. Cortez dos Santos e assignadas pelo coronel Sr. Coelho.

Em face destes esclarecimentos, o Sr. Dr. Amancio de Alpoim dita para a acta o seguinte:

"Pelo advogado do réo Manoel Maria Coelho foi dito que, para inteiro conhecimento dos factos, poque parece ser base da accusação a apreciação critica da organisação do serviço de segurança publica no periodo do movimento, sem que concorde com esta, salvo devido respeito, peregrina doutrina, mas apenas com o desejo de esclarecer os factos por maneira que não fique recanto onde se possa albergar uma suspeita, requerendo uma diligencia que, a seu ver, devia já ter sido realisada pela policia judiciaria militar;

pede e requer, nos termos do artigo 232º n. 3 do C. P. C. M., sejam requisitadas através do C. G. da G. N. R. todas as ordens de serviço que nos diversos batalhões, companhias, esquadrões e baterias das unidades de Lisboa foram recebidas desde ás 6 horas da tarde, do dia 18 de outubro de 1921 até ás 2 horas da tarde do dia 20 do mesmo mez."

O Sr. general promotor accrescentou:

"Tornando-as extensivas o primeiro requerimento a todas as ordens recebidas nas unidades da G. N. R., desde a vespera do movimento; o segundo a todas as ordens sobre manutenção de ordem publica, de caracter permanente, anteriores ao dia 18 e em vigor nessa data."

Deferidos os requerimentos com o aditamento, o Sr. juiz auditor formulou o quesito seguinte:

"Torna-se necessario para melhor esclarecimento da verdade na presente causa que sejam requisitadas ás repartições publicas competentes:

a) Todas as ordens de serviço relativas ao policiamento da cidade de Lisboa e ao acto revolucionario de 19 de outubro de 1921 que nos diversos batalhões, companhias, esquadrões e baterias das unidades da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, foram recebidas desde ás 6 horas da tarde, do dia 18 de outubro de 1921, até ás 2 da tarde do dia 20 do mesmo mez.

b) A copia authentica da ordem n. 2 — confidencial dada anteriormente ao movimento revolucionario do 19 de outubro de 1921, pelo commando geral da Guarda Nacional Republicana."

O jury recolheu para deliberar ás 2 horas e cincoenta minutos, voltando ás 3 horas com a resposta affirmativa.

A audiencia foi suspensa ás 3 horas, precisamente á hora a que chegou ao tribunal o Sr. Dr. Alvaro de Castro.

O depoimento do Sr. Dr. Alvaro de Castro

A's 3 horas e quarenta e cinco minutos foi reaberta a audiencia, sendo chamado a depôr o Sr. Dr. Alvaro de Castro. Apresenta-se á paisana. Declina a sua identidade. Tem quarenta e quatro annos e é advogado.

— O que sabe V. Ex. sobre o movimento de 19 de outubro? — perguntou o Sr. promotor.

— Nada sei. Não tive conhecimento de nada — respondeu o Sr. Dr. Alvaro de Castro. Estava fora e regressei perto de 19 de outubro, a Lisboa, onde me demorei um ou dous dias, saindo depois para Mafra. Em Unhais da Serra recebi uma carta do Sr. Dr. Ginestal Machado, então ministro da Instrucção, sobre o assumpto. Mais tarde, appareceram lá tres agentes da P. S. E., por ordem do Sr. Jayme Pinto Serra. A esses agentes disse-lhes que se retirassem por eu não necessitar de semelhante auxilio, visto encontrar-me numa terra onde, tenho amigos. Cheguei depois a Lisboa e fui para Mafra no dia 15 de outubro, para examinar uns aspirantes e lá nada me disseram. E' certo que me falaram num movimento antes de setembro...

— Não sabe de um capitão que se disse não entrar no movimento se fossem effectivados uns boatos que corriam? — perguntou ainda o Sr. promotor.

— Eu conto a V. Ex.. Quando cheguei do norte, foi á estação do Rossio esperar-me, entre outras pessoas, o Sr. capitão Pires Falcão, que me communicou o boato de que me matariam, se se desse um movimento. Respondi-lhe que isso não tinha importancia, que não desse credito ao boato e fui para Mafra.

Depois de se referir a uma conversa que após o movimento do 19 de outubro teve com um official que lhe declarou não ter tomado parte no movimento por lhe constar irem dar-se assassinios, continua:

— Eu fui absolutamente contrario ao movimento de 19 de outubro e tinha a certeza que esse movimento se traduziria em factos muito graves.

O Sr. Dr. Amancio de Alpoim pergunta ao Sr. Dr. Alvaro de Castro:

— Pode V. Ex., visto que não pode precisar os termos da sua conversa com o Sr. Pires Falcão, dizer-me se della lhe ficou a impressão de que na reunião referida se planeára a sua morte?

— Não fiquei. A minha impressão é de que se falára unicamente no caso, não me permittindo as palavras do Sr. Pires Falcão precisar se ella fora approvada ou reprovada. Apenas dellas se deprehendia que o capitão, Sr. Pires Falcão tinha protestado contra ella. Se houvesse alguem que eu soubesse ter votado a minha morte, dil-o-ia, accrescentou o Sr. Dr. Alvaro de Castro.

Devo ainda dizer mais uma vez ao tribunal que fui contrario ao movimento.

— Julga V. Ex. os réos capazes do crime? E o coronel Sr. Coelho?

— Não, senhor. Estou absolutamente convencido de que todos, e em especial o coronel Sr. Coelho, eram incapazes de tomar parte num movimento que tivesse homicidios por objectivo.

O Sr. Dr. Amancio de Alpoim interroga o Sr. Dr. Alvaro de Castro, por si, pelo seu collega Sr. Dr. Gonçalves Cotta, que teve que se retirar do tribunal.

A sua instancia foi muito bem conduzida.

O Sr. Dr. Alvaro de Castro é depois instado pelo advogado do capitão Sr. Souza Guerra.

— O Sr. Dr. Alvaro de Castro, pergunta o Sr. Dr. Cunha e Costa, se o meu constituinte soubesse de facto que qualquer idéa havia contra S. Ex., não iria avisal-o?

— Tenho disso a absoluta certeza, responde o Sr. Dr. Alvaro de Castro. De resto, accrescenta, eu considero o capitão Sr. Souza Guerra um bom republicano, um homem de bem e um official brioso.

O Sr. Sarmento Rodrigues depõe sobre o que succedeu no Terreiro do Paço, quando ali chegou o presidente Antonio Granjo

Segue-se o capitão Sr. Sarmento Rodrigues. Começa por dizer que na reunião de Santa Martha, a que assistira, o capitão Pires Falcão communicara que lhe constava haver uma lista de vultos politicos em evidencia para liquidar, durante o movimento, protestando todos os officiaes energicamente contra esse boato. Affirma que nunca teve outro conhecimento do facto anteriormente áquella reunião nem depois.

Na reunião estiveram muitos officiaes, entre elles cita os nomes dos Srs. Procopio de Freitas, Souza Guerra, Loureiro.

Saiu ás 6.25 da manhã da sua companhia, com o seu pessoal para o Terreiro do Paço, por ordem do general Sr. Abel Hypolito, commandante da G. N. R., ao tempo e do coronel Sr. Ferreira Martins, chefe do Estado-Maior. Relata que o major Sr. Arez, forneceu a "camionette" ao guarda-marinha Benjamin Pereira, depois deste lhe ter dado a palavra de honra de que nada succederia ao Sr. Dr. Antonio Granjo. Os marinheiros fizeram tambem egual promessa. Estava no edificio dos correios, quando ouviu grande vozeria cá fóra e viu a "camionette" no Terreiro do Paço. O major Sr. Arez perguntou ao Sr. Dr. Granjo se alguem lhe havia feito mal, ao que este respondeu negativamente.

Lamentou que o Sr. Cunha Leal, num momento daquelles, tão grave, dissesse que elle e o Sr. Dr. Granjo se haviam batido com os allemães e por isso não temiam os soldados da G. N. R.

Esta apostrophe podia ter provocado um incidente serio, se não fosse a prudencia do Sr. major Arez. Quando a "camionette" recuou é que alguns soldados ergueram as espingardas, isso mesmo foi evitado pelo Sr. major Arez. O guarda-marinha Sr. Benjamin Pereira perguntou ao Sr. Cunha Leal se podia seguir para o Arsenal.

A resposta foi affirmativa. A "camionette" partiu, dizendo o Sr. Benjamin Pereira que nada succederia ao Sr. Dr. Granjo, nem a ninguem.

Voltou a referir-se ás palavras que o Sr. Cunha Leal disse no Arsenal: "Eu sou o Cunha Leal, estou aqui para o que quizerem". Estas palavras foram inopportunas. Foi a testemunha quem evacuou o Arsenal. Refere ao tribunal que foi chamado a bordo pelo Sr. Procopio de Freitas, e quando chegou ao Terreiro do Paço, á meia noite e meia hora, já lá não estavam forças.

Todos os officiaes que assistiram á passagem da "camionette" com o Sr. Dr. Granjo, se convenceram que o tinham levado para o Arsenal para o proteger, tanto mais que se dizia que elle embarcaria para bordo do "Vasco da Gama".

Cumpriu a ordem n. 2, dada pelo governo, por intermedio da G. N. R., e foi tomar posição no Terreiro do Paço.

— Então o Terreiro do Paço ficou sem força depois da meia noite? — perguntou o Sr. promotor.

— Não senhor — respondeu a testemunha. O policiamento do Terreiro do Paço ficou a cargo da guarda municipal e do seu reforço.

O Sr. Dr. Ramada Curto instou ainda o capitão Sr. Sarmento Rodrigues, que continuará a depôr no dia 27, que é quando volta a reunir-se o Tribunal.

A SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS INQUILINOS EM SESSÃO

Esteve reunida em assembléa geral, a Sociedade B. Protectora dos Inquilinos, com a presença de muitos socios, tendo o Sr. José Ferreira da Fonseca, presidente, secretariado pelos Srs. Joaquim Duarte Filho e Verissimo José Morato, depois de abertos os trabalhos, mandado proceder á leitura da acta da ultima assembléa, a qual foi approvada, sem discussão.

Depois, passando-se ao expediente, que constou de officios dos consocios Srs. Fabio Moreira da Silva, Antonio Rodrigues de Souza, Lino Antonio da Silva, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e cartão da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, felicitando pela entrada do anno novo.

Em seguida o presidente procedeu á leitura dos estatutos a serem approvados pela assembléa. Pediram a palavra sobre o assumpto, os Srs. consocios Horacio Armando, Garcia dos Reis e Arthur Ferreira Martins, havendo grandes debates, sendo apresentadas diversas emendas e approvados os estatutos.

Volumes violados na Central e na Rêde Sul-Mineira

Latas de fumo chegam ao destino cheias de areia e pedras

Contra um abuso que prejudica o commercio e ao mesmo tempo envolve o bom nome de duas vias-ferreas, enxovalhando-o, os negociantes de firmas do Passa Quatro, Sul de Minas, dirigem por nosso intermedio aos Srs. ministros da Viação e da Agricultura, o seguinte appello, que vale por uma denuncia e por seu mais vehemente protesto:

"Sr. redactor da A NOITE. — Leitores assiduos do seu conceituado jornal e commerciantes de fumo em larga escala, nesta cidade, contra gosto somos obrigados a trazer ao seu conhecimento uma série de irregularidades praticadas contra despachos de mercadorias de nosso commercio. O facto é o seguinte:

Antigamente era o nosso producto exportado em engradados contendo cada um, uma média de 5 a 10 latas. Como verificassemos que o acondicionamento não era perfeito em virtude dos nossos freguezes do interior em quo accusavam o recebimento da mercadoria violada, faltando mesmo não raras vezes grande quantidade de fumo, substituindo-o ora por areia ora por pedras, quando não chegavam totalmente vasias as referidas latas, adoptámos o criterio de enviar o nosso producto em caixas hermeticamente fechadas e reforçadas com arco. Mesmo assim nos chegam constantes reclamações de falta de mercadoria, trazendo-nos este facto grandes prejuisos. Não sabendo a quem devemos reclamar esta occurrencia delictuosa, que suppomos se dar no percurso comprehendido entre as estações de Cruzeiro e Maritima, pois estamos perfeitamente informados que tal facto não se dá na E. F. Leopoldina, é que tomámos a liberdade de recorrer ao seu influente jornal, como orgão que é dos interesses do povo e, portanto, advogado do commercio, da industria e da lavoura. Pedimos que faça éco destas nossas justas reclamações chamando a attenção dos Exmos. Srs. ministro da Viação e directores da Central e Rêde Sul Mineira. Sabemos que os actuaes directores das vias-ferreas que nomeamos, desconhecem este facto, motivo porque pedimos por seu intermedio providenciar junto aos citados ministros e directores, afim de que seja posto um paradeiro a taes abusos.

Crentes que com esta denuncia um inquerito rigoroso seja aberto para apurar a quem cabe tamanha responsabilidade, a bem da justiça, somos forçados a dizer que as irregularidades referidas não partem desta estação e sim de Cruzeiro á Maritima. Antecipadamente gratos pela attenção que V. S. dispensou a esta carta. Subscrevemo-nos com toda estima e alta consideração. Dos amigos admiradores, Passa Quatro, 31—12—1922. — Vieira & Dantas, Herculano Caetano & C., Valle Mungale, Romeu Hespanha & C., Azevedo & Silva, M. Nogueira & C., Roberto Faria & Silva, Santos & C., Risso & Breyer, João Benedicto da Silva., — O correspondente, Julio Régnier."

Resolvendo o problema da habitação

A Companhia Santista de Credito Predial, querendo alargar as suas negociações, proporcionando grandes vantagens aos habitantes desta capital, acaba de installar a sua agencia, á rua dos Ourives, 59, 1º andar.

O fito desta companhia é de construir predios ao alcance de qualquer bolsa, mediante sorteio ou hypotheca. Qualquer informação póde ser pedida á agencia que a dará de bom grado.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Programma organisado para os proximos dias

HOJE — Dansas publicas no tablado ao som do "Stentor-Phone", maravilhoso apparelho, com a faculdade de augmentar vinte e duas vezes mais o volume das vozes e dos córos.

Amanhã, 14—Sensacional exhibição de fogos japonezes diurnos, com surpresas e premios, interessando a adultos e creanças. O espectaculo dos fogos japonezes durará das 17 ás 18 horas.

Dia 20 — Hasteamento solemne da bandeira historica de Estacio de Sá, fundador da cidade. A cerimonia será realisada ás 15 horas, no mastro em frente ao palacio das festas, com presença das altas autoridades.

Inauguração, no Palacio dos Estados, da Exposição de bandeiras historicas.

A' noite, concurso de fogos de artificio. Numeros de attracção. Concorrem todos os contratantes e novos pretendentes a contrato com a exposição. Deslumbrantes effeitos!

Dia 21 — A' noite. Imponente passeata do Club dos Democraticos (Ala dos Namorados), com allegorias, corso, attracções congeneres. Batalha de serpentinas, etc.

NOTA — A simples entrada no recinto com o ingresso de 1$000 dá direito a assistir todos os numeros do espectaculo, dansas, etc., e aos premios e surpresas do maravilhoso fogo diurno da exhibição japoneza.

Desastres e excessos policiaes em Passagem

Escrevem-nos de Passagem, localidade que fica entre Ouro Preto e Marianna, relatando que se repetem ali assustadoramente os desastres na mina explorada por uma companhia particular. Ainda ha dias, segundo nos communica essa missiva, um rapazinho teve o corpo de tal fórma esphacelado que tres dias depois ainda se encontravam fragmentos de tecidos e de ossos nas proximidades do local em que se verificou o accidente.

Outra cousa contra a qual reclamam é o facto de por questões de minima importancia deixarem as autoridades locaes pobres homens e até meninos em prisão, até que almas bondosas lhes mandem nove mil réis para o pagamento de carceragem.

Ha ainda uma série de denuncias que, se têm fundamento, devem merecer as vistas do governo de Bello Horizonte.

Resultado de exames no Instituto La-Fayette

Os exames realisados em dezembro findo, nesse acreditado estabelecimento de ensino, deram os resultados abaixo:

2ª classe n. 1 — Adelino Mansur, portuguez 9, calculo 6,5, geometria 7, lições de cousas 8,5, geographia 8, Historia do Brasil 10, calligraphia 7, desenho 4, trabalhos manuaes 4; Edgard Lamego dos Santos, portuguez 9,5, calculo 7, geometria 10, lições de cousas 9,5, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 7, desenho 9, trabalhos manuaes 10; José Lamego dos Santos, portuguez 9, calculo 9,5, geometria 8, lições de cousas 10, geographia 9,5, Historia do Brasil 10, calligraphia 5, desenho 5, trabalhos manuaes 10; Luiz Fonseca, portuguez 4, calculo 8, geometria 6,5, lições de cousas 5, geographia 5,5, Historia do Brasil 10, calligraphia 4, desenho 5, trabalhos manuaes 10; Maurillo Fonseca, portuguez 7,5, calculo 7,5, geometria 9, lições de cousas 8, geographia 8, Historia do Brasil 9,5, calligraphia 8, desenho 4, trabalhos manuaes 10; Tasso Oliveira Vaz, portuguez 6, calculo 5, geometria 5, lições de cousas 7, geographia 9,5, Historia do Brasil 8,5, calligraphia 4, desenho 4, trabalhos manuaes 10; Paulo de Oliveira Vaz, portuguez 9, calculo 8,5, geometria 10, lições de cousas 10, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 6, desenho 6, trabalhos manuaes 10; Sylvio A. Leitão, portuguez 8,5, calculo 7,5, geometria 7,5, lições de cousas 9, geographia 9,5, Historia do Brasil 10, calligraphia 5, desenho 4, trabalhos manuaes 9; Oswaldo Ribeiro Mendes, portuguez 8, calculo 8,5, geometria 7,5, lições de cousas 7, geographia 8,5, Historia do Brasil 8,5, calligraphia 5,5, desenho 5, trabalhos manuaes 4; Hugo Castilho Barbosa, portuguez 7, calculo 5,5, geometria 6,5, lições de cousas 8,5, geographia 8,5, Historia do Brasil 6,5, calligraphia 5, desenho 4,5, trabalhos manuaes 10; Orlando Lemoeiro Jordão, portuguez 8,5, calculo 4, geometria 4, lições de cousas 4, geographia 6, Historia do Brasil 6, calligraphia 7, desenho 4, trabalhos manuaes 10; Dulce de Mello Garcez, portuguez 7,5, calculo 7, geometria 9, lições de cousas 10, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 6, desenho 4, trabalhos manuaes 10; Eleonora Guimarães Solon Ribeiro, portuguez 9, francez 7,5, calculo 9, geometria 10, lições de cousas 9,5, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 8, desenho 9, trabalhos manuaes 10; Manoel de Castro Netto, portuguez 7, calculo 6,5, geometria 7, lições de cousas 7, geographia 8,5, Historia do Brasil 6,5, calligraphia 4, desenho 5, trabalhos manuaes 7, Jadyr de Souza, portuguez 4, calculo 5, geometria 4, lições de cousas 7, geographia 6, Historia do Brasil 7,5, calligraphia 6, desenho 7, trabalhos manuaes 10; João Mesquita Gouvêa, portuguez 7, calculo 4,5, geometria 4, lições de cousas 6,5, geographia 7,5, Historia do Brasil 7,5, calligraphia 5, desenho 5, trabalhos manuaes 9; Claudio Martins, portuguez 9, calculo 9, geometria 10, lições de cousas 10, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 9, desenho 8, trabalhos manuaes 10; Antonio Estevam Carvalho, portuguez 6,5, calculo 6, geometria 4,5, lições de cousas 7, geographia 8,5, Historia do Brasil 6, calligraphia 4, desenho 5, trabalhos manuaes 7; Arnaldo Mariano, portuguez 7, calculo 7,5, geometria 6, lições de cousas 4, geographia 4, Historia do Brasil 7,5, geometria 6, lições de cousas 4, geographia 4, Historia do Brasil 7,5, calligraphia 7, desenho 4, trabalhos manuaes 7; Nilo Ramos, portuguez 9, calculo 9, geometria 9, lições de cousas 10, geographia 10, Historia do Brasil 10, calligraphia 5, desenho 4, trabalhos manuaes 10; Pedro Carlos Tavares, portuguez 5, calculo 6,5, geometria 4, lições de cousas 5, geographia 6, Historia do Brasil 5, calligraphia 5, desenho 5, trabalhos manuaes 7; Orlando G. Maximo, portuguez 9, calculo 5, geometria 8,5, lições de cousas 9, geographia 9, Historia do Brasil 9,5, calligraphia 8, desenho 6, trabalhos manuaes 9; Haroldo Nahan, portuguez 6, calculo 5, geometria 7, lições de cousas 9,5, geographia 9, Historia do Brasil 9, calligraphia 7, desenho 5, trabalhos manuaes 8; Gastão M. Figueiredo, portuguez 5,5, calculo 7, geometria 6, lições de cousas 6,5, geographia 8,5, Historia do Brasil 4,5, calligraphia 4, desenho 4, trabalhos manuaes 3,6.

CAIXAS VASIAS DE PÓ DE ARROZ...

A proposito do nosso registo sobre o carregamento de caixas vasias de pó de arroz de nome Coty, apprehendido na Alfandega e destinado ao consumo desta capital, mediante o preenchimento por pó nacional, recebemos hoje, acompanhada de cheirosas amostras, a seguinte carta do Sr. Antonio Lopes Valle:

"Peparando em o vosso conceituado jornal uma noticia da apprehensão de caixas de pó de arroz vasias com a marca "Coty" para serem cheias com pó de arroz de fabricação nacional, cumpre-nos communicar que o pó de arroz que se fabrica hoje no Rio de Janeiro não teme o confronto com qualquer outro que se fabrica no estrangeiro. Para corroborar a nossa affirmação juntamos amostras das nossas marcas de pó de arroz "Meiguice, Santelmo, Saudades e Zely", registadas na Junta Commercial desta capital e que têm grande consumo no territorio nacional, devido a sua optima qualidade. Não devem, pois, as senhoritas ter receio de usar as nossas marcas que são escrupulosamente fabricadas com pó de arroz e não com farinha de trigo. Com a publicação destas linhas, muito obrigaré o seu constante leitor. — Pela Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, (Perfumaria Gutry), *Antonio Lopes Valle*, director-gerente."

Exames finaes na Escola Barão do Rio Branco

Terminaram as provas oraes dos exames finaes das alumnas do 5º anno da Escola Barão do Rio Branco, verificando-se o seguinte resultado: approvadas com distincção, Amelia Silva, Eunice Pimentel, Juracy Rodrigues, Yolanda Andrade, Laura Soares, Nair Nogueira e Olivia Brum; e plenamente grão 8, Laurine Silva, Semiramis Couto Real, Sylvia Corrêa e Thereza Coutinho.